ANTHRAX
DIO
SCORPIONS
KREATOR

Rock Brigade®

ANO VII
VOLUME XXVI
CZ$ 150,00

TANK

BLACK SABBATH

TONY IOMMI - Foto Eric de Haas

POSTERS COLORIDOS:

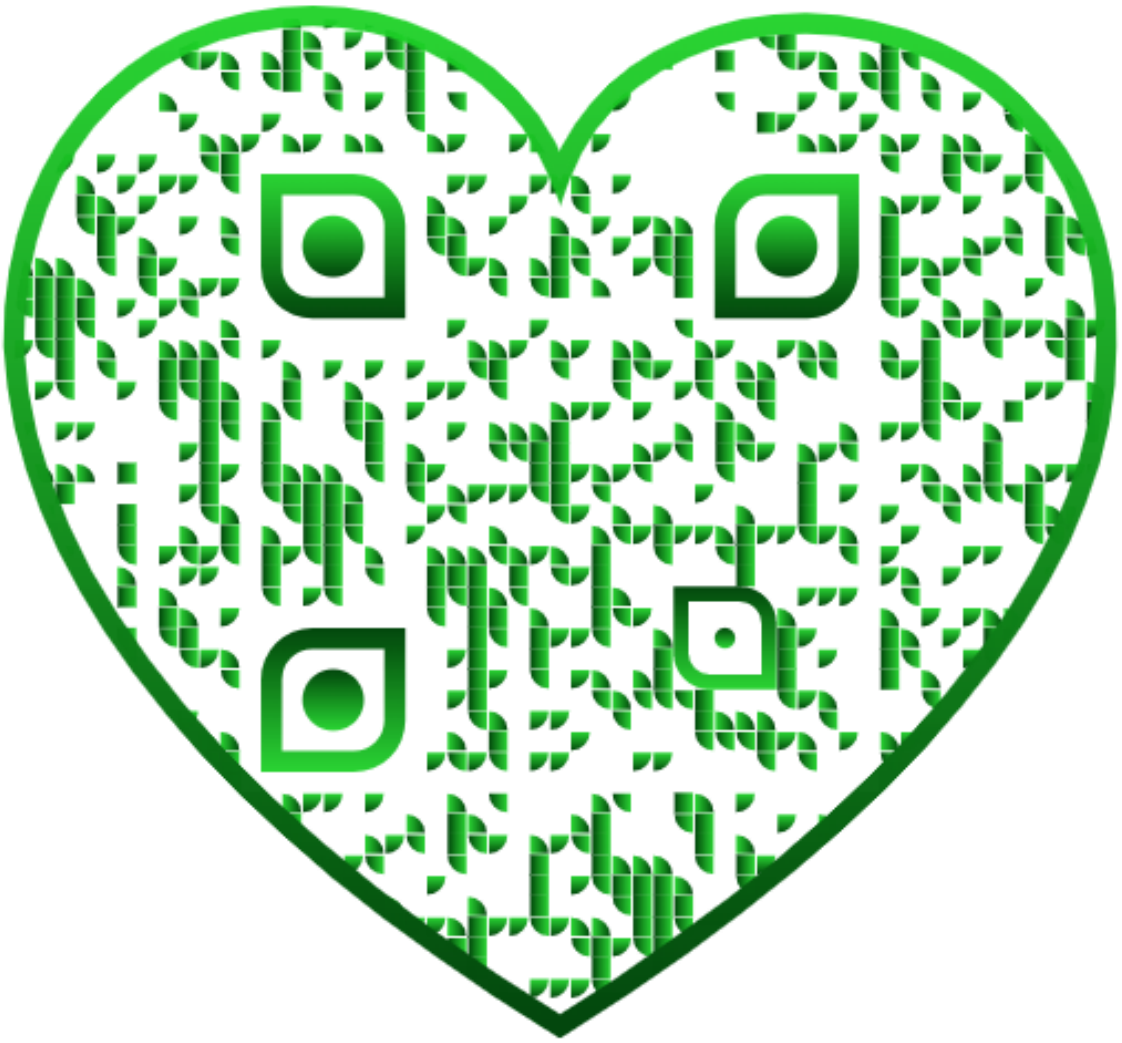
DORSAL ATLANTICA
EXUMER
CHASTAIN

VIPER

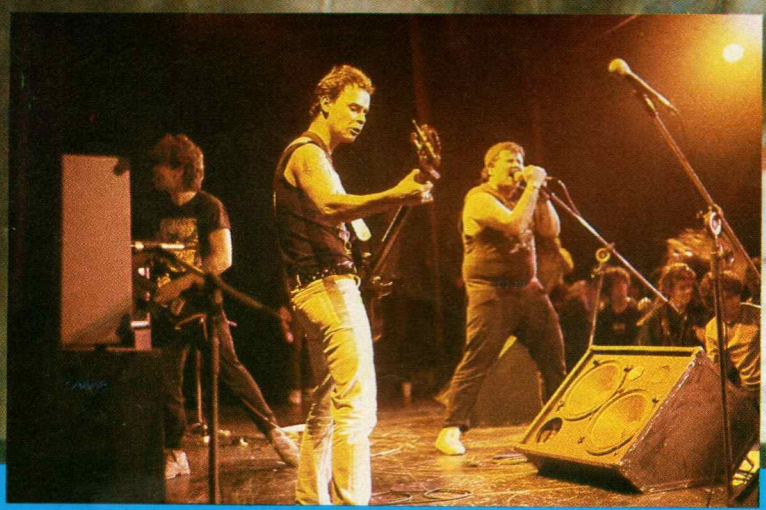
GANHE 100 LP$ HEADTHRASHERS LIVE

CJSS
SEPULTURA
NASTY
SAVAGE
HISTORIA DO HM

Via aérea Manaus e Boa Vi... CZ$ 195,00



RATOS DE PORÃO
CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO



A x D x T x H x C x S x P x G x J x J x E x B x M x S x V x

COG 001 OVERDOSE-SÉCULO XX e SEPULTURA-BESTIAL DEVASTATION
COG 002 SEPULTURA-MORBID VISIONS
COG 003 WARFARE NOISE I-CHAKAL, MUTILATOR, SARCÓFAGO e HOLOCAUSTO
COG 004 KAMIKAZE
COG 005 HOLOCAUSTO-CAMPO DE EXTERMÍNIO
COG 006 MUTILATOR-IMMORTAL FORCE
COG 007 SARCÓFAGO-INRI
COG 008 CHAKAL-ABOMINABLE ANNO DOMINI
COG 009 SEPULTURA-SCHIZOPHRENIA

cogumelo
COGUMELO PRODUÇÕES
Av. Augusto de Lima, 399 - B.H. - MG
Fone: (031)226-8557

COG 010 RATOS DE PORÃO-CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO
Aguardem: WARFARE NOISE II (Coletânea com AAMONHAMMER, WITCHAMMER, MAYHEM, MEGATHRASH).
RxDxP-DIRTY & AGRESSIVE-New Remix
METAL MASSACRE
RÁDIO LIBERDADE FM - 92,9 MHZ
SÁBADOS 17 HORAS
ATENDEMOS PELO CORREIO

Foto: Cidval Heredia

Editorial

Da vez passada falamos da inexistência de shows internacionais em nossas terras. De repente, somos assaltados com as notícias da vinda dos alemães do EXUMER, da presença de membros do AGENT STEEL pesquisando a área e de projetos agora mais definidos para a vinda de outros grupos durante o ano. Preparemo-nos, pois, salvo azar muito grande, este ano não passará em branco!

A nível interno, o fato mais importante é a entrada do ROCK·BRIGADE em seu **sétimo** ano de existência. Sempre olhando à frente sem esquecer as lições do passado, reafirmamos nossa filosofia não-divisionista, de união, procurando posicionarmo-nos sempre à vanguarda, cobrindo todo o universo espectral e temporal da música pesada.

Trazemos agora em absoluta primeira mão entrevistas exclusivas com os grupos acima e outras não menos importantes. As bandas daqui vão abrindo seu merecido espaço. A partir deste N.º passamos a reeditar a História do Heavy Metal em capítulos e fases. Originalmente publicada nos idos de 82 nos Vol's 3 a 6 da RB numa saudosa época em que a tiragem era bastante reduzida, ela volta agora revisada e atualizada para melhor informar nosso crescente público leitor. Além disso, é claro, a introdução de matérias técnicas, sem esquecer as dezenas de lançamentos e novas bandas de sempre e por aí afora. Tudo naturalmente feito com carinho e dedicação na certeza de estar tentando fazer o melhor possível apesar das adversidades costumeiras deste velho Brasil.

Há a necessidade de **dedicar** nominalmente esta edição a algumas pessoas cuja árdua cooperação trazem o resultado positivo a cabo. Assim sendo, o mérito deve ser dirigido com eterna gratidão aos seguintes: Vado, Paulo, Bonadia, Mário, Russomano, Aloízio, Pomba, Eric de Haas, John Tucker, John Dotters, Isolda, Lívia, Gilse, Ayala, Valcir e tantos outros que porventura tenhamo-nos esquecido!

Rock Brigade®

EXPEDIENTE

STAFF
Editor - Antonio D. Pirani
Diretor de Redação - Eduardo de Souza Bonadia
Editor Gráfico - Paulo Caciji

EQUIPE DE APOIO
Ariovaldo Moura Almeida
Eduardo Russomano
Aloízio de Oliveira Leme
André Luiz Cagni
Mário Sodré
André T. Duarte
Adrian Gomes

CORRESPONDENTES NO EXTERIOR
Eric de Haas - Holanda
John Tucker - Inglaterra
John Dotters - Inglaterra

ROCK BRIGADE (R) é uma publicação da Editora Rock Brigade Ltda, Av. Paulista N.º 2.073 - Conj. Nacional - Ed. Horsa I - 8.º andar - SL 820 - CEP 01311 - Cerqueira César - São Paulo - SP
Endereço para correspondência/Mailing Address: Caixa Postal 15094 - Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01599 - Brasil.

PUBLICIDADE: (011) 289-7345
Fotos Publicitárias: Paulo Caciji
Distribuição exclusiva para bancas em todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A.
Composição e Impressão: DCI Indústria Gráfica S/A.

Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total parcial de quaisquer matérias aqui contidas.

★ O guitarrista CHRIS POLAND e o baterista GAR SAMUELSON deixaram o MEGADETH, seus substitutos são respectivamente JEFF YOUNG e CHUCK BEEHLER, com o qual eles tocaram como banda principal no Leeds Queens Hall juntamente com OVERKILL, NUCLEAR ASSAULT, KREATOR e outros. Seu novo álbum (já lançado) chama-se SO FAR SO GOOD... SO WHAT?

Foto: Eric de Haas

★ O CLOVEN HOOF assinou com a FM/Revolver Records para lançamento de seu álbum DOMINATOR (anteriormente já noticiado). Agora eles têm um novo guitarrista no ex-TREDEGAR ANDY WOOD.

★ Vindo das cinzas do grandioso SAVAGE, vem o REBEL formado por ANDY DAWSON/WAYNE RENSHAY (guitarras) HARRY HARRISON (vocais, ex-NIGHT-VISION) e o baixista STUART GORDON.

★ O SACRILEGE tem um novo batera em PAUL BROOKES que substituiu ANDREW BAKER.

★ Errata: O AGONY da foto da página 35 do número 24 nada tem a ver com a matéria, desculpe-nos o furo, ok?

★ O quarteto JUGGERNAUT se desfez. O vocalista STEVE COOPER entrou recentemente no EXXPLORER.

★ O NASTY SAVAGE gravou um ep para coincidir com sua tournee européia conjunta com o EXUMER E O ATOMKRAFT

★ O exímio guitarrista japonês KUNI está gravando seu segundo álbum com o produtor DANA STRUM. Ele recrutou os serviços do ex-RISING FORCE JEFF SCOTT SOTO para os vocais.

★ Outros que gravaram um single foram IAN GILLAN e ROGER GLOVER, e musicalmente o mesmo foi definido como totalmente Pop!!!

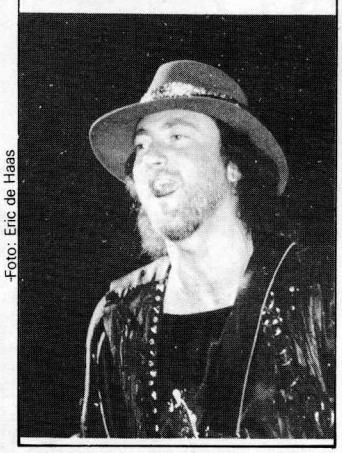


Foto: Eric de Haas

★ O quarteto norte-americano POSSESSED se desfez: JEFF BECERRA e MIKE TORRAO estão trabalhando fora da música; MIKE SUS voltou à escola e LARRY LALONDE entrou no BLIND ILLUSION que teve seu primeiro álbum lançado recentemente pela Music For Nations.

★ UDO DIRKSCHENEIDER formou um projeto solo com o nome de U.D.O., além dele nos vocais a banda é formada por PETER SZIGETI (guitarra) FRANK RIDDEL (baixo) ambos ex-WARLOCK, o ex-SINNER MATHIAS DIETH(guitarra) e THOMAS FRANKE na bateria. Seu primeiro álbum ANIMAL HOUSE foi lançado pela RCA; ao vivo além do material do disco eles tocarão velhos clássicos do ACCEPT como SON OF A BITCH, FAST AS A SHARK e PRINCESS OF THE DAWN.

★ RAY GILLEN deixou o BLUE MURDER e pretende formar sua própria banda. Recentemente ele participou do projeto PHENOMENA II, com outras grandes figuras como NEIL MURRAY e GLEN HUGHES.

★ - A CHAVE DO SOL mudou de nome, simplesmente para A CHAVE, e tem agora provisoriamente depois da saída de RUBENS da guitarra, THEO (ex-JAGUAR) e EDU nas guitarras, ZÉ LUIZ (ex-JAGUAR) na bateria e ainda a participação especial de FÁBIO, tecladista do DESEQUILÍBRIOS. BETO (vocais) e TIGUEIS (baixo) completam o resto do time.

★ - O VULCANO depois de ter tocado no Chile em dezembro, em abril fará duas datas na Argentina e provavelmente voltem ao Chile durante o decorrer do ano.

★ - Infelizmente o guitarrista FLÁVIO do HARPPIA sofreu um acidente automobilístico e deve permanecer de fora da banda por algum tempo, mas prometendo voltar em breve. Em seu lugar está provisoriamente o ex-PLATINA DARIL PARISI. Desejamos de coração ao FLÁVIO que logo se restabeleça para que possamos ouvir a sua brilhante guitarra muito em breve

★ Novo baterista no grupo CRUCIFORM, DIOGO que entrou para substituir JÉSUS que foi chutado fora.

★ Foi relançada a segunda prensagem do CONSCIENCE dos grandes mineiros do OVERDOSE, totalmente reaqualizada e com mais peso e brilho. Enquanto isso o batera HÉLIO deixou a banda por problemas pessoais, seu substituto é ANDRÉ (ex-ARMAGEDON e DETH) de apenas 14 anos de idade!!

★ O ATTACKER teve seu segundo lp (THE SECOND COMING) lançado pela Mercenary Records depois de uma abstinência de dois anos. O disco foi gravado no Pyramid Studios e produzido por ALEX PERIALAS e ROB "WACKO" HUNTER.

★ O canadense ANNI HI LATOR terminou a gravação de seu álbum debut POWER OF POSITION e no momento eles batalham um contrato de gravação.

★ O ex-vocalista do ANGELWITCH, DAVE TATTON entrou para o Pomp NIGHTWING.

★ Os suecos do MANINNYA BLADE deixaram a Killwatt Records por problemas de ordem financeira. Eles recentemente gravaram um demo de quatro novas composições e batalham um novo contrato.

★ - Mudanças no santista ANGEL BOB SHAKER saiu dando lugar a RODRIGO A. (ex-WARKINGS); na bateria entrou INDIO HAWK e para o baixo ainda não acharam um substituto para FRANK COMELLI que foi para o EXTERMINATOR paulista.

★ - O guitarrista KENNY COX deixou o MAMMOTH. Temporariamente BERNIE TORMÉ estafa dando uma canja na guitarra.

★ - O ANGEL DUST gravou seu novo álbum no Horus Studios com o produtor ROY ROWLAND (SATAN, KREATOR). Agora a banda é formada por S. R. COE (vocais), VINNY LYNN/PATRICK A PARKER (guitarras) FRANK BANY (baixo) e DIRK ASSMUTH (bateria).

★ - O baterista CÁSSIO deixou o VIPER. Seu substituto é MÁRIO AUGUSTO (que também toca no SÍDERO, banda esta que conta também com o ex-CENTÚRIAS, EDU nos vocais). Até a volta de PHILLIP dos Estados Unidos eles vão continuar como quarteto.

★ - O grande KORZUS tem dois novos membros em NICASTRO (ex-ETHAN) na segunda guitarra e o baterista BETÃO (ex-membro da banda de Hard Rock, ESTE LADO PARA CIMA).

★ - Outra com formação nova, o VODU, além dos antigos membros ANDRÉ (baixo) e SÉRGIO (bateria) fazem parte da banda agora, o vocalista CLÁUDIO (ex-PROFECIA e RANGER) e nas guitarras AFFONSO (ex-ASSAULTER) e VICTOR BURNER (ex-SKULLKRUSHER).

★ - Os ex-VODU, ANDREWS (vocais) e BRUNO (guitarra) formaram uma banda de Hard Rock intitulada CIDADE VIVA e ainda contam com a presença do ex-SANTA GANG MARCELO na guitarra e SÉRGIO no baixo. Atualmente eles procuram um baterista para que possam mostrar seu trabalho ao público.

★ - Infelizmente o ARTILLERY se desfez; o vocalista FLEMING RONSDORF primeiramente os deixou para formar sua própria banda, e foi seguido pelo baterista CARSTEN NIELSEN e o guitarrista JORGEN SANDAU.

Foto: Eric de Haas

★ O FLOTSAM AND JETSAM está gravando demos para seu primeiro álbum pela Elektra, intitulado provisoriamente NO PLACE FOR DISGRACE.

★ O ASSASSIN gravou seu segundo lp (INTERSTELLAR EXPERIENCE) entre as composições RESOLUTION 588, MESSAGE TO SURVIVE, ABSTRACT WAR.

● A AT WAR MANAGEMENT não mais empresaria a banda Megaton de Jacareí, por problemas de ordem profissional. Para contactar as bandas CRUCIFORM e EXHORT escreva para Cx. Postal 15094, A/C Eduardo, Cambuci, SP/SP Cep 01599. O EXHORT (daqui de Sampa) estará em breve gravando em estúdio seu primeiro demo oficial, com algumas surpresas; a banda ainda procura vocalista, os interessados devem contactar o endereço acima.
Infelizmente a melhor banda argentina de Metal, o V8 se dissolveu por razões ainda ignoradas.

★ O tecladista STEVE GLOVER e o guitarrista BRIAN ROBERTSON deixaram o STATETROOPER por diferenças musicais. Eles pretendem formar uma nova banda em moldes menos comerciais.

★ - Novo baterista no HALLOWS EVE, seu nome é ROB COAYTON.

● Atenção para as datas do projeto Meteoro, toda terça-feira às 20 horas no teatro Mambembe, com preços a 200,00.

Março: - Dia 1.3 - CRUCIFORM? MEGATON e ANGEL, lançamento oficial da coletânea Metal Brigade Vol. I; Dia 8.3. - VODU, REVENGE; Dia 15.3 - KORZUS, VENTHOR; Dia 22.3 - VIPER, SPITFIRE; Dia 29.3 - DORSAL ATLANTICA, BATTLE, INSANITY.
Rodrigo (batera) e Ricardo (baixista) deixaram o Mutilator. O novo endereço de contatos agora é o seguinte: Mutilator, A/C Magoo, Rua Arayá 234, Col. Batista, Belo Horizonte MG, Cep 31110.

★ - O RUNNING WILD está selecionando material de shows para lançamento de seu primeiro álbum ao vivo (duplo e com lançamento em março). Eles abrirão para o U.D.O. com shows iniciando em 6.3.

★ - Além de JOE LYNN TURNER nos vocais, YNGWIE MALMSTEEN tem em sua banda, BILLY SHEEHAN no baixo e CARMINE APPICE na bateria!!

★ - O vocalista ANDY MICHAUD deixou o LIEGE LORD.

★ - O baterista M-BRO e o baixista MIKE CAMPAGNOLLO deixaram o RAZOR, seus substitutos são respectivamente ROB MILLIS e ADAM CARLO. Eles iniciaram a gravação de seu novo álbum VIOLENT RESTITUTION no Phase One Studios em Toronto.

★ O BATHORY tem finalmente baixista e baterista! São respectivamente KOTHAAR e VVROR WRONTH, com eles QUORTHON gravará o próximo álbum (BLOOD ON ICE, provavelmente duplo) com algumas velhas composições.

★ O baterista CARL SACCO deixou o HEATHEN e foi substituído por DARREN MINTER.

★ O ex-vocalista do BABY TUCKOO (que agora se dissolveu), ROB ARMITAGE realmente é o novo vocal do ACCEPT. Eles deverão ter seu novo álbum lançado nos primeiros meses de 88.

★ BILL WARD gravou um álbum solo (WARD ONE) tendo como convidados OZZY OSBOURNE/ROO PHILLIPS (vocais), JACK BRUCE/BOB DAISLEY (baixo), LANNY CORDOLA (guitarra) JIMMY YEAGER (teclados) e os novatos KEITH LYNCH e ROB RIDGWAY respectivamente guitarrista e baixista.

★ O vocalista JAMES NEAL e o guitarrista JAY REYNOLDS deixaram o MALICE. O restante da banda pretende continuar com novos substitutos.

ANTHARES - A ESTRELA MAIS FORTE DA CONSTELAÇÃO DO METAL

Eram 18:00 horas do domingo e me dirigi até o ensaio do ANTHARES, onde JÚNIOR (bateria), ARANHA (guitarra) e PARDAL (baixo) estavam compondo mais uma nova e fudida música; logo após levamos um longo bate-papo sobre toda a história da banda.

Foto: Silvia Herrera

É sempre muito curioso saber como uma banda começa e no caso do ANTHARES a idéia partiu do baterista JÚNIOR que juntando-se aos vizinhos ARANHA (guitarra), HENRIQUE (vocal) formaram em 83 o FÚRIA que era algo entre o AC/DC, IRON MAIDEN e JUDAS. Na época eles contavam com uma garota (FABÍOLA) na guitarra rítmica e o hoje empresário do MINOTAURO (Guilherme) no baixo. Porém foi no começo de 85 quando entraram CHRISTIAN (guitarra solo) e MARCELO "CARIOCA" (baixo) que mudaram o nome para ANTHARES (n.e.-a estrela mais brilhante da constelação de escorpião); e no final do mesmo ano, com a entrada do baixista PARDAL, estabilizaram definitivamente a formação; e também foi dessa época que o som estava pendendo mais para o Power com influências de METALLICA/EXODUS.

O primeiro show traz grandes recordações à banda, e foi no Colégio Gualter em São Paulo (06/85) abrindo para o TITÂNIO. O público gostou prá caralho do som da banda e eles perceberam que estavam no caminho certo quando receberam no próprio dia um convite para sairem na revista Rock Brigade que cobria o evento. Neste show eles tocaram músicas que até hoje fazem parte do repertório como FÚRIA, PARANÓIA FINAL, VINGANÇA e covers do JUDAS e GRIM REAPER. E este primeiro show foi o estopim de apresentações antológicas, como em 02/86 no Rainbow abrindo pro VODU (início do estouro da banda), 08/86 em Santa Izabel (com VODU/MINOTAURO), 04/87 em São José dos Campos (c/THARITMAS/SARCÓFAGO)) e em 08/87 no Rainbow com o DESASTER abrindo. Agora com o lançamento do primeiro álbum eles pretendem mostrar aos bangers de outros estados (eles nunca tocaram fora de São Paulo) o poder de fogo da banda. De forma espontânea e acompanhando novos sons e som foi pendendo para o *Thrash Metal*, e eles creem que ONSLAUGHT, RAZOR, HALLOWS EVE e EXODUS são as bandas que fazem um som similar à banda. E foi nesse pique que gravaram o primeiro petardo. Mas como demorou para sair! A banda justifica o atraso devido aos constantes adiamentos por parte da gravadora Lunário Perpétuo, que por problemas de ordem financeira e particular resolve partir para um máxi-single (com PARANÓIA FINAL e CHACINA) que com o consequente fechamento da Lunário acabou virando um demo (muito disputado nas bocas!).

Aí estava zero novamente, chegaram a ser contactados pela Rock Brigade Records, porém o acerto não vingou, e a honra do contrato por 3 anos e 3 discos coube a Devil's (que já os havia contactado antes, na época da Lunário), que os deu todo o apoio e liberdade para que em setembro/outubro de 87 nos estúdios Guidon (24 canais) fosse gravado o grande álbum debut NO LIMITE DA FORÇA que saiu em dezembro. Depois de boatos infundados que o play teria o nome de PRISIONEIROS DO SISTEMA, curioso é que eles nos contarem que já tinham o *desenho da capa* pronto (by THOMAS - um grande amigo da banda) e que escolheram o nome que mais se adaptasse ao desenho! Uma certa inexperiência da banda não tirou a ótima qualidade do primeiro petardo, que tem tudo para agradar *aos bangers do Norte do Sul*.

E é também em cima de um desenho que já está sendo feito, que será escolhido o nome do segundo álbum da banda; e eles nos *adiantaram* que como o primeiro, foram um apanhado geral de músicas antigas (devem entrar IDEAL METÁLICO e ESCRAVOS DO PRAZER) e mais recentes como FETO NUCLEAR e EPC (Estado de Putrefação Corrosiva - que eles brincam que é o diálogo entre HENRIQUE e o seu corpo!) Ah! E que com certeza sairá ainda em 88!

Mas e as influências principais? PARDAL - GEEZER BUTLER (SABBATH); HENRIQUE - *BON SCOTT* (AC/DC); ARANHA - METALLICA, EXODUS (guitarristas); CHRISTIAN - EDDIF VAN HALEN (VANHALEN); JÚNIOR - CLIVE BURR, LARS ULRICH. Mas e as bandas preferidas? PARDAL - SLAYER, DESTRUCTION, DORSAL e SEPULTURA; HENRIQUE - EXODUS e bandas de Hardcore; ARANHA - METALLICA, EXODUS, KREATOR, SLAYER; JÚNIOR - EXODUS, HELLOWEEN, RAZOR, HALLOWS EVE; CHRISTIAN METALLICA, IRON MAIDEN, EXODUS. Mas (mais uma vez) e os hobbies e times de futebol? PARDAL - Futebol, Snocker, Empinar papagaio e torce para o São Paulo; HENRIQUE - andar por aí (nômade), "vender" livros e torce para o Corinthians; JÚNIOR - Música, Colecionar discos e fitas, Mac Donald's e torce para o Palmeiras; ARANHA - Música, Futebol, Xou da Xuxa e torce para o São Paulo; CHRISTIAM - atropelar viados, festas e torce para o São Paulo.

E quando citei o que eles viam de pior no cenário nacional, eles foram unânimes em citar a produção de shows com a falta de consciência e total egocentrismo dos produtores que só vêm o lado próprio esquecendo do público e bandas. E citaram como de melhor o aumento da qualidade e da quantidade de discos Made in Brazil e no reconhecimento progressivo da mídia à força do nosso movimento. De quebra eles ainda responderam que cantam em português por uma questão de respeito e orgulho para com o país que moram, e que somente cantarão em inglês na eventualidade de uma prova concreta de uma gravadora de fora.

E foi dentro do resultado do papo acima que pude ter a certeza do quão real é o seu lema: Destruiremos todas as barreiras que impeçam a vitória do verdadeiro Metal! E de como é gostoso ver todas as barreiras que ainda restam serem sucumbidas uma a uma, com toda a força da estrela que eternamente brilhará nos corações de todos os bangers. Up to the Hill ANTHARES!

(André Luiz Cagni)

NASTY SAVAGE - OS GLADIADORES DO FUTURO

Existem certas bandas que nascem achando que são grandes, desprezando a verdadeira raiz do Metal, que é o underground. Lado obscuro que sobrevive a mídia e seus megaprojetos que só dão espaço aos ultra bregas da vida. São incontáveis fãs clubes, milhares de garage bands, fanzines, revistas, lojas, programas alternativos de rádio (e até TV's) que constroem e fazem realmente uma banda subir. É o fã acreditando na força deste underground, que o grande NASTY SAVAGE, fundado em 84 pelo espalhafatoso NASTY RONNIE (para muitos a versão masculina da WENDY WILLIANS), sujeito de uma potência vocal e carga irônica inigualável, fez seu pulo do gato.

Capa de vários Zines, o estopim desta auto-promoção foi o bom demo de quatro faixas "THE WAGE OF MAYHEM" (aliás nome do seu bem transado zine oficial do fã-clube, que deu espaço a muitas bandas menores subirem), e duas das faixas deste demo foram incluídas em coletâneas: IRON TYRANTS na WORLD METAL REPORTS RECORDS e a clássica XXX na METAL MASSACRE VI. O sucesso de vendagem do demo, e respectiva repercussão das coletâneas os fez correr por todo o Sul dos EUA, chegando inclusive a abrir para o KISS em San Antonio; daí para a contratação pela Metal Blade foi um pulinho de perereca. Gravado e mixado no Norrisound Studios em Tampa na Flórida no final de 85, o álbum de estréia NASTY SAVAGE (original não?), por sinal com a formação original que além do gordão NASTY RONNIE, tem nas guitarras BEN MEYER e DYNE AUSTIN e na cozinha o baterista CURTIS BEESON e FRED DREGISGHAN no baixo, realmente colocou a banda "on the top" através de petardos como GLADIATOR, NO SYMPATHY e DUNGEDON OF PLEASURE. Daí, estrada neles, devastaram toda a costa leste americana (e num destes shows promovidos pela Networks Radio 1990 em Nova York) tocaram com WENDY WILLIANS, e aí deram uma esticada até o Canadá, onde abafaram no festival World War III em Montreal (onde também tocaram POSSESSED, VOI VOD, CELTIC FROST e DESTRUCTION!) e ao voltar pros EUA, incendiaram novamente o lado Sul do país (sua área). O interessante é sacar que todos nesta época possuiam emprego paralelo e tinham que se dobrar em dois, e num desses "acidentes de trabalho" o baixista FRED quebrou de forma grave o seu braço esquerdo e como ele deveria ficar mais de um ano de molho, resolveram sair a procura de um novo baixista. Sua saída foi um baque, pois FRED era autor de mais da metade do material do primeiro álbum. Isso aconteceu em fevereiro de 86 e na metade do ano foi anunciado o substituto, o mais técnico e habilidoso DESZO ISTUAN (que aliás está cuidando do fã-clube da banda). Neste meio-tempo foi lançado um video oficial, uma mistura de entrevistas, takes de TV, shows (caso você queira adquiri-lo basta enviar US$ 25 pro fã-clube deles). Seus shows, aliás são uma sequência de acontecimentos bizarros, principalmente por parte de NASTY RONNIE que chega inclusive a quebrar televisões no palco e no peito!!

Bom, o contrato deles com a Metal Blade era para um único disco, porém o sucesso do mesmo levou à renovação e a semente desta união tornou-se fruto com o ainda melhor INDULGENCE, ainda mais rápido e pesado que o primeiro. Gravado no mesmo estúdio entre julho e agosto de 86 (Curiosidades: na mesma época o AGENT STEEL estava gravando o UNSTOPPABLE FORCE e BEN MEYER e NASTY RONNIE fizeram backing no disco), o álbum só foi para as lojas em março de 87 (não me perguntem o porquê da demora!). Petardos como XXX (a tal, regravada), INFERNO, INDULGENCE, mostram um NASTY ainda melhor. Aliás os dois lp's saíram por aqui em versão nacional pela Woodstock (a tal, do VALCIR!).

Durante todo o ano de 87 eles empreenderam uma tour que atingiu todo os EUA, e quando do fechamento desta edição, estava *sendo realizada uma grande tour pela* Europa (com os alemães do EXUMER). Puxa, passados estes parágrafos (4 anos depois) podíamos nos perguntar onde foi parar o culto do underground que eles tanto falavam. Pois é, mais do que uma resposta aos que não acreditam na forma mágica deste submundo, à dedicação de NASTY RONNIE (que cuida até hoje pessoalmente do fã-clube da banda) e seus asseclas, ainda fiéis ao poder dos porões, teve sua justificativa e soa (como em suas letras) como uma forte ironia a todos que sabem muito, e

caem de boca na primeira virada de estação! The Power of Wage of Mayhem will be always with NASTY SAVAGE! (Acreditem nesta força!)

(André Luiz Cágni)

A PICADA DA VÍBORA

Em julho de 87 foi lançado o seu primeiro lp, SOLDIERS OF SUNRISE, e de lá para cá a banda só vem recebendo elogios por parte do público e crítica especializada, e sem dúvida já podem ser considerados como uma das melhores bandas de Heavy Metal do país. Então, agora vamos saber como tudo aconteceu e quais os planos da banda para o futuro.

Foto: Paulo Cacii

No início o nome do grupo era ROCK MIGRATION e a sua formação contava com PIT (baixo e vocais), YVES (guitarra), CÁSSIO (bateria) e PHILLIP (guitarra). Com este nome, e esta mesma formação eles chegaram a fazer uma apresentação num colégio e hoje nem gostam muito de lembrar deste show. Em janeiro de 85 foram a uma festa de aniversário na casa do atual guitarrista do EXHORT MARQUINHOS e lá ficaram conhecendo ANDRÉ que logo após assumiria os vocais da banda que já tinha nome de VIPER. Três meses depois, exatamente em abril eles foram contactados pelo empresário CELSO BARBIERI e aceitam fazer o show de abertura para o PLATINA que também fazia a sua estréia perante o público paulista. O local escolhido foi o saudoso Lira Paulistana e lá eles puderam apresentar além de canções próprias, covers do DEMON, IRON MAIDEN e MANOWAR.

Os dois shows foram sucesso absoluto, e com isso logo eles foram chamados pelo mesmo empresário a participar do projeto Metal Rock e Cia realizado no Sesc Pompéia no dia 27/07 e fizeram o show juntamente com o EXCALIBUR e A CHAVE DO SOL, onde se apresentaram bem inclusive com efeitos visuais e performance de palco totalmente ensaiadas. Devido a esta excelente recepção por parte do público, em agosto do mesmo ano eles resolvem entrar em estúdio para que pudessem registrar melhor o seu trabalho. A demo intitulada THE KILLERA SWORD continha as seguintes canções: SIGNS OF THE NIGHT, THE WHIPPER, HEAVY ROCK, KILLER A (THE PRINCESS OF HELL), LAW OF THE SWORD e NIGHTMARES.

Com a demo pronta o negócio era sair e fazer a divulgação da mesma. Num belo domingo eles resolveram levar este resultado do estúdio até a FM 97 e mostrar ao "Capitão de Aço" BETO PENINHA que tinha lá o seu programa Sessão Rockambole. PENINHA gostou muito do trabalho dos garotos e logo começou a rolar THE WHIPPER, SIGNS OF THE NIGHT e HEAVY ROCK sendo que esta última recebeu inúmeros pedidos para a sua reapresentação. Como a coisa ia de vento em popa em setembro eles resolvem deixar a capital paulista e fazer seu primeiro show fora de São Paulo; a cidade escolhida foi Atibaia e a banda que os acompanhou nesta investida foi o excelente EXCAULIBUR. Apesar do equipamento de som não ter cooperado e mais alguns problemas de organização o público novamente aplaudiu e ANDRÉ foi aclamado como um dos melhores vocalistas de Heavy Metal do Brasil.

E assim eles vão seguindo o seu caminho sempre com muitos shows e tendo cada vez mais um público próprio, e se apercebendo disto a banda resolve fazer um show só seu e o local foi o auditório do Colégio Rio Branco que tem capacidade para aproximadamente 1.000 pessoas. Os fãs tomaram de assalto o Colégio e o show foi um sucesso total, sendo inclusive filmado e fotografado por várias pessoas do meio. É óbvio que com toda essa "bola cheia" logo eles haveriam de ser contactados por alguma gravadora, e isto aconteceu em julho quando a Rock Brigda Records oficializou seu convite para o lançamento do primeiro lp do VIPER. Aproveitando o embalo eles participam no Teatro Mambembe do aniversário do ANARCA tocando com o próprio e também com inseparáveis amigos do EXCALIBUR. Em agosto ele são chamados pelo programa Toquem Rock da TV Gazeta a fazerem um especial, no que eles aceitam prontamente o pedido e o programa vai ao ar recebendo muitos elogios de todos que tiveram a oportunidade de assistilo. No dia 02/11 eles se apresentam para seu maior público até então, na Praça do Rock, juntamente com bandas do calibre do KORZUS, e com o mesmo KORZUS e mais outras bandas eles voltam no dia 08 de novembro para tocarem na Praça da Sé no comício do PC do B no qual o candidato a deputado estadual CELSO BARBIERI mostrava sua plataforma política. O ano de 86 se encerra neste show. Infelizmente eles não puderam fazer a abertura para o VENOM e EXCITER em Porto Alegre porque o show foi cancelado. 87 viria a ser o ano mais importante para a carreira da banda. A primeira apresentação se deu no Circo Marinho em Santos que é um local onde já tocaram grandes bandas de Metal de todo o país como: DORSAL ATLÂNTICA, CHAVE DO SOL, AZUL LIMÃO, VULCANO, SALÁRIO MÍNIMO, SANTUÁRIO, CENTÚRIAS, GOLPE DE ESTADO, VODU, TAURUS, etc. Lá eles tocaram com a banda local ANGEL e o VODU. Já nos dias 07 e 14 de março eles fazem a abertura para o HARPPIA que revelava então a sua mais nova formação que na época contava com PERCY (vocais), CLÁUDIO (baixo), TIBÉRIO (bateria), FLÁVIO (guitarra) e XANDO (guitarra). Os shows foram no dia 07 no Teatro Arthur de Azevedo e no dia 14 no Teatro Paulo Eiró.

Exatamente no dia 9 de abril eles entram no estúdio Guidon (24 canais) e com a produção do baixista do VODU ANDRÉ (mais conhecido pela alcunha de POMBA LOKA) para a gravação de seu tão aguardado primeiro álbum, que veio a chamar-se SOLDIERS OF SUNRISE, nome da faixa mais épica de todo o lp. As outras músicas que compõem o lp são as seis canções do demo THE KILLERA SWORD mais as faixas WINGS OF THE EVIL e KNIGHTS OF DESTRUCTION, além da faixa título. A música HEAVY ROCK também vaio modificada, ficando mais rápida e mostra toda a versatilidade do vocalista ANDRÉ, que, diga-se de passagem, é também um exímio tecladista. E aqui cabe um recado: Ei, VIPER que tal uns teclados no próximo lp? A data do lançamento ficou para o dia 31 de julho e com uma das mais belas capas do Rock Nacional, cortesia do brilhante artista ALBERTO TORQUATO, sai o brilhante SOLDIERS OF SUNRISE, que logo em seguida ao seu lançamento já começa a ser líder de vendas e chega a primeiro lugar nas paradas metálicas nacionais. Após todo esse reconhecimento por parte de público e crítica, a banda sofreu seu primeiro baque. O guitarrista PHILLIP anuncia que vai deixar o grupo por um período de um ano para que pudesse completar seus estudos nos EUA. É óbvio que teria que ser preparada uma grande despedida para PHILLIP e assim foi programado um show que seria um dos melhores na área em termos de organização e visual de palco. O local era o mesmo Teatro do Colégio Rio Branco que muitas alegrias já trouxe ao pessoal do VIPER. Além de ser este o show-despedida ele também foi o show oficial de lançamento do lp SOLDIERS OF SUNRISE.

Depois deste brilhante espetáculo e da viagem do guitarrista, mesmo um pouco abalados eles saem para fazer a sua primeira tour pelo nordeste brasileiro, sendo que o primeiro show foi em Feira de Santana na Bahia e o segundo em Teresina no Piauí no famoso festival Setembro Rock. No final deste show o vocalista ANDREWS, ex-VODU, atualmente no CIDADE VIVA sobe ao palco para interpretar junto com o VIPER a magnífica PORTAS NEGRAS do CENTÚRIAS, fechando assim o seu espetáculo para delírio das 3.000 pessoas presentes ao festival.

Após estes shows que incluem o lançamento nacional do lp, o Rio de Janeiro também tem a sua oportunidade para ver o VIPER no Teatro Ipanema juntamente com o TAURUS e o COMANDO. Depois deste show, eles tomam uma resolução: definitivamente decidem continuar com uma guitarra até a volta de PHILLIP dos EUA. A sua última apresentação do ano de 87 se dá no Bar Fenix em Santos, no dia 18 de outubro, no qual eles tocaram junto com o ANGEL. Após este show a banda resolve dar um tempo para as reformulações internas e composição de um novo material para o segundo lp que provavelmente deverá ser lançado em meados de outubro. Dentro dessas reformulações se dá a saída do excelente baterista CÁSSIO que alegando ter muito pouco tempo para se dedicar como deveria à banda resolve sair. Em seu lugar foi recrutado o baterista do SÍDERO, banda do ex-vocal do CENTÚRIAS, EDU, o seu nome é MÁRIO AUGUSTO e deve fazer a sua estréia perante o público num show no Teatro Mambembe em março e que faz parte do Projeto Meteoro. Para a abertura deste show vem o SPIT FIRE, banda do ex-vocalista do PERFORMANCE'S e DESTROYER ROBSON e do ex-guitarrista do DNA e VODU, ZÉ LUIZ. Sem dúvida alguma será um grande show e que deve ter casa cheia. Ainda existem planos da banda para futuros shows em Manaus e Porto Alegre e sempre é bom lembrar que estes shows serão feitos com a banda como quarteto e sempre esperando ansiosamente pelo guitarrista PHILLIP que tem sua volta esperada para agosto.

Enquanto o tempo passa, mais boas notícias chegam à banda. A primeira e mais importante é a de uma possibilidade de ser lançado nos EUA e Europa o álbum SOLDIERS OF SUNRISE; e a segunda vem vindo por todas as revistas e fanzines de vários países que vêm gostando muito do trabalho da banda, inclusive a revista alemã Rock Hard pediu a eles que mandassem fotos segurando um exemplar da revista para que sejam publicados em suas edições posteriores. De uma coisa podemos ter certeza absoluta, ninguém mais é capaz de segurar esses jovens que têm idades que variam de 17 a 20 anos, de atingirem o ponto máximo em termos de Heavy Metal de qualidade no Brasil. Com isso esperamos que este new VIPER tenha todo o sucesso merecido e toda a boa sorte do mundo ao novo baterista MÁRIO.

(Eduardo Russomano)

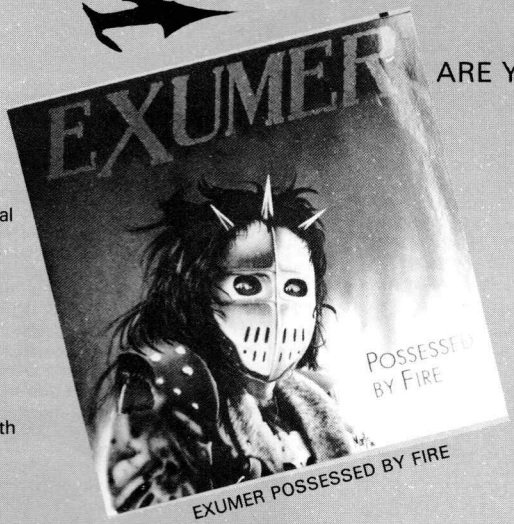
Foto: Renê Ítalo

Disponível em Catálogo

- Chariot - The Warrior
- Kreator - Endless Pain
- Gravedigger - Witch Hunter
- Helloween - Walls of Jericho
- Running Wild - Gates to Purgatory
- Abbatoir - Vicious Attack
- Exciter - Violence & Force
- Destruction - Eternal Devastation
- Celtic Frost - To Mega Therion
- Exorcist - Nightmare Theatre
- Exciter - Unveiling the Wicked
- Iron Angel - Winds of War
- Onslaught - The Force
- Voi Vod - Rrroooaaarrr
- Helloween - EP
- Kreator - Pleasure to Kill
- Destruction - Infernal Overkill
- Sodom - Obssessed by Cruelty
- Running Wild - Branded & Exiled
- Exciter - Long Live the Loud
- Iron Angel - Hellish Crossfire
- Angel Dust - Into the Dark Past
- Gravedigger - H. M. Breakdown
- Sodom - In Sign of Evil
- Possessed - Beyond the Gates
- Destruction - Sentence of Death-EP
- Panic - Rotten Church
- GBH - Madness and Beyond
- Damien Thorne - The Sign of the Jackal
- English Dogs - Metalmorphosis-EP
- English Dogs - Where Legend Began
- The Exploited - Jesus is Dead-EP
- Backwater - Final Strike
- Hallow's Eve - Tales of Terror
- Nasty Savage - 1.° LP
- Chariot - Burning Ambition
- Motorhead - No Remorse (duplo)
- Motorhead - Overkill
- Motorhead - No Sleep 'till Hammersmith
- Motorhead - Bomber
- Motorhead - Ace of Spades
- Motorhead - Iron Fist
- Motorhead - Another Perfect Day
- Nasty Savage - Indulgence
- Flotsam & Jetsam - Doomsday for the Deceiver
- Hallow's Eve - Death & Insanity
- Destruction - Mad Butcher - EP
- Assassin - Upcoming Terror
- Sodom - Expurse of Sodomy - EP
- Satan - Suspended Sentence
- Metalstorm - Outbreak of Evil
- Exumer - Possessed by Fire
- Exumer - Rising from the Sea
- Tankard - Chemical Invasion
- Deathrow - Raging Steel
- Kreator - Terrible Certainty
- Candlemass - Nightfall
- Slayer - Hell Awaits

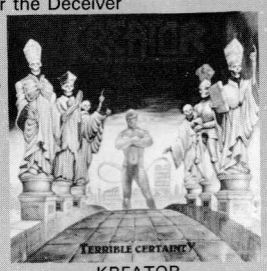
Woodstock Worldwide

ARE YOU DEAF?



EXUMER POSSESSED BY FIRE

EXUMER RISING FROM THE SEA



KREATOR
TERRIBLE CERTAINTY

TANKARD
CHEMICAL INVASION

CANDLEMASS
NIGHTFALL

DEATHROW
RAGING STEEL

Distribuidor Exclusivo de todos os títulos da Rock Brigade Records

- CJSS - Praise the Loud
- Bad Lizard - Power of Destruction
- Tank - Novo LP
- Harrppia - N.° 7
- A Chave do Sol - The Key
- Vulcano - Anthropophagy
- Metal Brigade Vol I - Coletânea
- Alta Tensão - Portal do Inferno
- Speed Metal Hell Vol. II - Coletânea
- Desolation Angels - 1.° LP
- Battlezone - Fighting Back
- Wurzel - Bess-EP
- Wendy Williams - Maggots
- Viper - Soldiers of Sunrise
- At War - Ordered to Kill
- Motorhead - Orgasmatron
- Vodu - The Final Conflict
- Speed Metal Hell Vol. I - Coletânea
- Vulcano - Bloody Vengeance

WAIT FOR EXUMER BRAZILIAN TOUR 88 EM ABRIL

MAIORES INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO COM A WOODSTOCK A PARTIR DE 15/03/88

ATENÇÃO: TODOS OS NOVOS LANÇAMENTOS DOS SELOS WOODSTOCK E ROCK BRIGADE SERÃO EDIÇÕES LIMITADAS, E OS TÍTULOS EM CATÁLOGO À MEDIDA QUE FOREM SE ESGOTANDO NÃO SERÃO REEDITADOS.

ATACADO/VAREJO/DISTRIBUIÇÃO/PEDIDOS/ATENDIMENTO - WOODSTOCK WORLDWIDE DISCOS DO BRASIL LTDA.
RUA DR. FALCÃO, 157/161 (METRÔ ANHANGABAÚ) - CEP 01007 - SÃO PAULO/SP FONE: (011) 35-3976
CASO A(S) LOJA(S) DE SUA CIDADE NÃO TENHA NOSSOS DISCOS, FAVOR ENVIAR ENDEREÇO E FONE DA(S) MESMA(S) PARA QUE SEJAM CONTACTADAS PARA NOSSA DISTRIBUIÇÃO!

DORSAL ATLÂNTICA - CONQUISTAR SEM DIVIDIR

Quem poderia imaginar que de uma página de uma enciclopédia, um dedo mágico fosse ditar o nome de uma das bandas mais cultuadas no cenário nacional, o DORSAL ATLÂNTICA? Por isso, não adianta procurar milhares de significados para o nome que você baterá com a cara na parede.

O início "oficial" da banda deu-se em 82, apesar de que dois "certos" irmãos já tocavam juntos desde 81. Como toda banda que começa, os problemas são sempre os mesmos: troca constante de músicos, local de ensaio, aparelhagem etc. Na cabeça, queriam fazer algo entre SABBATH e MOTORHEAD, e chegaram a gravar um demo que rolou muito na ex-alternativa FM carioca a Fluminense. As músicas eram NÃO LEVE NADA A SÉRIO e GUERRA. Os tais irmãos: CLÁUDIO CROMAGNON no baixo e o guru CARLOS VÂNDALO nos vocais e guitarra. Nessa época o lance de shows era restrito a festivais de Punk e Metal, chegando inclusive a abrir 2 shows para os paraenses do STRESS (que na época haviam se estabelecido no Rio). A partir do final de 83, quando finalmente acham o homem certo para as baquetas MARCOS "ANIMAL".

Formação em cima, algo estava mudando... sim, o som. Na época já soava algo entre VENOM/SLAYER e MOTORHEAD e ainda em 83 deveria ser lançado uma coletânea de Heavy Metal com bandas de vários estados, porém o projeto não vingou (leia-se dinheiro). Porém, a amizade com uma banda recém-formada METALMORPHOSE, levou a frente um projeto que finalmente acabou dando certo: o lp ULTIMATUM que de um lado possui o Heavy 'um tanto indefinido e inexperiente do METAL MORPHOSE (porém que eu gosto), e do outro toda a força do DORSAL, principalmente através de canções como PRINCESA DO PRAZER e IMPÉRIO DE SATÃ (será possível alguém colocar na cabeça do CARLOS em reincluir esses petardos em seus shows atuais, já que ele se recusa a tocá-las!).

As 500 cópias lançadas hoje são uma verdadeira raridade (será possível alguém colocar na cabeça do CARLOS em relançar *senão o lp todo pelo menos o EP com o lado do* DORSAL!). E como vocês já devem ter percebido será difícil uma eventual reedição. Se você obtém, parabéns! 85 foi um ano de muitos shows, a maioria divididos com o METALMORPHOSE, porém as divergências musicais, o DORSAL pendendo para o Hardcore e o METALMORPHOSE para o Hard Rock, os separaram, e o DORSAL uniu-se a outra co-irmã, o AZUL LIMÃO, inclusive quando do primeiro show em terras paulistas (5 e 6 de *Maio de 85 no Lira* Paulistana-RIP) foi conjunto. O público não prestigiou como deveria porém as bandas foram de uma garra ímpar e tocaram muito bem.

Justamente a tendência Hardcore que VÂNDALO queria imprimir à banda, levaram à saída de MARCOS ANIMAL. O bôque de sua saída, aliado a uma renovação de material fizeram que o hiato de cerca de 8 meses fosse quebrado com a entrada do bater ARCORE (RABICÓ pros íntimos!), que foi o único que passou no teste com o item rapidez. A reestréia do DORSAL com seu novo som deu-se em 23 de fevereiro de 86 num show com o grupo VODU - no Caverna II no Rio de Janeiro. Este show foi presenciado pelo pessoal do Lunário Perpétuo que os contratou e durante os 3 dias em abril de 86 no estúdio Master (8 canais) gravaram o pulo do gato da banda, o álbum ANTES DO FIM. A fraca produção não tirou o sucesso de vendagem (4000 cópias esgotadas também, por sinal!), nem o brilho de canções como GUERRILHA, ÁLCOOL, CAÇADOR DA NOITE E MORTE AOS FALSOS (como dá pra perceber as letras assumiram uma conotação mais política, deixando de lado os temas satanistas). O Death Metal hasteava sua bandeira radical, tendo ao lado do SEPULTURA, os principais estandartes. Pós lançamento do disco, o que se assistiu foi uma sucessão infindável de shows, que contribiram para aumentar mais a fama. Fama esta consagrada na abertura do show carioca (07/12/86) no Maracanãzinho da tour do VENOM/EXCITER.

Porém algo mais preocupava CARLOS do que a fama: o radicalismo, que ao invés de fixar as bases de um movimento, acabou por estremecer as estruturas do mesmo, e era chegada a hora de rever certas posições e conceitos. Dentro desta filosofia o movimento era de trabalhar mais o som e começaram a fazer, como eu cheguei a definir pra ele, e ele concordou, algo entre um equilíbrio entre as fases do ULTIMATUM e ANTES DO FIM. A bandeira anti-radical, pela consciência e união do movimento, já

pode ser percebida em alguns de seus shows no segundo semestre de 87, com mensagens inteligentes e um renovado som que foram levados a cabo no final do mesmo ano, quando o Power trio reencontrou no mesmo Master (só que em 16 canais) para gravar um bem melhor produzido álbum, DIVIDIR E CONQUISTAR. Desta feita pelo selo Heavy, pois a ruptura com a Lunário foi inevitável após as divergências em relação ao ANTES DO FIM. METAL DESUNIDO, VITÓRIA, LUCRÉCIA BORJA, VIOLÊNCIA É REAL, são alguns dos títulos que aliados a uma esmerada produção (conferida via advance tape) farão o DORSAL crescer mais ainda. Arranjos mais trabalhados e harmonizados e vocais mais audíveis, serão de cara as primeiras sensações que você leitor da Rock Brigade, já deve estar prestes a conhecer (aliás quando você ler esta matéria este imperdível disco já deve ter saído) - aliás foi gravada uma versão em inglês do álbum - adivinhem pra quê?

Os dois shows de lançamento do seu novo disco já estão marcados: em São Paulo será no dia 29 de março no Espaço Mambembe e no Rio no Circo Voador (no início de Abril). Grande chances para sentir in loco, a verdadeira encarnação do orgulho em batalhar no cenário metálico nacional! Keep Conscious DORSAL!

(André Luiz Cagni)

Foto: André T. Duarte

TANK SANGUE HONRADO

Uma das bandas seminais da fusão do Metal com o Punk, depois de um bom tempo afastados, o TANK volta revigorado trazendo no bojo mil planos e um novo álbum. Mais um caso que a longa espera foi válida. Mas vamos conversar com eles...

P - Como vocês se sentem após este longo período de inatividade?

R - Renovados foram as primeiras férias que tive em dez anos!

P - Já existem planos de tournees, onde e quando começam? Já teriam o nome do grupo de abertura?

R - Sim, esperamos estar excursionando pelo mundo afora no decorrer de 88. Torcemos para que o Brasil seja incluído na agenda. Ainda não temos confirmado as bandas de suporte.

P - Como vocês definiriam o "novo som do TANK"? Como vocês foram um dos principais inovadores/criadores da fusão Metal/Punk, o que acham da atual cena a isto relacionada?

R - Nosso som está muito mais pesado, mais agressivo, mas ainda agradável aos ouvidos. Com relação a esse movimento, há bandas demais fazendo a mesma coisa, sem idéias originais o suficiente.

P - Das novas bandas de Metal, há alguma que vocês gostem mais ou sejam por ela influenciados?

R - Gostar mesmo não muitas, mas influenciados por nenhuma!

P - Qual é a formação atual e seus instrumentos?

R - Vamos lá: ALGY WARD, (baixo, teclados e vocais), CLIFF EVANS (guitarras e vocais), GARY TAYLOR (bateria) e MIKE TUCKER (guitarras e vocais).

Foto: Eric de Haas

P - Por que ficaram tanto tempo sem nada lançar nem excursionar?

R - Depois do HONOUR AND BLOOD nós precisávamos de um novo contrato, e demos um tempo para nos reestabelecer dos quatro meses na estrada que tínhamos acabado de fazer em 1985. Então começamos a gravar demos na segunda metade de 1986. Só que levou mais tempo que o esperado e também tivemos problemas legais antes e durante a gravação deste nosso quinto álbum!

P - Como se sentem tendo seu álbum lançado no Brasil por uma companhia independente?

R - Estamos muito contentes em estar com a RBR no Brasil. Estamos ansiosos para encontrá-los um dia!

P - Vocês sabem por onde andam os ex-membros do TANK?

R - Não tenho nem idéia...

P - Como foi aquela tour com o METALLICA, foram os últimos shows ou vocês tocaram ainda mais desde então?

R - A tour com o METALLICA foi muito, muito boa. Ficamos entristecidos com a morte de CLIFF BURTON, R.I.P. Excursionar é sempre bom, após as datas com o METALLICA nós estivemos por três meses na América.

P - Como poderia se comparar o novo lp do TANK com o HONOUR AND BLOOD e os predecessores?

R - Sem tradução: Batter, *Nastier*, Heavier, Woaaargh Spont!!!

P - Se houver uma chance, que tal vir tocar aqui no Brasil?

R - Adoraríamos. Depressa!!!

P - Para finalizar, mandem a sua mensagem para todos os seus fãs brasileiros!

R - Hammer On!!! Brasil Hammer On!!!

(Antonio D. Pirani)

AGENT STEEL - CHILDREN OF THE SUN

No mínimo, uma visita inusitada, quem poderia esperar que JOHN CYRIIS (vocal) e CHUCK PROFUS (bateria) viessem aportar em São Paulo (mais precisamente em Santos, terra natal de JOHN)? ROCK BRIGADE foi atrás e nas dependências do Teatro Mambembe (na ocasião sendo por eles vistoriado para eventuais shows por aqui) fomos entrevistá-lo trazendo este "furo" em primeira mão a todos os leitores. JOHN fala um bom português, é amável e receptivo.

P) Primeiramente, JOHN, eu gostaria de saber o porquê da vinda ao Brasil?
R) Eu vim para rever meus parentes que não via há muito tempo e aproveitar para conhecer melhor o Brasil e o CHUCK veio comigo. Eu nunca passei o Carnaval aqui, quero conhecer as praias, e é bem provável que o resto da banda também venha para fazermos alguns shows por aqui.
P) Recentemente vocês mudaram o nome para PONTIUS PROPHET, você pode me dizer por quê?
R) Desde que a banda começou, houve muitas trocas de guitarristas, e eu e o CHUCK decidimos que justamente por não haver membros originais suficientes, que não deveríamos continuar chamando a banda de AGENT STEEL, e decidimos mudar o nome para PONTIUS PROPHET.

P) Algo muda com isso?
R) A banda vai ser mais pesada e mais técnica, sempre evoluindo.
P) Ficamos sabendo dos problemas que vocês tiveram com a Combat, você pode nos esclarecer a real sobre isso?
R) Eu não quero comentar muito sobre isso porém a Combat não trata muito bem as suas bandas, e os problemas que surgiram já foram resolvidos. Eles não nos trataram como a gente merecia e a nossa decisão foi de não trabalhar mais com eles.

P) Vocês estão em outra gravadora?
R) Ainda não posso definir nada pra vocês.
P) E sobre eventuais próximas gravações, lp's etc.?
R) Também nada está certo.
P) Quais as bandas preferidas de vocês?
R) CHUCK: DARK ANGEL, "old" EXODUS, SLAYER, BRAIN DEATH, RUSH, "old" JUDAS, os clássicos do MAIDEN. Não gosto muito da maioria das bandas de Death/Thrash que soam todas iguais, tentando ser as mais rápidas, pesadas, barulhentas, sem serem originais, não passando de cópias de KREATOR ou SODOM.
JOHN: KING DIAMOND (definitivamente muito inteligente), MERCYFUL FATE (sou provavelmente um dos maiores fãs deles no mundo), SLAYER, DARK ANGEL, JUDAS PRIEST mais antigo, nada depois do DEFENDERS OF THE FAITH.

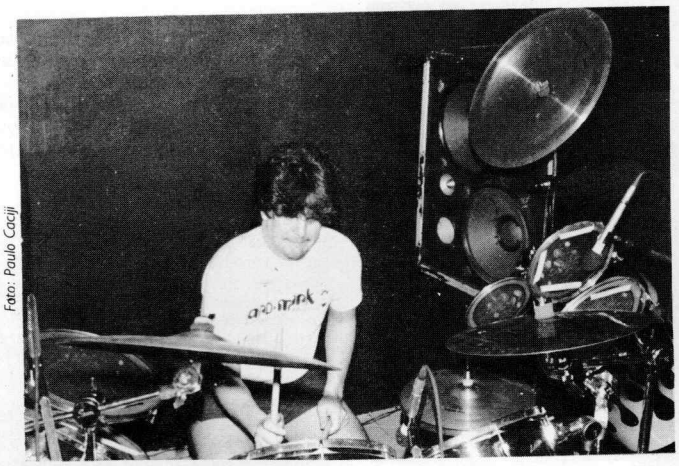


Foto: Paulo Cacji

P) E sobre suas influências?
R) CHUCK: DAVE LOMBARDO, NEIL PEART, CLIVE BURR.
JOHN: GEOFF TATE, acho ele brilhante, ROB HALFORD nos melhores dias, porém meu preferido é KING DIAMOND.
P) Há algo de real no papo de que as relações entre vocês e o ANTHRAX não são muito boas?
R) Veja bem, quando da tournée pela Europa pudemos conhecê-los pessoalmente, e aconteceram algumas coisas que realmente nos deixaram bastante chateados e entristecidos. Por exemplo, no Metal Hammer Road - show nosso tempo no show foi "cortado", e na edição do vídeo oficial fomos prejudicados, aparece um guitarrista quando é o outro que está solando...
P) Segundo a revista Kerrang, as coisas não correram muito bem para vocês num recente show no Hammersmith Odeon, onde vocês tiveram o ONSLAUGHT, NUCLEAR ASSAULT e ATOMKRAFT como bandas de abertura...
R) A verdade é que alguém deve ter influenciado aquele crítico a falar mal da gente. O show foi maravilhoso, tivemos uma resposta muito positiva do público e ficou claramente provado que éramos mesmo os "headliners" (N.E.: banda principal). Foi uma apresentação fantástica e publicaram o inverso. Parece que têm medo de bandas como a nossa, que temos uma filosofia muito forte...
P) O que vocês vêem de diferente entre o público europeu e o americano?
R) CHUCK: O público americano não gosta de algo por muito tempo, é muito receptivo a modismos, ele pode gostar de rap, break e no dia seguinte gostar de Thrash, Speed Metal (N.E.: como muitos "radicais" por aqui!). Já o povo europeu é mais definido, sabe o que quer, quem gosta de KREATOR vai gostar deles até o fim da vida. Eles são muito dedicados às bandas e tipos de som que gostam, e como estou podendo ver também por aqui os sul-americanos têm este tipo de comportamento.
JOHN: Os brasileiros lembram definitivamente os europeus, têm mais amor à verdadeira música, não são pessoas frias, tem menos "posers" por aqui!
RB) Mas tem, viu... (Risos).
JOHN: Bom, eu ainda não vi...
P) Você já ouviu algo sobre o Heavy brasileiro?
R) Tem uma banda, SEPULTURA, fiquei surpreso, pois não havia escutado nada do Metal daqui, e não sabia que existiam bandas deste calibre por aqui.
P) O que você pode dizer da mensagem de profundidade das suas letras?
R) Elas refletem o que eu sou, o que eu sinto por dentro, o estado de mente no momento. Faço isso para não ser falso como alguns grupos que falam de assuntos que não têm nada a ver com eles. Por exemplo, alguns falam que outros são "posers" porque estes tratam as mulheres como objeto sexual nas letras; pra mim eles são mais "posers" ainda, porque vivem falando de guerra, de estourar o mundo e por trás tratam as mulheres como objeto também!
P) Anteriormente, você andou comentando comigo sobre satanismo, você pode esclarecer isto?
R) Não tenho muito conhecimento sobre isto, embora tenha me interessado por alguns tópicos e lido algo sobre o assunto. Não sou religioso, acredito na minha música e em mim, e procuro agir como uma boa pessoa, pra mim é o suficiente. Eu não acredito em pecados, queimar no inferno por causa disso ou aquilo, tudo isso é besteira!
P) E sobre "hobbies"?
JOHN: Música e tudo que gira em torno dela, ela é nossa vida. A gente jogava futebol, mas o CHUCK machucou o joelho (N.R.: CHUCK ostentava um imenso curativo no joelho...) e paramos; nadar, ir à praia. CHUCK: Ver filmes de terror, assistir jogos de futebol na TV, snooker...
P) E sobre planos futuros da banda, da possibilidade de fixar residência por aqui?
R) Não temos nada definido ainda, em breve posso lhe situar melhor sobre o assunto.
P) E sobre os novos membros?
R) Por enquanto é surpresa! Eles estão vindo...
RB) Para finalizar, alguma mensagem aos fãs brasileiros!
JOHN: Queremos muito tocar por aqui, e se a gente tocar mesmo, daremos tudo da gente pra todos verem o verdadeiro show do AGENT STEEL. Faremos os últimos shows como AGENT STEEL para depois mudarmos em definitivo o nome para PONTIUS PROPHET.
CHUCK: Beware with PONTIUS PROPHET!
É isso aí, um resultado acima do esperado, onde vários assuntos foram esclarecidos e até mesmo descobertos. E daqui fica a torcida para que realmente sejam acertados os shows deles no Brasil ainda no mês de Abril! Fiquem ligados!
Metal Blessed AGENT STEEL!
All the Best PONTIUS PROPHET!
(André Luiz Cagni, auxiliado por Roberto (Enigma) e Mário Sodré (RB))

O LIVRO DOS RECORDES

Nada melhor do que o início do ano para fazermos um balanço de como andam nossas coisas. E para matar a curiosidade, vamos dar uma olhada no recém-chegado Guiness o livro dos recordes, ver como está o Metal lá na Inglaterra.

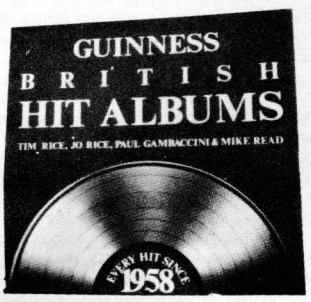
Dentre as várias listagens, a mais importante sem dúvida, é a de maior número de semanas nas paradas em todos os tempos por um único lp - e aí a primeira surpresa, sabe quem é o número 1; MEAT LOAF e seu BAT OUT OF HELL de 1978 que ficou 385 semanas consecutivas entre os mais vendidos, só para comparar o segundo é a trilha da Noviça Arrgh Rebelde com 382 semanas, o terceiro é o FLEETWOOD MAC e seu RUMORS, o MICO JACKSON só está na 14.ª posição com 158 semanas.

Quando são computados todos os diferentes lps que um mesmo artista já gravou, a coisa muda um pouco de figura, mas aí também temos surpresas agradáveis: em primeiro lugar os BEATLES, é lógico, com um total de 1.021 semanas nas paradas com seus 24 lp's classificados; ELVIS PRESLEY é o terceiro com 996 semanas, aí seguem os

ROLLING STONES em 6.º com 632 semanas, o QUEEN em 10.º com 572, o LED ZEPPELIN em 23.º com 411 semanas, o DEEP PURPLE em 52.º com 258 semanas, o BLACK SABBATH em 73.º com 198 semanas, o AC/DC em 80.º com 191 semanas e JIMI HENDRIX empatado com o RAINBOW, ambos com 187 semanas e na 84.ª posição.

Alguns grupos e/ou artistas conseguiram o que aqui no Brasil seria uma proeza digna de um ROBERTO CARLOS ou "coisas" do tipo. Vamos ver alguns dos discos que chegaram ao primeiro lugar nas paradas: MOTORHEAD *em junho de 81* com o histórico NO SLEEP TILL HAMMERSMITH, IRON MAIDEN em abril de 82 com o THE NUMBER OF THE BEAST, AC/DC e o BACK IN BLACK em agosto de 80, BLACK SABBATH também teve um lp em primeiro... claro, é o PARANOID em setembro de 70; GILLAN e o seu DEEP PURPLE realmente fizeram bonito FIREBALL foi em primeiro em setembro de 71, MACHINE HEAD foi primeiro em abril e a coletânea DEEPEST PURPLE chegou lá em julho de 80, sozinho GILLAN estava em segundo em abril de 81 com o disco FUTURE SHOCK. Já o LED ZEPPELIN teve todos os seus discos em primeiro lugar menos, por incrível que pareça, o LED ZEPPELIN 1 que só chegou à 6.ª posição.

Virando as páginas do Guinnes descobrimos algumas indicações de que a nova geração está caminhando muito bem, pois num mercado altamente competitivo e competente já vemos nomes como METALLICA em 84.º lugar, SAXOU em 5.º, JUDAS PRIEST em 4.º, VENOM com o POSSESSED em 99.º lugar mas já incomodando muita gente, DIO em 4.º e o WHITESNAKE



em segundo lugar.

Quanto à mais nova geração, nada ainda por enquanto, mas com certeza, na próxima edição do Guinnes já estarão lá nomes como HELLOWEEN, SLAYER, FLOTSAM AND JETSAM, é só uma questão de tempo, afinal lá fora não precisa ser ruim e brega para vender.

Obs.: Na Inglaterra chegar a primeiro lugar significa vender no mínimo 250.000 cópias de cada disco, vezes US$ 10.00 por cópia igual muito, mas muito dinheiro.
(Mário Sodré)

SEPULTURA - THRASH BEHIND THE SHADOWS

Não há como negar, gregos e troianos, que antes polemizavam (amando ou odiando) o SEPULTURA, após o lançamento do ótimo SCHIZOPHRENIA, numa quase unanimidade, de que só podemos nos orgulhar, juntaram-se num aplauso reverenciando a vitoriosa produção. E é ainda sobre os ecos destes aplausos que fomos buscar as impressões dos seus membros sobre toda sua carreira.

P) Como vocês se sentem hoje sendo a banda de maior sucesso no Brasil?

MAX (Vocal/Guitarra Base): Para nós é muito legal saber que em tão pouco tempo de estrada conseguimos tanta coisa. Isso é legal também por que hoje nós temos uma visão melhor de tudo e sabemos que se depender de nós, o nome do Metal nacional será muito respeitado em qualquer parte do mundo. Nós não somos "popstars" nem somos radicais, nós somos o SEPULTURA e nós nos orgulhamos disto!

P) E quanto às vendagens dos seus discos por aqui, vocês podem, dizer as cifras? Já há também os resultados da venda do MORBID VISIONS na Europa?

PAULO (Baixo): As informações sobre as vendagens dos nossos lp's não são totalmente certas. Mas posso citar mais ou menos como foi a vendagem de cada um: BESTIAL DEVASTATION-7.000 cópias; MORBID VISIONS-9.000; SCHIZOPHRENIA—4.000; MORBID (lançamento alemão) não sabemos.

P) A entrada de ANDREAS mudou muito a banda em relação à postura musical e temática. Até que ponto a entrada dele realmente influenciou nesta mudança?

MAX) A nossa evolução já havia começado antes do ANDREAS entrar para a banda, mas a sua entrada foi fundamental para que nós conseguíssemos um excelente trabalho com o SCHIZOPHRENIA.

P) Vocês antes levavam à frente a bandeira do radicalismo e hoje são contra. A nível de consciência, o que mudou no SEPULTURA?

IGOR (Bateria): Nós éramos radicais, mas eu penso que radical não é apenas o cara que não ouve música trabalhada, mas também um bando de cuzões que curtem sons trampados e que pixam as músicas porradas. Nós não nos preocupamos com isso, pois fazemos o que gostamos e não devemos nada a ninguém!

P) E sobre suas relações com a Cogumelo no que tange a apoio, contrato, divulgação, o que vocês teriam a dizer?

MAX) Nós consideramos a Cogumelo a melhor gravadora nacional, por isso estamos nela, mas nem tudo é uma maravilha. Adoramos a produção do novo disco, mas é uma pena que este disco não foi mais divulgado, pois se fosse venderia muito mais. Acho que futuramente eles irão melhorar e apesar de tudo estamos contentes, pois um pouco da popularidade que conseguimos se deve a eles também, pois foram os únicos que acreditaram na gente no começo. Sobre os nossos contratos, cada disco é um contrato à parte e ainda não temos nada para o próximo disco.

P) Quais os projetos para 88? Há possibilidade de shows no exterior?

ANDREAS (Guitarra Solo): Estamos com um projeto para gravar um EP com mais ou menos 5 músicas, entre elas a SYMPTON OF THE UNIVERSE do BLACK SABBATH e SLAVES OF PAIN, uma música da minha antiga banda, o PESTILENCE, além de músicas inéditas. Estamos com shows marcados para o Sul, São Paulo, Paraíba, B.H., Rio de Janeiro, etc. Quanto ao exterior, correm boatos, algumas cartas, mas nada de concreto, temos esperança que em breve surja alguma oportunidade no exterior.

P) E quanto ao equipamento de cada um, dá pra fazer uma listinha?

MAX: Guitarra - Ibanez Roadstar II-440. Pedais-Distortion Boss-Noise Gate-Boss; Amplificadores - Baguinho Gianinni emprestado e "envenenado"; Cordas - GHS 0,9; Palhetas - Dun Lop Nylon.

PAULO: Baixo-Gianinni Rickenbacker; Baixo - Gianinni Stratosonic; Pedal-Equalizer Boss; Cordas-Rotosound Longa Escala; Amplificador-Duovox-120 B-150 W.

ANDREAS: Guitarra-Kramer Focus 3000; Pedais-Distortion e Equalizer-Boss; Amplificador - os mesmos do MAX.

IGOR: Bateria - Bateria Caramuru 1900 antes de Cristo; 01 pedal Dickson, 01 pedal Pearl, 01 prato Zildjian.

P) E sobre seus "hobbies"? Aproveitem e falem as idades de cada um!

MAX: 18 anos (04/08/69) - ensaiar, viajar para praias, assistir desenhos animados (Família Adams, Papa-Léguas), dormir, tomar Yakult, escutar Metal, Hardcore, música árabe.

ANDREAS: 19 anos (24/08/68) - tocar guitarra e violão, escutar ao máximo músicas de vários estilos e épocas, torcer pelo São Paulo F.C., tomar uma cerveja bem gelada.

IGOR: 17 anos (04/09/70) - andar de skate, viajar, ler o Batman, ver filmes de terror, tomar Yakult e pizza.

PAULO: 18 anos (30/04/69)- assistir ao "Chaves", colecionar fotos da MAGDA COTROFFE, ver vídeos musicais, cerveja, yakult.

P) O que vocês têm ouvido dentro e fora do Heavy? E as influências de cada um?

ANDREAS: METALLICA, KING DIAMOND, POSSESSED, DESTRUCTION, DAVID LEE ROTH, STEVE VAI, RANDY RHOADS, MALMSTEEN, STEVE MORSE, GARY HOLT, YES, TITÃS, MOZART.

MAX: SLAYER, METALLICA, SABBATH (eternos), CRO-MAGS, EXODUS, RAMONES, C.O.C., TESTAMENT, DEATH, RANDY RHOADS, JIMMY PAGE, algumas músicas dos TITÃS, músicas árabes, egípcias, PINK FLOYD, SEX PISTOLS; MOTORHEAD, RxDxP, DORSAL.

PAULO: IRON MAIDEN, TONY MAcALPINE, CARMINA BURANA (ópera), DESTRUCTION, POSSESSED, ANTHRAX, WHITESNAKE, MEGADETH, BILLY SHEENAN, NUCLEAR ASSAULT, KISS, MANOWAR, VOI VOD. EXCITER, etc.

IGOR: C.O.C., HERESY, D.R.I., SLAYER, ATTITTUDE, BEASTIE BOYS, RUN DMC, SUICIDAL, SEPTIC DEATH, MISFITS, RxDxP, BARULHEIRAS PARKINSONS, RADIOATIVE PIZZA MONSTERS, etc.

P) Agora, quais foram os momentos marcantes na carreira de vocês?

MAX: Um dos momentos mais fudidos da minha vida foi quando tocamos com o VENOM/EXCITER no Mineirinho. Eu fui fã do VENOM em 84, e nunca esperava tocar com eles. E mais ainda, nós fomos além disso, nós detonamos os antigos reis do Black Metal com humildade e muita vontade de vencer.

PAULO: Foi quando conheci o DAN BEEHLER, pois ele é um dos meus maiores ídolos, e ele é realmente um cara muito fudido e legal.

IGOR: Foi quando nós conseguimos comprar a minha primeira bateria. Nós acabamos de receber a grana do BESTIAL DEVASTATION e a primeira coisa que fizemos foi comprar a minha batera, pois nunca tive uma bateria própria. Eu antes tocava com um surdo de samba e uma caixa de fanfarra.

ANDREAS: Um momento marcante foi o meu primeiro show com o SEPULTURA em Recife; foi realmente muito bom, parecia que eu estava na banda desde o início, isto me marcou muito, o entrosamento foi perfeito.

P) E há algum fato engraçado a citar?

R) Quando vimos pela primeira vez, em Sta Izabel/SP, a imagem aterrorizante da "bibica" do SÍLVIO (N.R. - empresário do SEPULTURA), vocês sabem o que é a "bibica"? É um pinto muito, muito, muito pequeno; e essa história devemos agradecer ao pessoal do DORSAL que teve a honra de arrancar as cuecas do SÍLVIO em plena luz do dia!

Outro fato muito fudido foi quando nós conhecemos o pessoal do RxDxP e nós bebemos com eles pinga até ficar todo mundo chapado, vomitâmos pela casa inteira e foi "du caraio"!

P) Bom, há muita polêmica entre o relacionamento de vocês com outras bandas (mineiras principalmente), o que vocês têm a dizer sobre isso?

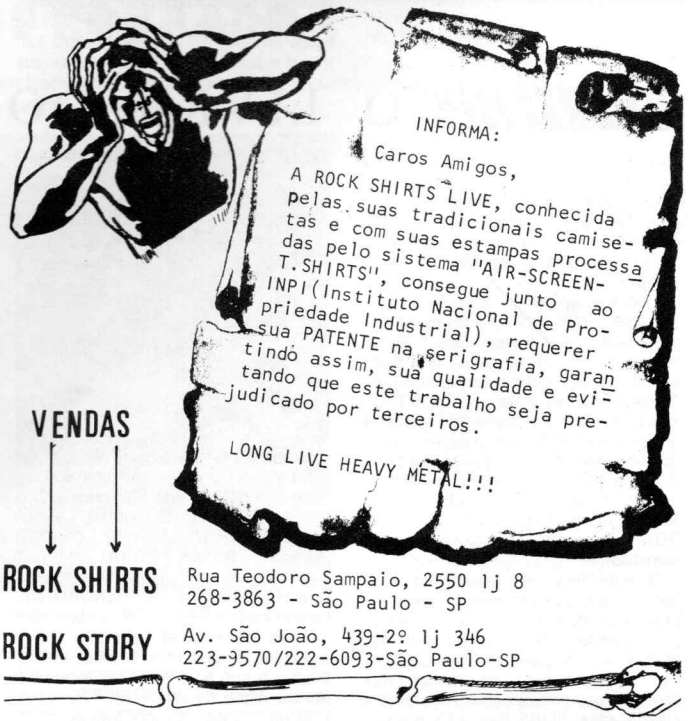
TODOS: Sem mais comentários, Please!!

P) OK, OK, então o espaço é de vocês prá uma mensagem a todos leitores da ROCK BRIGADE!

MAX: Queremos agradecer a todos nossos verdadeiros fãs no Brasil e no resto do mundo, às pessoas que insistem em continuar batalhando espaço para o Heavy nessa porra de país, às revistas que nos apóiam, rádios, etc. Enfim, tudo que está ligado ao Heavy, como nós também estamos. Ah, e deixar bem claro que não somos radicais e queremos ver as pessoas gostando do nosso som e não da nossa roupa, pois tocamos para sermos ouvidos e não para sermos vistos.

No mais, THRASH METAL até a morte!!!

(André Luiz Cagni)



A Chave do Sol

O UNIVERSO COMO LIMITE

A Chave esperou muito para que seu novo LP fosse lançado, e agora que o The Key já está nas lojas, fomos ouvir a opinião de Tigueis (baixo) e Beto (vocal), para que eles nos contem como foi todo este tempo sem material lançado e como surgiu este novo petardo. A banda foi formada em 82, naquela época eles tocavam covers em suas próprias versões e suas músicas eram bem puxadas para o Jazz-Rock. A formação era: Rubens (guitarra/vocais), Tigueis (baixo) e Zé Luiz (bateria), com a entrada de Fran nos vocais suas músicas foram se moldando entre o Jazz-Rock e o Hard Rock. Quando Beto assumiu os vocais, o som da Chave se definiu mais como Hard Rock e com este som eles lançam o LP The Key, com Beto (vocais/guitarra), Tigueis (baixo), Ivan (bateria) e Rubens (guitarra), tendo como participações especiais: The Crow (teclados), Zé Luiz (bateria) e Andria (vocais de apoio).

Foto: C.M. Ventura

P) Bem, para iniciarmos o papo eu gostaria logo de cara que vocês contassem como foi todo o lance com a empresária JONIA CARLOS MAGNO!

R) A nossa esperança é que o disco faça tanto sucesso que ela venha agora nos contratar de novo! (risos). Não, isso tudo é brincadeira, a realidade é que ela foi uma coisa que entrou em nossa vida mais para atrapalhar do que para qualquer outra coisa e a gente quer esquecer tudo isso.

P) Com relação às gravadoras grandes, como foram os contatos?

R) Catastróficos, ninguém quis saber da gente. Fomos recusados por todas as grandes gravadoras, inclusive as independentes.

P) Por que um lado em português e outro em inglês e nenhuma música instrumental?

R) Porque é um disco em transição e a gente quer que ele seja ouvido no mundo inteiro, para que isto possa acontecer a solução é gravar em inglês, mas como o público já conhecia algumas músicas e gostavam delas deste jeito, a gente resolveu fazer o disco metade em português e metade em inglês. Nós mudamos uma música que era "QUE FALTA ME FAZ BABY" e agora se chama *"KEEP ME WARM TONIGHT"*, e o lado A que tem todas as músicas em inglês e duas inéditas que são: *"A WOMAN LIKE YOU"* e *"SWEET CAROLINE"* e uma música já conhecida do público, *"CHANGE MY EVIL WAYS"*. Talvez o próximo disco já seja todo em inglês, aliás são 90% de chance que isto aconteça.

P) O que vocês realmente esperam deste novo LP?

R) Esperamos que ele venda pra cacete, e deve vender, afinal são dois anos que eu (BETO) estou na banda e não tinha nenhum disco com este novo material. É claro que nestes dois anos nós fizemos muitas músicas, umas vinte mais ou menos, e tivemos que escolher só oito para o LP que tem tudo da CHAVE, o seu lado romântico, agressivo, espiritual, enfim, é um disco bem diversificado.

P) Qual a música que vocês acham que vai ser o carro-chefe do THE KEY?

Espero que todas puxem, acho que isso não existe e minha opinião é que todas as músicas são boas, afinal nós escolhemos com muito carinho todas essas canções.

P) Como foi para vocês trabalhar com EDDY BIANCHY *que está sendo reconhecido como o melhor produtor de discos de Rock Pesado?*

R) Foi ótimo, uma puta experiência superlegal. Ele é um técnico muito competente, conhecedor de rock, o que aliás é uma coisa muito difícil de se achar em estúdio no Brasil e ainda porque em termos de ser humano ele é uma pessoa muito legal e acessível, gostou de trabalhar com a *CHAVE* e com isso houve um entrosamento total. O resultado está no próprio vinil. Guardem esse nome, pois ele talvez possa ser o produtor oficial da *CHAVE* e ao vivo também.

P) Por que a escolha do selo Rock Brigade Records*?*

R) Por causa da repercussão internacional do *ROCK BRIGADE*. Acho que o ponto mais importante seria a honestidade que não tivemos com as gravadoras grandes e pequenas. Apenas o selo e toda a infra-estrutura do *ROCK BRIGADE* nos foi cedida, sendo que a produção ficou por minha conta *(BETO)*, do *TIGUEIS* e do meu irmão *CLAUDIO* (baixista do *HARPPIA*).

P) No que diz respeito aos shows, como estão correndo as coisas?

R) Tivemos um show no dia 8 de dezembro no Teatro Mambembe e a partir de janeiro, com a repercussão do disco, a *CHAVE* deve voltar aos palcos.

P) Vocês particularmente acham que o Rock Pesado no Brasil tem algum futuro?

R) É uma pergunta complexa porque envolve um monte de coisas. Seria imprevisível a nível de gravadoras grandes, pois eles trabalham com modismos, quem sabe no futuro!!! Grupos bons nós temos aqui, mas eu acho que isto é um coisa meio negra de o Rock acontecer por aqui. E aí vai um toque para as bandas: Acho que elas devem esquecer o Heavy por aqui, pelo menos por enquanto e vão se armando e cantem em inglês para que possam ser ouvidos fora daqui. O negócio é fazer um bom som, se equipar, estudar bastante e tentar gravar independente, se autoproduzir para tentar um mercado exterior. E ainda talvez o mais importante disto seja que, para que uma banda Heavy faça um trabalho de nível, ela precisaria de pelo menos 300 horas de estúdio e uma bandinha de New não gasta nem um terço disto e o retorno que ela dá é rápido e fácil e isto é que interessa para as grandes gravadoras. A esperança é a última que morre, nós achamos que a situação está realmente negra.

P) Quais as bandas nacionais que vocês acham realmente boas?

R) Nós acreditamos muito no GOLPE DE ESTADO, no pessoal do *VIPER*, que são jovens mas já estão num bom nível, no pessoal do *PLATINA*, que agora tem o SLOGAN, tem também o *HARPPIA* e ainda existe o pessoal que trabalha mais em cima do Power Metal, que é um som que nós não curtimos, mas tem o *VULCANO* e o *SEPULTURA* que para o som deles estão bons.

P) Como é para vocês serem considerados pela crítica especializada a melhor banda do Brasil, mas por outro lado pela mídia em geral não ser nem conhecido?

R) É estranho, mas a nossa hora vai chegar e se não for aqui no Brasil, vai ser em outro lugar. Nós não queremos ser o melhor em nada, apenas queremos ser o melhor naquilo que fazemos e aconselhamos a outras bandas que estudem bastante e cheguem até onde conseguimos chegar, mas sempre pelo lado limpo e não pelo lado sujo que existe muito entre nossas bandas. E agora aproveitamos para mandar uma mensagem às bandas que tentam subir pelo lado sujo da coisa: Ao invés de quererem destuir os outros, tentem progredir estudando mais.

P) Qual foi o show mais marcante da CHAVE nesses 5 anos de batalha?

R) É difícil dizer, houve muitos shows bons e principalmente aqueles que lotaram, mas mesmo nesses às vezes o astral não é bom, então fica realmente difícil dizer qual foi o nosso melhor show.

P) Quais são os seus Hobbies?

R) Mulher, mulher, quanto mais melhor, sem AIDS, é claro!! (risos). Torcer pelo *Santos* (Só o *Beto*, obviamente!), bem, cada um tem uma coisa, mas todos curtem futebol.

P) Como foi para vocês a saída do ZÉ LUIZ?

R) Foi um negócio triste, é que chegamos a um ponto onde estávamos numa fase bem difícil, rompemos com a empresária, fomos recusados em todas as gravadoras, e aí o *ZÉ* acabou decidindo por tomar um rumo diferente em sua vida. Nós sentimos muito, foi uma perda e tanto, mas a vida continua e vamos tocar o barco pra frente.

P) E agora como foi a entrada do IVAN*?*

R) O *Ivan* nós já tínhamos uma amizade muito grande, e a gente sempre foi fã do *Platina*. Então não foi difícil o entrosamento. O primeiro convite foi feito ao *PAULO* do *GOLPE DE ESTADO*, mas como eles estavam muito atarefados, a opção natural foi o *Ivan*, e o trabalho ficou de alto nível. Agora, ele não é músico da *CHAVE*, ele foi apenas cedido gentilmente pelo *SLOGAN* para gravar o LP.

P) Quais são os planos para o futuro?

R) Tocar bastante, trabalhando em cima do disco.

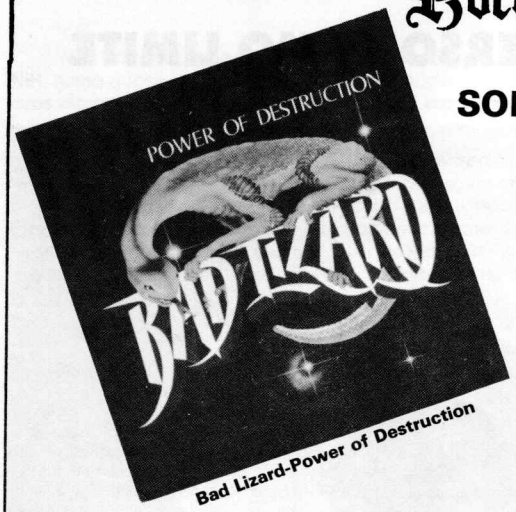
P) E para finalizar, aquela mensagem a seus fãs e leitores da RB.

R) Compre o disco e vá ao show! Este disco foi feito com carinho. Dêem uma força para o Rock Pesado no Brasil, porque se o público não der essa força pra gente nenhuma banda vai ter chance de continuar. E pra terminar, vamos acabar com o radicalismo, pois isso é mal para todos e não leva a nada.

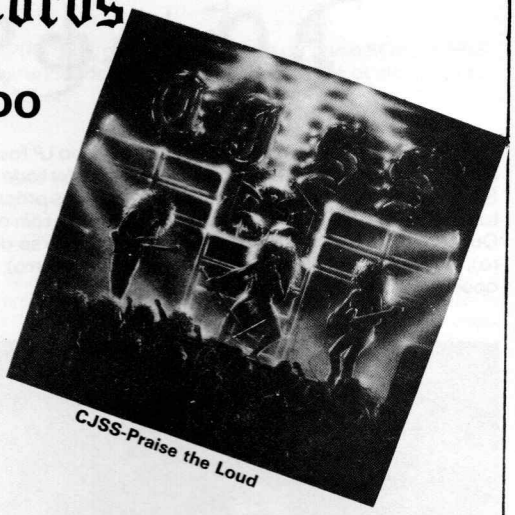
(Eduardo Russomano).

Rock Brigade Records®

SOMENTE O MELHOR DO HEAVY METAL

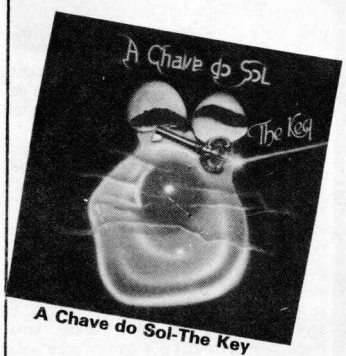


Bad Lizard-Power of Destruction


CJSS-Praise the Loud

Vulcano-Anthropophagy

BREVE TANK NOVO LP



A Chave do Sol-The Key

Alta Tensão-Portal do Inferno

Speed Metal Hell Vol. II

Battlezone-Fighting Back

ROCK BRIGADE RECORDS
Av. Paulista, 2073 - Edif. Horsa I - 8.° andar - Conjt.° 820
São Paulo/SP - CEP 01311

DISTRIBUIÇÃO WOODSTOCK
Rua Dr. Falcão, 157/161 (Metrô Anhangabaú) - CEP 01007 - São Paulo/SP - Fone (011) 35-3976

FAÇA LOGO SEU PEDIDO

Rock Brigade®

ANTES QUE ESGOTE

N.°S ATRASADOS/CAMISETAS

CZS 80,00 CADA

19 (Capa Celtic Frost)
20 (capa Venom)
20-A (programa)
21 (Capa Exciter)
22 (Capa Motorhead)
22-A (Capa Anthax/Manowar)

CZS 100,00 CADA

23 (Capa Helloween)
24 (Capa Flotsam & Jetsam)
25 (Capa Sepultura)

INSTRUÇOES:
Enviar Vale Postal no valor correspondente para Editora Rock Brigade Ltda. - Caixa Postal 15094 - CEP 01599 - Cambuci - São Paulo/SP. O Vale deverá ser pagável na agência Cambuci do Correio - Código da ag. 400823. Não esqueça de mencionar por carta os itens que estão sendo pedidos pelo respectivo Vale.

King Diamond

Fotos: Paulo Caciji
Modelo: Helô Araya

N.°S 46 A 52

CZS 600,00 CADA

Estes preços são válidos até 30/04/88 impreterivelmente

EXUMER - INVASÃO GERMÂNICA

Os quatro lunáticos exumadores já preparam seus passaportes para sua próxima vinda ao Brasil. Enquanto isso não chega, empreendem devastadora tour pela Europa junto com o NASTY SAVAGE e o ATOMKRAFT. Dia 11/02/88 foi uma das datas pela Holanda, na cidade de Tilburg. Sempre ligado, lá estava ERIC DE HAAS a tudo fotografando assim como nos trazendo suas palavras antes do tão esperado desembarque nestas terras!

P) Vocês poderiam nos fazer uma pequena biografia da banda?

R) Ah, somos novos ainda, ainda nem temos uma biografia...

P) Quais são suas influências musicais?

R) EXODUS, TROUBLE e uma porção de música clássica, mas também trilhas sonoras de diversos filmes como THE OMEN (N.E. - A PROFECIA) e CHILDREN OF THE CORN (N.E. - CRIANÇAS DO MILHARAL), este do STEPHEN KING.

P) Qual foi a primeira banda onde vocês tocaram?

R) Está é a primeira banda para todos nós.

P) Como vai indo esta tour européia até agora?

R) A tour está grande, especialmente na Polônia com 11.000 pessoas num show. Hoje na Holanda não foi tão bem porque apenas cerca de 300 pessoas apareceram. Esperamos que todos venham aos outros shows.

P) Como está a cena do Heavy e Thrash Metal na Europa?

R) Está indo morro abaixo. Existem muitas bandas no momento...

P) Quais são os planos para o resto do ano?

R) Planejamos ir ao Brasil, depois States e Japão. Também estamos ocupados fechando um contrato com a WAP Records do Japão, isto é, estamos em negociações. Nada certo ainda, mas talvez toquemos na Rússia em Julho!

P) Vocês já têm algum vídeo gravado?

R) Sim, acabamos de fazer um vídeo na Polônia, naquela noite com 11.000 pessoas, com 5 (cinco) câmeras!

P) Qual seria o desenvolvimento do seu segundo álbum RISING FROM THE SEA em relação ao primeiro POSSESSED BY FIRE?

R) Sim, botamos nosso primeiro cantor prá fora e achamos que o segundo álbum está como nós somos agora.

P) Quais as bandas que vocês mais gostam?

R) Como dito acima, são nossas próprias influências, como EXODUS, TROUBLE, SLAYER, etc.

P) E sobre os assuntos que têm usado em suas letras?

R) Muita fantasia assim como letras mais realistas como na ARE YOU DEAF?

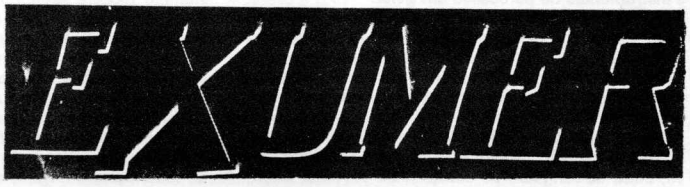
P) Muitas pessoas dizem que vocês soam bastante parecido com o SLAYER... o que acham disso?

R) Acho que estão certos (N.E. - vide crítica do RISING FROM THE SEA nesta mesma edição!), mas isto não é de propósito. Na próxima vez poderemos soar completamente diferente.

P) Quais são suas expectativas para o Brasil? Vocês teriam uma mensagem aos brasileiros?

R) Uahhh, para a ROCK BRIGADE e o Brasil: nós esperamos bastante gente nos shows por aí, porradas de praias, bebida a rodo e garotas com os seios bem grandes!!! (Eric de Haas - Trad. Antonio D. Pirani)

Foto: Eric de Haas



EXTRANEWS

Existe um velho ditado que diz, quando a esmola é demais, o Santo desconfia. O que estaria realmente acontecendo para termos entre nós dois integrantes do AGENT STEEL, tão amáveis, dando entrevistas, visitorlando locais para shows e inclusive contactando algumas empresas para patrocinã-los?
Na verdade parece que a coisa não anda bem pelos lados da banda. Depois de nosso amável encontro e outros papos com JOHN CYRIIS e CHUCK PROFUS, começaram a chegar à nossa redação alguns rumores desencontrados sobre o porque da vinda dos dois ao Brasil. E, no último instante antes do fechamento desta edição, surgiu a "bomba" abaixo. A ROCK BRIGADE, que sempre foi uma' revista imparcial, não poderia deixar de informar os seus leitores. Por isso aí estão os recortes fotografados das revistas KERRANG! Nº 172 de 30/01/88 e ROCK HARD Nº 25 de 03/88, bem como as traduções literais dos artigos:
KERRANG!:"a banda AGENT STEEL foi presa no dia 15 de Dezembro no Arizona acusados de injúria grave peloa atos praticados contra um garoto de 17 anos, descrito no processo como uma vítima consciente.
As autoridades do Arizona disseram que o menino foi amarrado nu a uma cama, enquanto a banda explodia fogos de artifício grudados em seu corpo, deixaram-no bêbado e urinaram sobre ele enquanto cantavam OOOEEERRR!
Este sórdido episódio aparentemente foi filmado e um empregado do motel onde ocorreram os fatos viu o vídeo e chamou a polícia.
A vítima, que não se machucou, não quis prestar queixa, mas as autoridades devem ir em frente com o processo pois trata-se de um menor. Um porta-voz' da gravadora americana Combat disse:"ficamos chocados com o alegado procedimento. O selo inglês do AGENT STEEL, a Music for Nations, ainda nada sabia do incudente. Estamos ansiosos pelo julgamento!"
ROCK HARD:"Muita agitação pelos lados do AGENT STEEL. Depois que RICHARD ' BATEMAN e JAMES MURPHY saíram, JAY WSETLORD também largou o barco furado . Nesse meio tempo MIKE HILL e MAT MARTIN apareceram como membros da banda . Por outro lado, a banda toda ficou detida por alguns dias em Phoenix, Arizona, depois de aprontarem algumas "brincadeiras" com um roadie, todos embriagados. O gerente do hotel, alarmado pelos gritos do garoto, chamou a ' polícia. Como o roadie era menor, todos foram parar na cadeia.
Aparentemente, a Combat, gravadora deles, despediu-os por causa do incidente."
De nossa parte, ficamos surpresos e chateados em ler estas notícias, mas ' cumpre a nossa obrigação, contar a verdade. De qualquer maneira, na próxima edição, traremos mais esclarecimentos sobre este assunto!

AGENT OUTRAGE

■ STEEL HOOVES SHOCKER!! LA Metallers **Agent Steel** pictured above) were arrested on December 15 in Arizona on charges of aggravated assault in connection with acts performed on a 17 year old boy described as "a willing victim".

Arizona authorities said the boy was tied naked to a bed while the band exploded firecrackers taped to his chest, doused him with alcohol and urinated on him while chanting! OOOEEERR!

The sordid proceedings were apparently videoed, and a member of staff at the motel where the incident took place viewed the tape and called the police. The victim, who was not injured, declined to press charges, but the authorities may go ahead regardless as he is a minor. A spokesman for the band's US Record Company, Combat, said they "were shocked by the alleged behaviour." Agent Steel's English label, MFN, were unaware of the incident. Can't wait for the court case!

Kerrang

Rock Hard 25

Viel Aufregung um AGENT STEEL. Nachdem Richard Bateman und James Murphy gegangen sind, hat wohl auch Jay Westlord das sinkende Ufo verlassen. Stattdessen tauchen mit Mike Hill und Mat Martin zwei neue Namen im Line-up auf.
Die Band war in Phoenix/Ariz. ein paar Tage im Knast. Nachdem man im beseffenen Schädel mit einem Roadie in einem Hotel derbe "Schabe" trieb, wurde der Besitzer durch die enorme Lautstärke der Jungs aufmerksam und rief die Polizei. Da der Roadie noch Jugendlicher war, wanderte die gesamte Ung-Besatzung erstmal ins Kittchen. Wie zu hören war, ist die Band aufgrund dieser Zwischenfälle bei Combat rausgeflogen.

AGUARDEM...

FUCKER

DISCOS FITAS CAMISETAS POSTERS ADESIVOS

ESCREVA E RECEBA CATALOGO

VENDAS PELO CORREIO

cx. postal 171·s andré·sp cep 09001

BATERIAS NO BRASIL: UM POUCO DA SUA HISTORIA

A bateria nacional já se tornou conhecida mundialmente, esta é a LUTHIER fabricada para DAN BEEHLER do EXCITER.

Primeiro gostaria de agradecer ao Toninho e ao Mário Sodré da Rock Brigade pela oportunidade que estão me dando de escrever este artigo, passando a todos vocês a minha experiência e opinião sobre bateria e instrumentos de percussão em geral.

Como todos devem saber, antes mesmo do homem falar, eles se comunicavam através de sons, batendo com pedaços de pau em troncos de árvores ocas, que davam sons diferentes dependendo do tamanho e da espessura. Praticamente o tataravô das baterias atuais.

Por esta e outras razões que eu acho que bateria é um instrumento primitivo, ou seja, uma coisa intuitiva, coisa de sangue e do coração. Eu costumo dizer que a bateria é o coração de qualquer grupo musical, o baixo é a veia aorta, e o restante dos instrumentos é o restante do corpo.

Posso me considerar um dos pioneiros do Rock no Brasil, pois venho a mais de vinte e sete anos batalhando em prol do mesmo, tentando dar condições aos novos bateristas que todos os dias surgem, para dar continuação aos nossos ideais. Na época que comecei, não havia bons professores nem as facilidades de hoje, pois música era coisa de boêmio. Bateria, só de escola de samba. As medidas dos tambores eram qualquer coisa, as peles eram de animais (tipo a usada até hoje em treme-terra, de samba). Ou seja, quando o tempo estava úmido, a pele afrouxava, quando estava quente, esticava; tanto que chegava a estourar sozinha, calculem quantas peles se trocavam por mês, fora o trabalho de colocar nos aros de madeira, pois não vinham prontas (o nome disto é empachar) que tínhamos de colocar nos mesmos. Com o tempo apareceram as peles de nylon trazidas por contrabando (já na epoca). O mais famoso contrabandista, era um sujeito grandão e corpulento, apelidado de "LAPA", um sujeito que fumava uns charutos que ele mandava fazer especialemnte para ele com fumo e com maconha, como ele era jogador de cartas, tinha dia que ganhava no jogo, e os preços eram caros; o melhor dia de comprar era quando perdia no jogo e ele precisava de dinheiro para buscar mercadoria.

Este foi o primeiro contato que tive com instrumentos importados, tais como baterias, baquetas, peles, pedestais de prato, máquinas de Chimbal e os tambores "Ludwig" já com as medidas padronizadas para uma melhor sonoridade ao instrumento. Nesta mesma época o velho Pinguim (este é o apelido, para quem não sabe, do fundador das baterias Fists Roncon) resolveu copiar a Ludwig (o que o fez muito bem).

Nota: nesta época as baterias Ludwig usavam dois tambores de 13" sendo 13"X8" e 13"X9" usado até bem pouco tempo pelas nacionais.

A primeira bateria que possuí se chamava Arco-Íris, era vermelha purpurina, fabricada com a melhor madeira, eles é que construíam os tambores para a Pinguim, segundo o seu proprietário, que foi o primeiro que procurei quando me interessei em construir. Disse ele que qualquer pequeno defeito nos tambores a Pinguim devolvia o lote todo. Por infelicidade ou azar, esta fábrica se localizava no bairro do Imirim, entre duas baixadas, houve uma chuva muito forte que inundou tudo, e estragou tudo, os maquinários que sobraram venderam para a Gope. Havia também outro fabricante (este o meu ídolo), o velho Gaeta, que construiu o melhor instrumento do Brasil, pois fazia tudo com as mãos, não havia como, não há maquinário até hoje para a construção de bateria. Já existia a Caramuru, que estava localizada no bairro da Liberdade, na rua Vergueiro. Tem uma coisa curiosa sobre a Caramuru que gostaria de contar, foi a primeira a tentar fazer peles de nylon, que eram feitas de telas de serigrafia, não saía som de nada, mas eram ótimos como construtores de bongôs e tumbadoras, antes de se mandarem para Caruaru. Existia também a Saema, com o nome de Torino, que tentou algumas inovações para a época, fez uma bateria com o bumbo oval, coberta com o couro de vaca, aqueles peludos de tapetes de sala, esteticamente até que era exótico mas som que era bom, necas.

Com o passar do tempo o primeiro conjunto que me lembro a ter tudo importado era o melhor conjunto de rock, isto mesmo de ROCK do Brasil na época, Os Incríveis, que haviam ido tocar (sem truta) na Itália, Japão e Londres, onde visitaram a Marshall e cada um trouxe o seu. O baterista Netinho, já famoso por namorar Rita Pavone, trouxe uma bela Ludwig. Tinha também os grupos de baile que tocavam no Círculo Militar (estes normalmente eram compostos de pessoas ricas) que tinham condições de ter instrumentos importados.

Nestes anos todos não mudou muito a situação dos instrumentos nacionais de percussão pelas grandes fábricas. A Gope se especializou em instrumentos de escola de samba, a Caramuru, talvez por estar fora do eixo São Paulo-Rio de Janeiro, não coloca no mercado o que os músicos necessitam, a Saema está mais evoluída em teclados, a Pinguim melhorou a qualidade de seus tambores, as castanhas, suportes, mas de bumbo continua sendo modelo da velha Ludwig, sendo que nas suas baterias de luxo eles colocam acessórios do Raul, um percussionista dos antigos e o melhor artesão em tumbadoras, bongôs, timbales que já foram feitos no nosso país. A sua ferragem, como bancos, tripé de pratos, máquinas de chimbal, é considerada a melhor no mercado atual.

Eu pessoalmente acho que faltava melhor acabamento, melhora na cromeação, pois todos reclamam que descascam, seus pés de borracha são muito duros, parecendo "perereca" (aquelas bolinhas de borracha que pulavam e não paravam mais), as borboletas de aperto mereciam ser de metal cromado, o que iria melhorar muito o visual e a pegada.Esta é uma opinião minha e o Raul sabe, pois venho a muito tempo discutindo isto com ele, apesar que também concordo sobre o aspecto de custos neste país, onde música não é considerada cultura, e não sendo não há incentivo do governo, e qualquer matriz para corte, repuxo ou fundição sai um absurdo, o que vem encarecer muito o preço final. Eu tiro por mim mesmo, nestes cinco anos de batalha, sim uma batalha, pois você tem que lutar contra tudo e todos, para tentar fazer algo de bom, o que chega a desaminar, e outros preferem ganhar dinheiro fácil, ou seja, fabricando artigos de segunda. Para se ter uma idéia das coisas, se você for até aos Estados Unidos, lá poderá comprar uma bateria Pearl Export (japonesa) que não é a de primeira linha por apenas 500 dólares, o equivalente atualmente a mais ou menos 45.000 cruzados no oficial, onde vem um bumbo 22X16, surdo 16X16, tontons 12X10 e 13X11 com caixa de metal 14X6,5, um pedestal de prato, uma máquina de chimbal, pedal e tripé de caixa, não vem incluso banco e pratos.

Esta mesma bateria não sairia de custo por menos de 800 dólares no Brasil, isto porque os incentivos fiscais lá são bem diferentes daqui.

Então quando discuto com outros fabricantes para que possamos melhorar o nível, estou consciente das dificuldades, mas se o próprio músico exigir nas lojas um bom instrumento e o fabricante vendo que seu produto não tem aceitação, ou seja não vende, vai ter que mudar, o resultado será um produto de melhor qualidade.

Para encerrar, pois não tenho tanto espaço para maiores esclarecimentos nesta edição, mas me comprometo a responder a qualquer dúvida sobre instrumentos de percussão, e artigos de bateria em geral, quem quiser mande sua carta para Rock Brigade aos cuidados de Tibério - Baterias Luthier.

TIBÉRIO CORREA

Vintage®
musical instruments

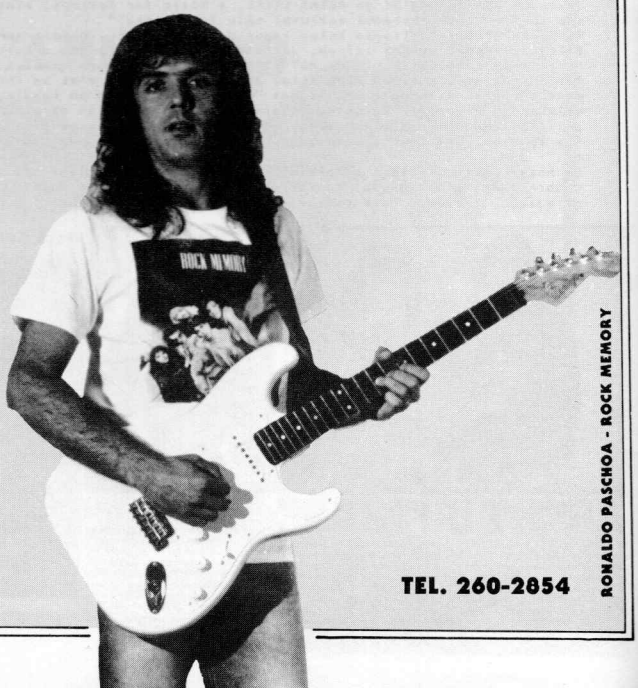
GUITARRAS SOB ENCOMENDA
PEÇAS IMPORTADAS - BRAÇO (USA)* FEITO A PARTIR DE MODELOS ORIGINAIS AMERICANOS

LUTHIER JAIR RIBEIRO

*** OPCIONAIS**

R. GUAIPA, 991 - V. LEOPOLDINA - LAPA - CEP 05089 - SP -

TEL. 260-2854



RONALDO PASCHOA - ROCK MEMORY

Metal Release

BLACK SABBATH - THE ETERNAL IDOL

(Polygram - Nac.)

"Fiquemos pelo meio, onde, dizem, está a virtude!" Este é um pensamento que por certo tem servido de guia para TONY IOMMI, o cavaleiro solitário, nos últimos tempos. Por razões obviamente contratuais e mercadológicas, IOMMI usa da sua sabedoria de veterano para não se afastar demasiado dos incomparáveis tempos áureos da banda, assim como não pisar fundo em novos territórios mais comerciais e vulgares. Ao meio, que talvez com o fim de carreira se avizinhando não vale a pena arriscar muito alto...

Acontece que, de uma forma ou de outra, o resultado final deste álbum acabou me convencendo em boa parte. O suprimento básico fornecido por GEOFF NICHOLS (teclados), DAVE SPITZ e BOB DAISLEY (baixo), BEV BEVAN (percussão - este tocou no SABBATH da época com GILLAN) e ERIC SINGER (bateria) atende com sobra às necessidades. O vocal agora está a cargo da excelência inevejável de TONY MARTIN, uma espécie de mistura perfeita, em doses proporcionais, de DIO,RAYGILLEN e GLEN HUGHES (quem diria, hein?). Como ponto principal vem a guitarra do velho TONY, certeira e com um som belíssimo, um primor de trabalho.

O material, mesmo pouco lembrado o antigo "Sabbazão", é consistente. No geral, o andamento é mais cadenciado e o peso tá sempre rodeando em doses certas. Se IOMMI abandonar de vez a necessidade e/ou teimosia em usar o sagrado nome de tantas glórias, com certeza ainda terá uns bons anos queimando lenha à sua frente. Por enquanto, a garra, a persistência e a experiência ainda fazem a balança pender a seu (e nosso!) lado!

(Antonio D. Pirani)

Obs: Crítica feita a partir de disco importado.

ANTHRAX

ANTHRAX - AMONG THE LIVING (Island - Importado)

EXTRA! JOE BELLADONNA entrou no SOD! É, para os mais desavisados, essa é a primeira impressão que fica ao ouvir esta verdadeira obra-prima! Neste fértil ano de lançamentos, pra mim até agora este é sem dúvida o melhor disco, e é sensacional ver o ANTHRAX se reciclar, fazendo um som mais forte, pesado e trabalhado e muito mais rápido. SCOTT IAN e seus excelentes backin' e riffs e o hoje insuperável e hiperpreciso CHARLIE BENANTE aprenderam a lição do projeto Punk-Metal dos STORMTROOPERS OF DEATH, e aplicaram e bem neste álbum. FRANK BELLO está se soltando e mostrando muito mais do seu poder bassístico e DAN SPITZ solando um pouco melhor, mas outro show quem dá é o Rei BELLADONNA. Colocado num verdadeiro fogo cruzado entre os bangers, ele apaga todas as dúvidas cantando com mais garra e com uma excepcional interpretação em todas as faixas e sua ótima melodia percorre bem todo o vinil, até a tosse desse cara deve ter melodia, chega de puxar o saco e vamos às músicas: o lado A abre com a forte faixa título pesadíssima e com ótima introdução seguindo com a moshing CAUGHT IN A MOSH, hiperfudida, grandes backings perfeita para o que ela propõe. A próxima é o single! AM THE LAW, outro petardo que mostra mesmo que eles são a lei!

A quarta é... EFILNIKUPESIN, ao contrário da 'INCE FUNCKIN' LIFE, ela é como se misturasse o Punk com NWOBHM, grandes climas e guitarras, com a letra versando sobre a dependência das drogas. Aliás esses bons filhos de Reagan (vide suas hiperpatrióticas declarações), pelo jeito aprenderam a lição européia e estão fazendo letras mais inteligentes e menos panfletárias. O lado 1 fecha com A SKELETON IN THE CLOSET, com baixo bem proeminente e bateria firme e precisa são os destaques. Se você achou que seria o suficiente, digo que o lado B é ainda melhor! Abre com a minha favorita INDIANS onde tudo é perfeito! Bela introdução, grande instrumental, batera rápida, lindo refrão, backin' fortes, bom solo, demais! Segue com ONE WORLD a crítica à sociedade americana (!) apelando para a paz, altos toques Punks (aliás uma grande constante!) engrandecendo o petardo, segue com ADI HORROR OF IT ALL, com uma bela intro acústica e com ótimas guitarras marcando firme esta compassada canção com um imprevisível final.

Por falar em final o álbum encerra com IMITATION OF LIFE, onde belos riffs e um grande arregaço vocal são os destaques.

Com este disco o ANTHRAX definitivamente deu o passo à consagração, pois até agora todas opiniões são favoravelmente unânimes! LET'S MOSH! (Spreading the ANTHRAX!)

(André Luiz Cagni)

METAL RECORDS

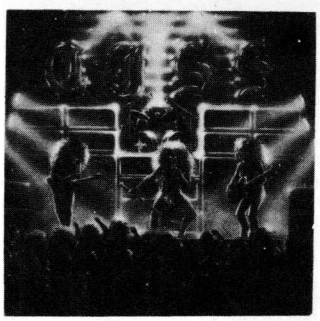
DISCOS - FITAS
CAMISETAS - PATCHES
- BOTTONS - ADESIVOS
- FOTOS - POSTERS

ARTIGOS EM GERAL

R. Pedro de Toledo, 291
Pres. Prudente - SP - CEP 19100
A 500 metros da Rodoviária
Fone: (0182) 33-3788
Caixa Postal 1477
Aqui todos têm um atendimento especial sem radicalismos

ATENDEMOS PELO CORREIO

CJSS



CJSS - PRAISE THE LOUD - (Rock Brigade Records - Nacional)

Ultimamente houve um surgimento incrível de um grande número de guitarristas de técnica apuradíssima. Este belo fenômeno se deu depois do aparecimento de um dos grandes mestres da guitarra da atualidade, o sueco YNGWIE MALMSTEEN. Infelizmente nem mesmo dele podemos ver todos os lp's lançados por aqui, por enquanto falta ainda o MARCHING OUT. Além dele temos mais outras feras que nada ainda têm lançado por aqui, como TONY MACALPINE, VINNIE MOORE, PAUL GILBERT além é claro de outros monstros sagrados da guitarra em outros estilos como GARY MOORE, JONNHY WINTER, MICHAEL SCHENKER, JEFF BECK e tantos outros que continuam com suas coleções incompletas em terras brasileiras.

Felizmente agora podemos ouvir o talento e carisma deste jovem americano de nome DAVID T CHASTAIN que leva duas bandas, o CHASTAIN e ainda o CJSS do qual vamos falar agora. Este é mais recente lp da CJSS e além do próprio CHASTAIN na guitarra, as músicas de alto gabarito que o acompanham são: o vocalista RUSSEL JINKENS dono de uma boa voz e interpretação; LES SHARP segura as baquetas e leva as batidas com técnica e peso necessários; MIKE SKIMMERHORN além de ser um bom baixista ainda desempenha bem as funções de vocalista na faixa DANGER.

A produção ficou a cargo do próprio CHASTAIN que se revelou como um bom produtor além é claro de ser um excelente músico de estilo muito pessoal e essencialmente técnico. Este lp sem dúvida vai agradar a todos que apreciam um bom trabalho de guitarra e também aos fãs do bom metal. No primeiro lado temos: OUT OF CONTROL/ LAND OF THE FREE/ DON'T PLAY WITH FIRE/ PRAISE THE LOUD/ CITIZEN FROM HELL. E se você ainda permanece vivo o segundo lado tem estas canções: DANGER/ METAL FOREVER/ THUNDER AND LIGHTNING/ THE BARGAIN.

Mais um álbum imperdível e que eu espero que faça sucesso para que podemos ter os outros trabalhos de CHASTAIN lançados por aqui, além é claro de abrir também um outro espaço para que outras gravadoras se atrevam a lançar e relançar trabalhos de grandes guitarristas, afinal de contas o que seria da música sem este extraordinário instrumento que quando bem tocado pode tocar a fundo sua alma. Quem quiser saber mais informações sobre CHASTAIN é só escrever para a Leviathan Productions: PO 399063 - Cincinnatt, Ohio 45239 - USA/EUA e com certeza você será muito bem atendido.

(Eduardo Russomano)

Foto: Eric de Haas

DIO - DREAM EVIL (Vertigo - Nac.)

Dio sempre primou ser um homem que sabe dar a volta por cima, desde os tempos do Rainbow, quando ele foi demitido e logo assumiu o posto de vocalista do Black Sabbath lançando um dos melhores álbuns do Sabbath, o Heaven and Hell. Por causa de problemas com a mixagem do Live Evil, ele deixa o Sabbath e monta sua própria banda, intitulada simplesmente Dio e revela ao mundo um dos melhores guitarristas de nossa época, Vivian Campbell.

Quando veio ao mercado seu 3.º álbum, Sacred Heart, todos achavam que o velho Dio estava prestes a encerrar sua carreira pois o LP, apesar de estar até num bom nível, estava muito aquém da capacidade dos excelentes músicos.

E agora Dio dá outra volta por cima com este seu Dream Evil, mostrando o seu verdadeiro som e revelando mais uma vez um outro excelente guitarrista, o americano Craig Gold (ex-Giuffria).

Além disso ainda deu mais liberdade a seu tecladista Claude Schnell, que agora também sola (veja All The Fools Sailed Away) e ocupa um lugar de destaque na banda.

A cozinha formada por Jimmy Bain (baixo) e Vinnie Appice (bateria), continua sendo uma das mais pesadas do rock e o baixo aparece um pouco mais.

Não perca essa grande volta do mestre Dio que mesmo com o fraco Sacred Heart nunca deixou de ser o melhor vocalista de Heavy Metal do mundo, e agora retorna com toda sua força.

(Eduardo Russomano).

RATOS DE PORÃO - CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO (Cogumelo Nacional)

Terceiro lp da batalhadora banda paulista formada por GORDO "LOCO" (vocais), SPAGHETTI (bateria), JÃO (guitarra e vocal) e JABÁ (baixo) que consegue ser o expoente máximo no Brasil entre mesclar sabiamente o Punk e o Metal; eles têm tido muitos problemas com isso, mesmo assim mantêm-se firmes na luta e levando adiante seus ideais (vide a música IGNORÂNCIA). As letras realistas, numa ironia corrosiva, ajudados por boas canções muito bem vociferadas por GORDO e executadas pelo grande batera SPAGHETTI e pelos senão virtuosos, também não comprometem JABÁ e JÃO; juntando-se a isso uma ótima produção fazem deste não somente o melhor álbum da banda, mas um dos melhores lançamentos deste fim de ano.

Minhas preferidas são: TATOO MANIAC (no lado A) e PENSAMENTOS DE TRINCHEIRA, PESTE SEXUAL e NÃO HÁ OUTRAS VÍTIMAS (no lado B), porém todas são altamente recomendáveis a todos que curtem o crossover inteligente e bem feito dos RATOS DE PORÃO.

(André Luiz Cagni)

KICK AXE - ROCK THE WORLD (Roadrunner Records - Importado)

Boa banda de Hard Rock que já teve inclusive seu primeiro lp lançado no Brasil. A formação atual é a seguinte: GEORGE CRISTOM (vocais), BRIAN GILLSTROM (bateria), LARRY GILLSTROM (guitarra e teclados) e VICTOR LANGE (baixo e teclados). Vale a pena conferir o trabalho dos rapazes.

(Eduardo Russomano)

PHANTON - DEAD OR ALIVE (NEW RENAISSANCE RECORDS - IMP.)

O som não chega a ser decepcionante, mas o visual não engana. É mais um grupo de NOVA YORK, influenciado por aquelas merdas que outrora costumávamos chamar de FALSO METAL.

FORMAÇÃO: FALCON EDDIE (vocais) - NEIL CJ SANTELL (guitarras) - CHRIS ROMANELLI (baixo) - MICHAEL GANDIA (bateria). ANDRE PASQUARELLI fez uma ponta nos teclados.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

TARAMIS - QUEEN OF THIEVES (Metal for Melbourne - Importado).

Já é mais que sabido que a Austrália tornou-se conhecida metalmente falando com o AC/DC e em menor escala com ROSE TATOO e ANGEL CITY, depois desta primeira geração, muitas outras boas (e superiores musicalmente) bandas apareceram, com pouquíssima repercussão em outros continentes, mas agora com o MORTAL SIN (breve em nossas páginas), algumas bandas de Thrash e este TARAMIS, o Metal australiano terá um lugar de destaque.

A banda em questão começou em 83 com o nome de PROWLER e somente em 85/86 mudaram para o atual, e passaram a fazer uma música bem mais complexa e original, embora aqui e lá possamos ouvir algumas influências de bandas como OMEN, IRON MAIDEN e MANILLA ROAD com muitos arranjos trabalhados, complexos, porém sem perda de energia e pique (e assim tornando-se progressivos em demasia).

Musicalmente todos eles são bem competentes, executando todas as músicas com competência, mas sem nenhum músico de grande destaque e liricamente eles parecem se inspirar em temas épicos e mitológicos (pelos títulos de suas músicas) muito mais interessante do que clichês, mundanos como "Satã é o meu senhor". Uma banda que certamente terá um lugar de destaque em breve, por fazer uma música trabalhada e inteligente, mas sem se tornar intelectual. One very good Metal band, complex arrangements, "inteligent", titles and good musicanship. CRAIG ROBERTSON (guitar); SHANE SOUTHBY (vocais); JOE CORDIANA (drums) and ANDY (bass) show to everybody what Austrália aren't kangaroos only!! For contacts write to: Shop 12,181 Flinders St, Melbourne 3000, Austrália.

(Eduardo de S. Bonadia).

LIVING DEATH - PROTECTED FROM REALITY (Aaargh Rec. - Importado)

Como pedras fundamentais do Power Metal no cenário alemão, o LIVING DEATH retorna ao mundo dos vivos, com o seu mais recente álbum, superior a tudo o que a banda já gravou anteriormente.

Mesclando influências do METALLICA e ANTHRAX com suas próprias qualidades, presentes desde o clássico VENGEANCE FROM HELL, a banda conseguiu juntar velocidade, peso, ao mesmo tempo excelente instrumental, juntando maestria, melodia, com riffs poderosos e solos bem colocados, além de uma base rítmica segura e firme que de maneira nenhuma deixa a peteca cair; até mesmo o vocalista THORSTEN BERGMANN está menos xaropeta do que os trabalhos anteriores. Pra mim este foi o melhor disco do gênero feito por uma banda alemã nos últimos tempos (até que eu possa ouvir/comprovar o mais recente do RAGE). Um dos melhores lançamentos do momento, e só esperemos agora que um selo nacional se digne a lançar esta preciosidade metálica.

The Power Metal Kings of Germany are back, with one excellent album with great musicanship solid & fast songs, tight musicians. LIVING DEATH, C/O Reiner Kelch, Mozarstr. 58, 5620 Velbert 1, Alemanha/West Germany.

(Eduardo de Souza Bonadia)

V8-EL FIN DE LOS INICUOS (Umbral Records-Imp.)

Depois de muita espera, agora já podemos ouvir o tão aguardado terceiro lp da mais famosa banda argentina e sem dúvida uma das melhores da América do Sul.

No que diz respeito a formação, tivemos duas mudanças em relação ao lp UN PASO MAS EN LA BATALLA. Saíram o baterista GUSTAVO e o guitarrista OSWALDO para a entrada de ADRIAN e MIGUEL, respectivamente na bateria e guitarra. Os vocais ainda são comandados por BETO e o baixo fica a cargo de RICARDO.

O som da banda é o mesmo Heavy tradicional, e as letras continuam sendo um grande ponto em favor do V8, já que elas são extremamente inteligentes, falando sempre sobre os problemas sociais e políticos da Argentina, e agora também versam sobre os problemas espirituais do homem, algo como o TROUBLE.

As músicas são: LA GRAN RAMERA/CIEGA AMBICIÓN/NO HE DE ENLOQUECER/EL VIVO SUSTENTO DEL INQUISITOR/ANTES QUE LOS VIEJOS REYES/SALMO 58/EL FIN DE LOS INIQUOS/TRAJICO SIGLO/NO ME ACUERDO.

Um lp para quem curte um heavy forte feito por excelentes músicos e com ótimas letras. Parabéns amigos do V8, esperamos vocês no Brasil em breve!

(Eduardo Russomano)

JOHN NORUM - TOTAL CONTROL (LP) e LET ME LOVE YOU (SINGLE) - (CBS - Importado)

Ex-guitarrista do EUROPE vem agora com este seu primeiro trabalho solo mostrando ser um excelente guitarrista e ainda é acompanhado por ótimos músicos, inclusive o ex-baixista do RISING FORCE do sueco Yngwie MALMSTEEN, MARCEL JACOB. O destaque fica para a faixa WILD ONE no compacto LET ME LOVE YOU, canção esta do grande THIN LIZZY. Mas, sem dúvida vale a pena adquirir tanto o single como o lp que são de alto nível.

(Eduardo Russomano)

FATES WARNING - THE SPECTRE WITHIIN/AWAKEN THE GUARDIAN (Enigma - Importado)

Esta é mais uma daquelas ótimas bandas americanas que tem o seu espaço reduzido por um monte de merdas, até bandas de Rap e Hip-Hop fazem mais sucesso do que o FATES WARNING, pode? O som da banda é bem calcado no IRON MAIDEN, mas atualmente eles já chegam a fazer um som mais próprio intitulado de Progressive Metal. O destaque da banda vai para o excelente baterista STEVE ZIMMERMANN e o vocalista JOHN ARCH que é uma cópia muito bem feita do BRUCE DICKINSON.

(Eduardo Russomano)

MURO - ACERO Y SANGRE (Lady Alicia Rec - Importado)

Há muito que nos, bangers brasileiros não ouvíamos uma boa banda espanhola, e pasmem! O excelente quarteto formado por SILVER (vocais), LARGO (guitarras), JULITO (baixo - um sósia do CLÁUDIO do OVERDOSE!!) e LAPI (na bateria) despeja em seu primeiro disco (gravado ao vivo na sala Barrabas-Vicalvaro em 12.12.86) oito mostras de seu Metal com nítidas influências Speed, mas, como outras bandas de seu país, com extremas e bem dadas doses de musicalidade e melodia, instrumentalmente seguros e competentes e com um vocalista limitado, porém de capacidade e seguro, esta é uma banda de bom futuro na cena de seu país, e somente são limitados porque suas composições são cantadas em espanhol (entre elas os destaques ficam para o título, MIRADA ASESINA, MATA etc) e, fechando o disco de maneira honrosa, uma versão torpedeante de FAST AS A SHARK do ACCEPT, sem dúvida uma banda de boas qualidades e que se preza por fazer um Metal energético sem se prender a clichês ou subdivisões. Hear or Die. Para contactá-los escreva para: MURO, Avispa, Franco de Rojas 9, 28007, Madrid - Espanha/Spain.

(Eduardo de Souza Bonadia)

SAVATAGE-HALL OF THE MOUNTAIN KING (WEA-Nac.)

Muitos perguntam se pode uma banda que depois de uma tremenda pisada na bola voltar a fazer o que fazia antes ou melhor ainda? Eu respondo, pode! O SAVATAGE é um dos casos (em que o RAVEN também se inclui) que depois de fazerem um álbum com intuitos meramente comerciais volta a fazer o seu Heavy Metal tradicional e com uma garra fora do comum.

Existem várias pessoas que podem argumentar dizendo que nesta banda não se pode confiar pois quando lhe der na telha poderá voltar a fazer música comercial, mas eu poderia retrucar dizendo para que eles pudessem entrar em uma grande gravadora, e consequentemente dar de comer para seus filhos, tiveram que pagar um alto preço mas agora desfrutam das alegrias deste alto preço e puderam nos brindar com um excelente álbum que é o HALL OF THE MOUNTAIN KING.

Não existe nenhuma música chata neste Lp e os músicos estão em excelente forma e podem provar como se faz um grande Heavy Metal sem que para isso tenham que fazer barulhos inaudíveis.

JON OLIVA, e seus asseclas (os mesmos do FIGHT FOR THE ROCK) merecem todo o respeito da nação Heavie e se você é daqueles que acham que nesta banda não se pode mais confiar, ouça com atenção este Lp e diga com sinceridade se o som que eles fazem é ruim. Agora, se você não liga para uma pequena pisada no tomate, curta esse Lp adoidado.

Altamente recomendável.

(Eduardo Russomano)

Foto: Bertrand Alary

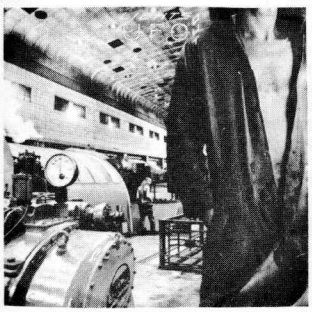
ANTHARES - NO LIMITE DA FORÇA (Devil's Discos - Nacional)

Só quem acompanha a mais de 3 anos o trabalho deste Power/Thrash grupo paulistano sabe o quão tardio saiu este lançamento. Porém como diz o ditado, antes tarde do que nunca! E nunca foi tão recompensador como agora! HENRIQUE (vocal), CHRISTIAN (guitarra solo), EVANDO JÚNIOR (bateria), PARDAL (baixo) e ARANHA (guitarra base), mostram em todas as 8 faixas que os mais de dois anos de formação fixa e estável foram fundamentais para o amadurecimento da banda, que nos brindou com forte e maduro petardo de estréia. Desde a bela capa, produção, ótima mixagem (faltou somente um pouco de peso às guitarras) que deixou todas os instrumentos na altura certa.

Quando você começar a ouvir o disco desde ANTHARES (INTRO), FÚRIA (rapidíssima, das mais antigas), NO LIMITE DA FORÇA (forte como o título!), PARANÓIA FINAL (pesadíssima), VINGANÇA (outra das velhas, entre as mais preferidas), CHACINA (toques de Punk, atualíssima), PRISIONEIROS DO SISTEMA (bem trabalhada), até BATALHAS OCULTAS (também bem pedida nos shows, você verá porque!); verá que não há um destaque, todos os momentos são ótimos e bem valorizados.

Como fã já estou na espera do segundo, embora até lá este álbum saciará toda carência vinilica pra todos que já os conheciam e mostrará a todas os que não conheciam seu poderio, porque eles são um dos grupos mais cotados e elogiados do cenário paulista! Não se limite a ler esta crítica, vá correndo ouvir e conhecer a força do ANTHARES!

(André Luiz Cagni)



UFO - LIGHTS OUT (CBS/CHRYSALIS RECORDS-NAC.)

Se você teve a curiosidade de ler a METAL RECORDS FOREVER, contida no n.º XXIV, já ter tido uma idéia do que foi o UFO na década passada. É muito gratificante apreciar um relançamento desta banda britânica, principalmente neste momento em que o HEAVY METAL demonstra uma carência de criatividade muito grande. Clichês, fórmulas pré-estabelecidas de comportamento, cópias descaradas e excessivo "cuidado comercial" minam, aos poucos, o grande movimento metálico. Assim, o "LIGHTS OUT" chega em boa hora. Paul Raymond teclados e guitarra.

MICHAEL SCHENKER, guitarras - PHIL MOGG, vocais - ANDY PARKER, bateria e PETE WAY, baixo, compuseram a melhor formação do grupo e este disco representa o pico, a melhor performance, juntamente com o excelente "STRANGERS IN THE NIGHT", álbum duplo gravado ao vivo em tournée americana, inexplicavelmente ainda não lançado no Brasil.

MÚSICAS: TOO HOT TO HANDLE/ JUST ANOTHER SUICIDE/ TRY ME/ LIGHTS OUT/ GETTIN' READY/ ALONE AGAIN OR/ ELECTRIC PHASE/ LOVE TO LOVE. Vale a pena tê-lo!

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

BREAKING THE SILENCE - PUNK CORE COMPILATION 7'EP) (Artcore Records - Importado)

Está coletânea reúne quatro boas bandas de Punk/Hardcore cuja característica que constatei em maior intensidade, é a preocupação em fazer um som audível ao invés de barulho desconexo, as participantes são: INSTIGATORS (inglesa), HOMOPICNIL (norte-americana), KAZJUROL (sueca) e QUOD MASSACRE (ingoslava).

(Eduardo de Souza Bonadia)

VIOLENT FORCE

VIOLENT FORCE - MAREVOLENT OF TOMORROW (Roadrunner - Importado)

Banda alemã de Speed Metal. DEAD CITY a primeira faixa, que é pertencente aos seus dois demos é bem cadenciada. O que condena o play é a falta de criatividade do baterista que bate como se fosse "manco", disseram x (caixa e bumbo), uma outra vez, tudo bem!, mas são em todo o resto, isto faz com que fiquem muito parecidas e consativas, só muda um pouco na velocidade, mas mesmo assim, conforme toca você só sabe que é outra quando silencia e começa. Se é um estilo criado, é decadente, faz com que o restante da banda não desenvolva e fique preso à esse único ritmo. Seu antigo baterista e fundador, ATOMIC STEIF RICHTER,saiu para entrar no LIVING DEATH. Faixas: DEAD CITY/SOULBURSTING/VENGEANCE & VENOM/M.A.O.T./WHAT ABOUT THE TIME AFTER?/SIGN OF EVIL/VIOLENT FORCE/THE NIGHT/DESTRUCTED LIFE/S.D.I.

(Adrian Gomes)

URIAH HEEP - LOOK AT YOURSELF/DEMONS & WIZARDS/LIVE/ABOMINOG (LP SOM-NACS.)

Isto é o que se pode chamar de pacotão! No sentido exato da palavra, no bom conteúdo e eficiência. Não como alguns que só botam no rabo da gente.

O tempo passa e, volta e meia, as grandes obras do URIAH HEEP saem e voltam às prateleiras das lojas de discos. Aliás, elas nunca deveriam sair do catálogo.

Das quatro, inegavelmente, o destaque fica para os da 1.ª formação da banda, que tinham nos vocais o grande e saudoso DAVID BYRON. São eles: LOOK AT YOURSELF, DEMONS & WIZARDS e o LIVE. O LOOK AT YOURSELF, 3.º trabalho do grupo, lançado em 1971, na minha opinião, é o melhor de todos. Um clássico do HEAVY METAL que contém, além da antológica música que lhe dá o nome, as excelentes "JULY MORNING" e "TEARS IN MY EYES".

"DEMONS & WIZARDS", o álbum seguinte, editado em 72, já apresenta um URIAH HEEP mais pomposo e melódico, de estilo mais assentado. Sem dúvida, um bom trabalho que traz como destaque "EASY LIVIN", "POET'S JUSTICE" e "PARADISE/THE SPELL". O detalhe fica para a capa de ROGER DEAN, que era meio à magia do tema insinua desenhos eróticos.

O LIVE, álbum duplo registrado em tournée britânica, em janeiro de 73, é outro trabalho da banda indispensável à qualquer coleção de HEAVY METAL. Apresenta, além das principais músicas dos cinco primeiros discos, enriquecidas por improvisações, uma faixa de 8:17 min. intitulada "ROCK'N' ROLL MEDLEY", um resumo de 7 clássicos do ROCK'N' ROLL, inclusive "ROLL OVER BEETHOVEN". É uma pena que o maravilhoso encarte que acompanhava a 1.ª edição já não existe mais, mesmo na versão importada.

"ABOMINOG, já é um lançamento mais recente (1982) e que inicia uma nova fase do grupo, sem KEN HENSLEY. Apesar do excesso de profissionalismo, não excede a tolerância de comercialidade.

Seja benvindo, mais uma vez, URIAH HEEP. Volte sempre!

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

SUB-SOM

NOS SUBTERRÂNEOS DO ROCK

DISCOS & FITAS NACIONAIS/INDEPENDENTES

CAMISETAS ESTAMPADAS
(MODELOS EXCLUSIVOS)

DISCOS EM PROMOÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 346 -
S.s. Lj. 101, Praça Saens Peña -
Tel. (021) 248-9183 -
CEP 20520 - RJ/RJ

CELTIC FROST-INTO THE PANDEMONIUM (Woodstock-Nac.)

Foto: Eric de Haas

A controvérsia foi sempre uma característica que marcou a caminhada desta banda suíça. Tudo começa pela própria nacionalidade e o som maldito dos primeiros passos. Do HELLHAMMER ao atual CELTIC FROST, muita coisa mudou. Sua evolução foi lenta e dosada. Aos poucos, o grupo foi conquistando espaço e respeito dentro do círculo underground do HEAVY METAL.

Agora, quando ele aparentava uma certa definição de estilo, com o LP "TO MEGA THERION", surge este seu novo trabalho, talvez o mais polêmico de toda a sua carreira.

"INTO THE PANDEMONIUM", transmite uma sede enorme de mudança, uma vontade imensa de identificar o METAL com algo mais elevado, mais cultural. Isto começa a ser notado na capa dupla do álbum, que retrata, na parte interna e externa, gravuras pintadas a óleo.

Aí, começamos a ouvir o disco e deparamos com "MEXICAN RADIO", uma versão reformada de "WALL OF VOODOO". "MESMERIZED", a faixa seguinte, escrita pelo baixista MARTIN E. AIN, teve sua lírica inspirada num romance (Salambo), pelo qual o músico se sentiu fascinado. "INNER SANCTUM", a 3.ª faixa, baseia-se em epitáfios e poemas escritos no século 18, onde a morte é encarada como um fato normal, porque as guerras e revoluções eram corriqueiras em toda a Europa. Daí, você pergunta:- E o som, cara? HEAVY METAL é som! Eu apenas estou querendo que você sinta o clima.

"SORROWS OF THE MOON", fala do amor que mantemos em segredo, das nossas fantasias secretas e "BABYLON FELL", do declínio da Babilônia, fechando o lado 1 do play, excelente, na minha opinião. Não faltou velocidade e, principalmente, peso, denotados pela guitarra de T.G. WARRIOR e as porradas de REED ST. MARK. Assim, mesmo com os vocais de fundo de THOMAS BERTHER, que chegam a incomodar na 1.ª faixa, o ingresso já está bem pago.

"CARESS INTO OBLIVION", a 2.ª parte de "Babylon Fell", abre o lado 2. E dá-lhe pau. "ONE IN THEIR PRIDE", vem (e nunca deveria ter vindo) na sequência. Um "break" de 2:50 mins., feito em homenagem aos primeiros astronautas que pisaram na Lua. Isto vai dar muito pano prá manga. O que você acha? "I WON'T DANCE", traz de volta a força e energia costumeiras, c/o vocal de CLÁUDIA-MARIA MOKRI ao fundo, enfernizando quase que o tempo todo. "REX IRAE" (5:57 min.) e "ORIENTAL MASQUERADE" (1:15 min.) fecham o lado 2, unindo o trio a instrumentos clássicos como violino, cello, etc... e, novamente, o vocalzinho de fundo. Não obstante, nestas duas faixas, WARRIOR e ST. MARK desequilibram a balança, a favor do peso e da massa metálica.

De negativo, ao meu ver, fica somente o "balancão" de "ONE IN THEIR PRIDE". Dá até para engolir a orquestração, que, na verdade, se acentua mais na última faixa. Se você é do tipo "infanto-radical", que está de passagem pelo METAL, sem dúvida vai querer cruxificar e arremessar o CELTIC FROST no estilingue criado por ele mesmo. Se você for sensível à mudança e criatividade, vai continuar amando o trio suíço.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

ATTOMICA — ATTOMICA (Equinox-Nacional)

Há muitas bandas de Thrash que primam pelo medo de investir com medo de que certas radicais vão falar. Há outras que como o ATTOMICA primam pela abertura e competência musical, e é isso que eles demonstram nas 7 faixas deste álbum de estréia.

Então o que seria o ATTOMICA: vocais à lá KREATOR (LAERTE Perr), guitarras à lá SLAYER, MEALLICA (PYDA ROD/JOAO PAULO FRANCIS) e uma cozinha com grandes variações ANDRÉ rod (baixo) e MARIO SANEFUJI (bateria). Só isso? Não, mais do que isso eles tentam ser originais quando todas procuram mirar-se em um grupo "x" e dá-lhe chupações.

DYING SMASHED, MARCHING OVER BLOOD (fudidamente a melhor), LOST IN TIME (beleza de instrumental, grands guitas-incluida partes acústicas), NO LIFE TILL MADNESS, CHILDREN'S ASSASSINS, FLESH MANIAC e SAMURAI (um tanto embolada, vale como homenagem ao próprio "japa" na bateria), mostram como ser trabalhado e ultra-rápido, embora os destaques da banda são as partes pesadas, que literalmente matam.

A capa e a produção musical podiam ser um pouco melhores, porém toda a sua força em ser independente e além de tudo grandes, supera qualquer falha que eventualmente possa ser citada. O alerta está dado! BEWARE (no bom sentido) WITH ATTOMICA!

(André Luiz Cagni)

MEKONG DELTA - 1.º LP (Aaaarg Records - Importado)

Uma das promissoras revelações alemãs e considerada "prata da casa" da sua gravadora (que possui dentre outros em seu staff, o LIVING DEATH), com justiça deve ser considerado no mínimo original. Fazendo um Power/Thrash com muita melodia e variação, são daquelas que mostram a versatilidade do Metal em toda sua plenitude. O time formado pelo agudo vocal KEIL, o excelente batera GORDON PERKINS, o proeminente baixista BJORK EKLUND e os eficientes guitarristas, VINCENT ST. JOHNS e ROLF STEIN, como os próprios nomes mostram, vão além da fronteira alemã, o que dá ao som a personalidade cosmopolita, com alguns toques que nos remontam ao esquemão do progressivo, porém energizados e de forma bem pesada.

WITHOUT HONOUR (a melhor), THE CURE (não confunda), THE HUT OF BABA YAGA (!), HEROES GRIF, KILL THE ENEMY (grande música e refrão), NIGHTMARE PATROL (rápida), SHIVAS RETURN, BLACK SABBATH (numa letra que homenageia e cita os grandes mestres do Metal) e BLACK HOME compõe este álbum de estréia, que com certeza torna-se o primeiro de uma série disposta a fazer do MEKONG DELTA não somente "mais uma nova banda" e sim mais um orgulho da renovação que o estilo vem mostrando.

(André Luiz Cagni)

Lee & Co.

Teu som de guitarra está baixinho?
Falta peso? Falta massa?
Ouça!!! O que está faltando é o som e o volume das caixas **BLACK BOX**

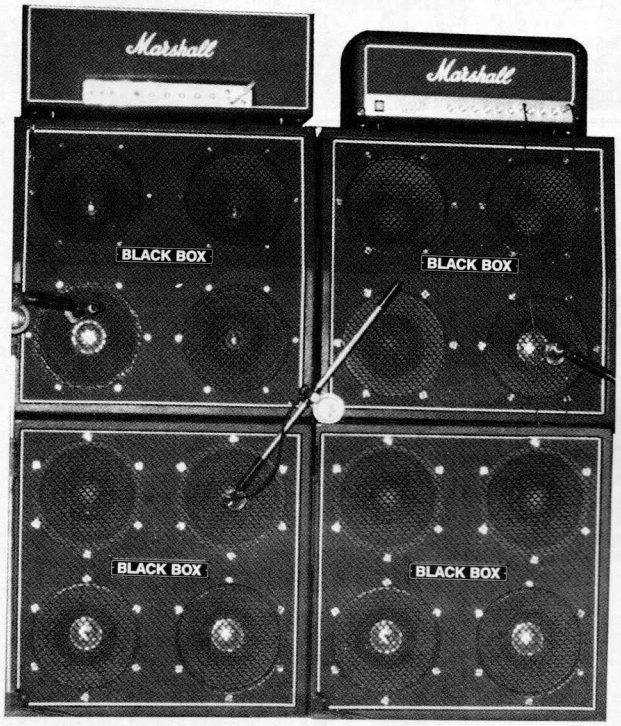


Photo: Visão parcial do equipamento de palco da HARPPIA

Especialmente projetadas para atender às necessidades dos músicos profissionais e amadores.

Acabamento em vinil ou carpete • Caixas para Guitarra, Baixo e Teclado • 300 Watts por caixa e alto falantes de sua preferência.

BLACK BOX já é usado por: Harppia, Guilherme Arantes, Página Um, Luiz Carlini, Val e Val, Rá e outros. Entre nessa você também!

Conheça nossos modelos para palco/monitor e P.A.

Av. Santa Marina, 145 - 05036 - Água Branca - Tel.: 65-2136 - São Paulo

BLACK BOX ACÚSTICA LTDA.

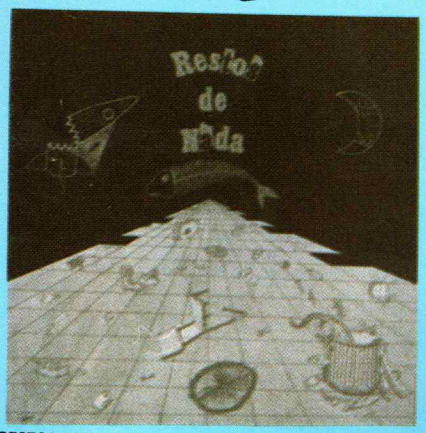
APRESENTA:

ANTHARES

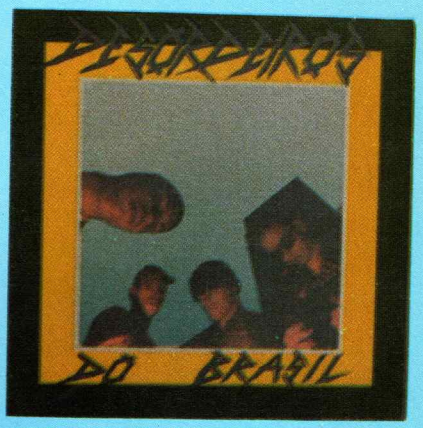
NO LIMITE DA FORÇA

ÁLBUM DE ESTRÉIA DO PODEROSO QUINTETO PAULISTA ANTHARES

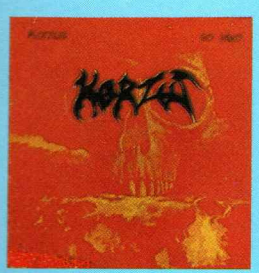
KORZUS (Sonho Maníaco)



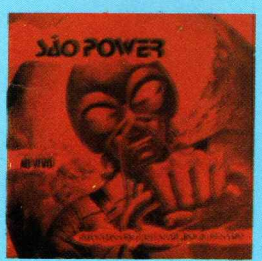
RESTOS DE NADA



DESORDEIROS DO BRASIL



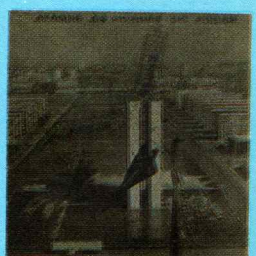
KORZUS (ao vivo)



SÃO POWER

VIRUS 27

TROPA SUICIDA/KAOS 64



BSB.H/STUHLZAPFECHEN VON "N"

Cz$550,00 cada disco (Preço válido até 15.04.88

Envie seu pedido junto com o Vale Postal no valor total
Devil Discos - AV. SÃO JOÃO, 439 - 2.º ANDAR - L. 343 E 345
FONE (011) 221-2142 - CEP 01035 SÃO PAULO/SP

VENDAS NO ATACADO
SOLICITE CATÁLOGO

CHASTAIN
Rock Brigade®

Woodstock Worldwide
EXUMER

Palmer

"O SOM SUPERIOR"

Design, Qualidade e Potência

YVES PASSAREL - Viper

PG-505/PG-205 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA, COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

PB-510/PB-210 AMPLIFICADORES PARA BAIXO COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

CA-2415 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 500W, COM 2 FALANTES DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

CA-1215 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 200W COM 1 FALANTE DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

ACABAMENTO EM CARPETE, COM CANTONEIRAS REFORÇADAS

ELETRÔNICA PALMER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Caixa Postal 11.408 - CEP 05499 - São Paulo - SP

ANDRÉ DISCOS

ESPECIALIZADA EM ROCK

INSTRUMENTOS MUSICAIS
DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS, RAROS E FORA DE CATÁLOGO
NOVOS E USADOS.

Camisetas de Rock
POSTERS
VÍDEOS DE ROCK & HEAVY METAL

TODOS OS GÊNEROS MUSICAIS EM CATÁLOGO COMPLETO.
R. TUIUTI, 2410 - CEP 03307 - TATUAPÉ - SP/S. PAULO - FONE (011) 2172666

PENTAGRAMA-7' Single (Chainsaw Murder-Imp.)

E estranho que num país como o Chile, onde o povo (e consequentemente a juventude também) sofre tanta repressão por parte do governo, apareçam tantas bandas brutais e agressivas como o Massacre e este Pentagrama. Formado por Behemoth (vocais, guitarra, baixo; atualmente eles têm um baixista em Belfegor) Azazel (guitarra base) e Eurynomos (bateria) eles tiveram a grande chance da vida, com o lançamento deste single pelo selo suíço (o mesmo do devastador Messiah); gravado em janeiro de 87 em Santiago, o disco tem as composições Fatal Predictions e Demoniac possession, uma mescla de influencias, Slayer, Kreator e vocais à la Death, mas sem a velocidade dos mesmos; sua música é agressiva como convém ao gênero e traz boa musicalidade. Uma potente banda, e agora que nós podemos esperar é pelo seu álbum debut. Pentagrama, PO Box 1895, Santiago, Chile (Eduardo de Souza Bonadia)

M.O.D - USA for MOD (Caroline-Megaforce worldwide, import)

Ao contrário do SOD, um projeto hardcore feito e que gravou por puro e simples divertimento, e que acabou dando certo (ficou mundialmente conhecido e vendeu mais de cem mil cópias) esta é uma potente banda do gênero, bem influenciada pelo Metal, e musicalmente muito parecida ao SOD, riffs fortes e pesado baixo proeminente e muita energia fazem deste um dos melhores lançamentos do gênero (apesar de eu não ser chegado a bandas do gênero, ainda mais americanas); há de tudo: faixas mais controladas com partes rápidas como Aren't you hungry (com seus mais de quatro minutos) e Jim Gordem, passando pelas curtíssimas Bubble butt e Ruptured niptuals com seus poucos segundos ou mesmo uma incursão totalmente acústica em Ode to Harry, o único (e enorme) ponto negativo são as letras - num gênero musical onde todos versam sobre problemas mundiais (política, guerra, fome, antiracismo, etc), Mr. Billy Milano (o gordo escroto) vem com algumas das mais patriotas e racistas letras do planeta (piores do que o Rambo!!), um absurdo total!!. Musicalmente competentes, eles deveriam ensinar ao gorducho boas maneiras. The music is Ok, but Billy lyrics totally sucks!! (Eduardo de Souza Bonadia).

EXUMER-RISING FROM THE SEA (Woodstock-Nac.)

Logo na primeira ouvida eu pensei: "Hi, será que eu não errei de disco, este deve ser um dos do Slayer!!", mas que nada, o segundo álbum do quarteto alemão de Frankfurt, vem com o material musical mais na cola do quarteto californiano que eu já ouvi. Mem Von Stein (baixista e vocalista no 1.º) foi chutado fora e seu substituto, Paul Araya tem os vocais totalmente na sombra nos de Tom Arakari (oops, acho que troquei alguma coisa!!); as músicas, arranjos e temas são carbonos do Slaver, salvando-se somente Are you deaf?, que parece SOD!!. É pena mesmo como uma competente banda de Trass pode se tornar tão rapidamente um carbono, um embuste; a produção musical e gráfica são boas, os músicos têm competência mas por favor da próxima vez façam como o Deathrow, evoluam, mas não copiem!!.

Exumer, C/O Matthias Prill, Henriette Furth StraBe 15,6000 Frankfurt/M. 71, Alemanha-West Germany

(Eduardo de Souza Bonadia).

GANG GREEN-ANOTHER WASTED NIGHT/YOU GOT IT (Funhouse/Roadrunner-Imp.)

Dois álbuns do quarteto hardcore de Boston; o primeiro lançado há mais de ano e meio e lançado independentemente por um selo regional, traz em sua formação Chris Doherty vocais/guitarra, Chuck Stilphen guitarra, Glen Stilphen baixo e na bateria Brian Betzger; e apesar da parca produção e qualidade sonora, musicalmente eles mostram um som cru, agressivo e energético, e algumas boas faixas como a própria título, Alcohol (dedicados a nós mesmos, apreciadores do bom e precioso líquido) Let's drink some beer, Another bomb e Sold out Alabama (uma sátira ao clássico do Lynyrd Skynyrd), de dispensável um cover de Voice's carry (não sei de quem!!), cheia de sintetizadores chatinhos. O segundo lançado pelo famoso selo holandês, traz prensagem e produção esmeradas, e mudanças na formação, com a entrada de Joe Gittleman baixo e o guitarrista Fritz; musicalmente eles evoluíram bastante, passando a fazer um som mais apurado tecnicamente, mas sem perder O Tesão inicial com muita energia e melhores arranjos/excelentes regravações de Another bomb e Let's drink some beer (mais trampadas). O único mal das bandas americanas do gênero (e que infelizmente começou a pegar) é o maldito visual skatista, com boné de aba levantada e bermuda colorida, a moda mais idiota depois do satanismo; afora este problema, eles provam competência e capacidade musical. Gang Green, PO Box 306, Kenmore-Station, Boston, Mass. 02215, Estados Unidos EUA USA (Eduardo de Souza Bonadia)

NITEVIGIL - STATE OF EMERGENCY

(Metal Leaf Records - Importado)

Primeiro lp desta banda canadense que vem na linha do Heavy Rock'n'Roll pesado, mas sem trazer praticamente nada de novo, além de contar com a presença de um vocalista (PHIL ENGLISH) muito fraco. A banda é completada por: KRIS ELLIS (guitarras), BOBYN HUGHES (baixo) e C.J. WRIGHT (bateria).

Talvez se trocarem de vocalista o som possa evoluir, pois os outros instrumentistas até que são bons.

(Eduardo Russomano)

TESTAMENT-LIVE AT EINDHOVEN (Megaforce/Atalntic-Imp.)

Os novos e poderosos senhores do Trash Metal estão de volta, agora com este EP mostrando toda sua garra e energia ao vivo. Gravado no Dyname Open Air Festival na Holanda, em 8.6.87, este tem algumas de seu excelente debut "The Legacy", em Over the wall, Burnt offerings, Do or die (as duas últimas minhas favoritas) e Apocalyptic city, e também Reign of terror (do seu demo First strike is deadly), todas em poderosas e energizantes versões, demonstrando que eles são tão capazes e preciosos como banda do calibre de um Metallica ou Exodus. Realmente uma excelente mostra do poderio "on stage" deste fudido quinteto norte-americano de Thrash bem trampado. Testament FC, C/O Alexandra Derrie, Siedlerstr. 81, 6057 Dietzenbach, Alemanha-West Germany (Eduardo de Souza Bonadia)

Foto: Eric de Haas

Discos Importados e Nacionais

Fitas, Camisetas, Pacths.

Adesivos, Fotos, etc.

Há 4 anos servindo somente ao Metal

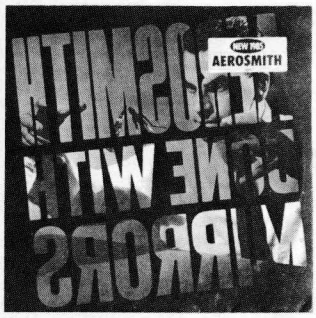
Atendemos pelo Correio.

Maiores Informações Escreva:

R. Rio Branco, 197

Americana SP CEP 13470

ou Ligue (0194) 61-8664



AEROSMITH - DONE WITH MIRRORS (Geffen Records - Imp.)

Com esta grande volta de baluartes do rock como Yes, Pink Floyd Jethro Tull, Grateful Dead, Deep Purple, Alice Cooper e outros mais, o Aerosmith também voltou e, diga-se de passagem, em grande forma.

Este Done With Mirrors é de 1985 e até agora nada de sair no Brasil. Realmente é ridículo como os novos LPs do Aerosmith, Alice Cooper, Triumph não dão as caras por aqui, enquanto o pessoal das gravadoras lança porcarias mil, infestando o país.

Independente disto, o LP é excelente, mostra o velho Aerosmith em plena forma, com músicas no estilo que eles mesmos criaram.

A formação é: Steve Tyler (vocal, piano e harmônica), Joey Perry (guitarra e vocais de apoio), Brad Whitford (guitarra), Tom Hamilton (baixo) e Joey Kramer (bateria).

Lado A: Let The Music To The Talking/ My fist Your Face/ Shame On You/ The Reason A Dog. Lado B: Shela/ Gypsy Boots/ She's On Fire/ The Hop.

Você, fã do Aerosmith, compre este LP, pois é excelente e dificilmente deve sair no Brasil.

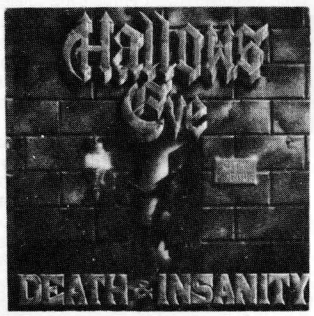
(Eduardo Russomano)

MORTAL SIN - MAYTHEMIC DESTRUCTION (Mega Metal - Importado).

Vindo da Austrália (!!) e formado por MAURER (vocals), EFTICHION (baixo), CAMPBELL (batera) com DRSTIN e CARWANA nas guitarras, esta Pawer band bem influenciada por METTALICA (principalmente nos vocais!) conseguiu um excelente resultado com um ótimo som, com bons instrumentistas estraçalhando por todo o vinil. A instrumental de abertura THE CURSE,a forte WOMEN IN LEATHER (lembrando a fase KILL'EM ALL do METALLICA) e MAYHENIC DESTRUCTION (cujo refrão parece ser cantado por MAX do SEPULTURA) são as melhores músicas, porém LIAR com ótima introdução de vocal LEBANON e seu místico clima, não posso deixar de citar. Prometendo muito, faltando um apoio maior, pois competência sobra, certamente eles irão longe pois durante todo o play não há nada a desabonar. Ótimo e recomendado pra

quem sabe que há bom Metal em todo o mundo! Lado A: THE CURSE, WOMEN IN LEATHER, LEBANON, LIAR. Lado B: BLOOD-DEATH-HATRED, MORTAL SLAUGHTER, INTO THE FIRE, MAYHEMIC DESTRUCTION.

(André Luiz Cagni)



HALLOWS EVE - DEATH AND INSANITY (Woodstock - Nacional)

Perguntaram-me um dia se a fama que essa banda americana está conseguindo se justifica. E pode-se ficar seguro que este play mata qualquer dúvida. O peso que eles imprimem ao seu som Power com boas descidas no Punk é fora do comum, e eles se dão ao luxo de altos vôos instrumentais o que reforça ainda mais o seu ideal em fazer o que realmente gostam TOMMY STEWART é o baixista, DAVID STUART é o guitarrista, TUM HELTON é o batera, ficando os vocais para STACY ANDERSON, sem virtuoses, porém esbanjando competência, principalmente nas faixas-título (que têm até repeteco), SUICIDE (ótimo HC), ATTACK OF THE GUYANA (primor instrumental) e NOBODY LIVES FOREVER (ô letrinha grande!). Pro exigente padrão da Metal Blade faltou um sei lá que na produção, mesmo assim não comprometeu o trabalho promissor da moçada.

Tá certo que está meio difícil de escolher tantos títulos pra pouco dinheiro, porém por este play vale a pena um sacrificiozinho a mais. Confira!

(André Luiz Cagni)

TANKARD TANKARD TANKARD TANKARD

TANKARD-CHEMICAL INVASION (Woodstock-Nac.)

Seguindo a mesma linha mostrada em seu primeiro álbum, o quinteto alemão obcecado pela cerveja (a maioria de suas composições falam em bebida) volta com um disco mais maduro, técnico e produzido. Eles continuam mesclando o Thrash com batida e vocais hardcore, e ao mesmo com melhor parte instrumental, com algumas faixas longas (como a boa instrumental For a thousand beers), algumas curtas como Puke, Alcohol (um cover do Gang Greem), e Traitor contra as bandas cheias de batom e laquê, as vulgares glam, que só pensam no visual (e em dinheiro). A produção mais uma vez foi de Harris Johns, que como "mestre" do assunto deu um tratamento primoroso a toda a instrumentação e vocais, sem perda da energia e bom humor desta. Tankard, C/O A. Geremia, Kirchgasse 2, 6374 Steinback, Alemanha-West Germany (Eduardo de Souza Bonadia).

KUBLAI KHAN-ANNIHILATION (Enigma-Nac.)

Álbum de estréia desta banda americana que faz um Thrash comum e excessivamente linear sem algo que se possa destacar, exceto o fato de o guitarrista vocal GREG HANDEVID já ter feito parte do MEGADETH. Completam o time na outra guitarra KEVIN IDSO, além de JOHN FREDDE (bateria) e MIKE LISKA (baixo), todos os instrumentistas são médios, eles até tentam mostrar um pouco de variação, porém elas soam como forçadas e manjadas.

A produção, um tanto vazia, prejudicou-os e prefiro não me adiantar a respeito do futuro da banda. Fica óbvio também a semelhança clara entre o MEGADETH e METALLICA em todas as faixas.

DEATH BREATH/MONGREL HORDEL/DOWN TO THE INFERNO/LIARS DICE/PASSING AWAY-KUBLAI KHAN/CLASH OF THE SWORDS/BATTLE HYNN. Nada a destacar, porém, como saiu em edição nacional pros admiradores do Thrash, sua compra é viável. O endereço para contatos com eles é: KUBLAI KHAN - PO Box 3107, Minneapolis, MN 55403, EUA/USA.

(André Luiz Cagni)

PREYER: TERMINATOR (Ebony Records - Imp.)

Banda inglesa formada no início de 84 por: PETE MACINTOSH (vocais), CRAG THOMAS (guitarra), PHIL JOHN (bateria) e PHIL SCORFIELD (baixo). Com esta formação gravaram seu primeiro demo-tape, intitulado "ON THE PROWL" em março de 1985, fazendo um heavy bem britânico.

Em setembro do mesmo ano gravaram o seu segundo demo-tape, "FEAR OF DARK", já com a inclusão de um novo guitarrista que veio para tornar o som mais elaborado, sem que com isso tornasse a música do PREYER menos pesada e o nome deste novo integrante é JAMES REES.

Agora com o primeiro LP já lançado, o som deles está mais pesado e rápido. Vejo para eles um grande futuro, pois a banda é competente e tem bons músicos. As músicas do LP são as seguintes: RESERVE THE RIGHT, TERMINATOR, LEATHER AND CHAINS, OVER THE TOP, BEWARE THE NIGHT, SHOUT IT OUT, ROCK CRUSADER e RIFFARAMA. Vale a pena conferir!

(EDUARDO RUSSOMANO)

PRETTY MAIDS - FUTURE WORLD - (Emi - Imp.)

Mais uma das boas bandas Heavy Metal Rock volta, e de forma soberba. Músicos competentes mostrando uma música de ótima qualidade.

Ronnie Aikins faz os vocais bem fortes, Ken Hammer é o bom guitarrista, às vezes melódico, às vezes agressivo.

O baixo de Allan Delong e a bateria de Phil Moor Head fazendo a boa marcação e os teclados temos Alan Owen, que mostra uma boa técnica, deve ser uma dessas boas revelações nos lado do tecladista do Europe.

A produção impecável ficou por conta do experiente Eddie Kramer e a capa é de rara beleza, mostrando uma mulher num mundo futuro.

As músicas estão muito bem dosadas, algumas melódicas e outras bem fortes, mostrando toda a capacidade da banda.

Indicado para os fãs do bom Heavy/ Hard feito com categoria por bons músicos.

(Eduardo Russamano).

AZUL LIMÃO - ORDEM & PROGRESSO (POINT ROCK-NAC.)

Realmente, é de encher os olhos, a evolução deste quarteto brasileiro, sobretudo pela simplicidade de sua apresentação. HEAVY METAL sem frescuras é o que eles transmitem, em cada nota e gesto.

Sua temática sai daquela repetição "metaleira" desgastante e que, através desses anos todos, tornou-se um clichê ultracomercial. Você está contente com a situação brasileira atual? Os burgueses, grandes latifundiários e industriais, oportunistas e especuladores, estão. Está na hora do METAL gritar seu descontentamento e inconformismo. E o AZUL LIMÃO encarna perfeitamente este pensamento.

A abertura do disco traz (em 35 segundos) o "TEMA DA PRIMAVERA" de VIVALDI, antecedendo à "ROTINA", um espelho da vida da maioria dos brasileiros, que dependem da "escravidão branca" para sua subsistência. "ORDEM E PROGRESSO", a faixa seguinte, como não poderia deixar de ser, mostra, nas entrelinhas, a situação do grande gigante vilipendiado, dilacerado pela corrupção, ignorância e insensatez. O lado 2 ameniza a temática, com "SOLIDÃO" e "BRILHO", onde MARCOS DANTAS (guitarrista e líder da banda) e RODRIGO ESTEVES (vocalista) demonstram capacidade na feitura de versos. "PRINCESA DO PRAZER", a única música não composta pelo grupo, assinada por Carlos Vândalo e Marcos Animal, fecha o disco, abordando outro tema polêmico, o da prostituição.

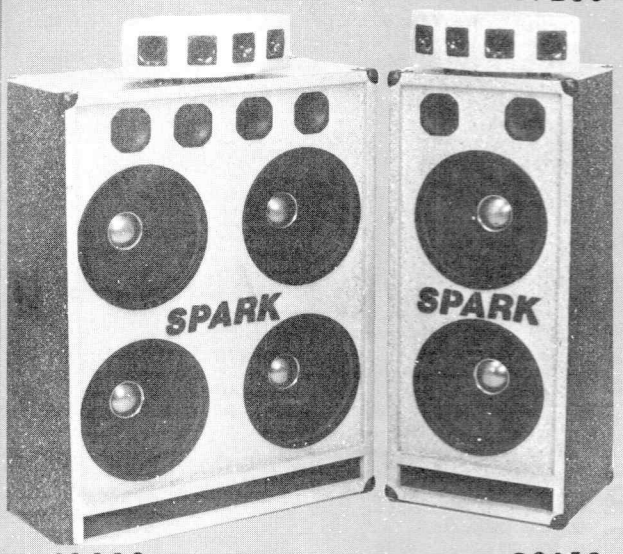
Tudo isto é carregado por notas de um HEAVY METAL bem elaborado, incorpado e coeso, feito com muita personalidade e amor. Grande!

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

NOVA LINHA SPARK

QUALIDADE PESO E POTENCIA

BT 200



CS 300 CS150

SPARK®

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SPA 200

SPA 1300 – *Amplificador-mixer de 350 watts com 04 entradas de baixa e 04 entradas de alta impedância, controle de volume, graves e agudos independentes, (mixer) volume master, saída para monitor de palco e entrada e saída de pre.*

SPA 2600 – *Amplificador stereo de 700 watts , com controle de volume individual e indicador de nível (VU).*

CS 300 – *Caixa acústica de 300 watts (RMS) com 04 alto falantes de 12", 04 tweeters, cantoneiras e alça lateral, impedância 8 Ohms (960x760x360 mm.)*

CS 150 – *Caixa acústica de 150 watts (RMS) com 02 alto falantes de 12", 02 tweeters e cantoneiras, impedância 8 Ohms (960x420x360mm.).*

BT 200 – *Bateria de Tweeter de 200 watts.*

SPA 200 – *"Cubo" de 200 watts para instrumentos musicais (alto falantes de 15") com 3 entradas com controle de volume independente, controle de graves, médios e agudos, over drive e saída para: mixer, caixa acústica (550x500x350).*

Rua Catulo da Paixão Cearense, 549 – Tel.: PABX 577-3611 – São Paulo – SP – CEP 04145

Foto: Eric de Haas

NASTY SAVAGE - INDULGENCE (Woodstock - Nacional)

Mais uma vez, volta a essas páginas, desde o número 18 do Rock Brigade, o NASTY SAVAGE, agora com INDULGENCE, seu primeiro lp também foi lançado aqui pela Woodstock. Sádico e demente destruidor, o NASTY SAVAGE "debulha" com muita força qualquer pudor ou decência, que possa ainda restar. Esta banda americana (como a maioria) conta muito como enfoque visual em seus shows, mas o NASTY não usa batom nem mostra a bundinha(!), ele destrói uma TV no próprio peito, aliás NASTY RONNIE é lutador (tipo telecatch) e as vezes certos rounds de luta livre, a banda se apresenta para estimular os lutadores "quebra-ossos". NASTY RONNIE - vocais, BEN MEYER - guitarra, DAVID AUSTIN - guitarra, estes fizeram todas as faixas com exceção de INFERNO que é de DEZSO ISTVAN BARTHA - baixo, com um tem a diferente do geral no lp, táticas e combates militares da II Guerra Mundial, as forças aliadas versus os comandos de Fuhrer. STABBED IN THE BACK, um delito, um verme criado pela sociedade, que rouba, mata e foge, doa sangue para conseguir algum, mas não sabe que é contaminado com AIDS, tudo está acabado para ele, aguarda sempre uma vitima para apunhalá-la pelas costas. Nesta primeira faixa CURTIS BEESON (bateria) pedala sua Tama como se estivesse fugindo da polícia de bicicleta. DIVINATION: um ritual para saber o futuro, como incerto é também perigoso. Efeitos vocálicos a lá KING DIAMOND. XXX - um atropelo, conta com a participação das irmãs da escuridão LOCK & LUMA (duas lutadoras) que gemem como duas lésbicas, na faixa mais sádica do play. INDULGENCE - prazer alucinante, louco como a pintura da capa. INFERNO (já dito). HIPNOTIC TRANCE, sob hipnose ele quer te dominar. INCURSION DEMENTIA - pânico. DISTORTED FANATIC - masoquista. Todos as faixas levadas por um clima de extremo êxtase, fortes bases, bateria veloz e muito pesada e o vocal poderoso. O NASTY SAVAGE está excursionando por toda a Europa com o EXUMER e o ATOMKRAFT como banda principal, resultado de um ótimo trabalho neste play que é uma jóia de muitos quilates criada por uma banda que apenas inicia.

(Adrian Gomes)

MANILLA ROAD - MISTIFICATION (Black Dragon - Importado)

"Nada se cria, tudo se copia" - Junta-se criar com copiar, e sai aí a inspiração, de repente a receita é boa. O MANILLA ROAD usa o épico, com o esotérico e agora o mistico, para fazer um trabalho diferente e de nível muito bom.

Seu lp OPEN THE GATES, que foi lançado aqui, é considerado uma obra-prima e está passando em branco, por muita gente, que agora só quer ouvir os liquidificadores e vocais de descarga sanitária dos Speeds, Thrashs e Splashs Metals, que (salvo raras excessões), tem "saído pelo ladrão", de tão repetitivos que estão!

Infelizmente muitos ficarão sem conhecer o MANILLA ROAD aqui, porque é óbvio, um lp que não sai das prateleiras, sai de catálogo, daí cairá no esquecimento de muitos, como já aconteceu com outras bandas do gênero, que não se levaram por época ou por moda. O MISTIFICATION é um trabalho excelente, mas não superior ao OPEN THE GATES, contudo está com algumas músicas bastante agressivas (UP FROM THE CRYPT) e o trio faz evoluções e quebradas ludibriantes. Suas letras foram baseadas nas estórias do escritor poeta EDGAR A. POE, onde o clima de suas estórias foram transferidos à qualidade e arranjos deste lp. Entre nove músicas vale destacar: MASQUE OF THE RED DEATH, SPIRITS OF DEAD, MYSTIFICATION, UP FROM THE CRYPT e DRAGONSTAR. Pense bem, entre tantas "bandas descartáveis", é muito melhor ter em mãos uma "Arte" como esta do MANILLA ROAD.

(Adrian Gomes)

EXODUS - PLEASURES OF THE FLESH (Music For Nations - Importado)

Finalmente depois da espera ansiosa dos fãs o EXODUS retorna as nossas páginas com seu segundo registro em vinil. Este, já é logo de cara um álbum polêmico, pois além da entrada do ex-TESTAMENT STEVE SOUZA nos vocais, o som da banda também se modificou tornando-se menos rápido e mais técnico. É óbvio que a ala radical já "meteu o pau" no lp, mas você que acredita na técnica ouça com atenção o lp e diga se as guitarras não estão bem melhores, hein? Os vocais de PAUL BALOFF são difíceis de serem substituídos, mas STEVE SOUZA desempenha muito bem a sua função e não decepciona. O baixo de ROB MC KILLOP continua marcando com precisão, a bateria de TOM HUNTING é um caso a parte, pois o moço além de bater muito forte, ainda tem uma boa técnica. Bem, as guitarras de RICK HUNOLT e GARY HOLT como já disse anteriormente, acho que estão muito mais técnicas e soando mais bonitas e ao mesmo tempo fazendo bases poderosas e agressivas que compõem o EXODUS.

Lado A: DERANGED/'TILL DEATH DO US PART (nada haver com o SLADE/PARASITE/BRAIN DEAD/FASTER THAN YOU'LL EVER LIVE TO BE. Lado B: PLEASURES OF THE FLESH/30 SECONDS/SEEDS OF HATE/CHEMI-KILL/CHOSE YOUR WEAPON. Destas músicas apresentadas pela banda ainda existem algumas em parceria com PAUL BALOFF, e são estas: BRAIN DEAD, PLEASURES OF THE FLESH e SEEDS OF HATE.

Para mim este PLEASURES OF THE FLESH foi sem dúvida um dos melhores álbuns de Power Metal de 87 e espero que alguma gravadora lance este petardo por aqui, pois vocês fãs realmente merecem.

(Eduardo Russomano)

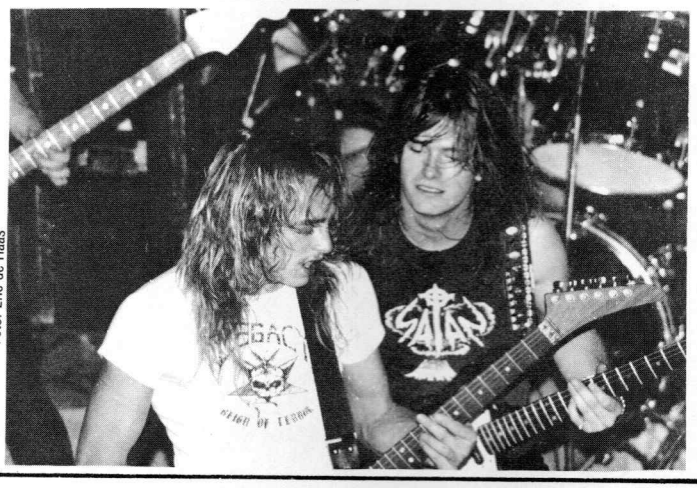
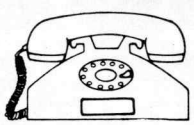


Foto: Eric de Haas

Rock Brigade®

ANUNCIE!!!

RETORNO GARANTIDO !



289-7345

(011)

A MAIOR PENETRAÇÃO

AO

MENOR CUSTO POR MIL

SORTEIO 100 LP'S HEADHASHERS LIVE

RESPONDA QUE BANDAS FORMAM ESTE LP E CONCORRA

Escreva para: Editora Rock Brigade Ltda.
Av. Paulista, 2.073 - Edif. HORSA I - 8.º andar
Conjt.º 820 - Cerqueira Cezar - São Paulo/SP
CEP 01311, enviando sua resposta em envelope selado juntamente com o selo do canto desta página. Escreva no envelope, CONCURSO N.ª 26

cortesia FUCKER RECORDS

SPEED METAL HELL - VOL. THREE (NEW RANAISSANCE RECORDS-IMP)

Os dois primeiros volumes da coletânea "SPEED METAL HELL", revelaram grupos de excelente qualidade como o WHIPLASH, SAVAGE GRACE, ARTILLERY, AT WAR, FLOTSAM & JETSAM, etc... Sem dúvida, eles mostraram boas bandas.

O VOL. III, ao que parece, não vai acontecer da mesma forma. Muita apelação, muito barulho, pouca música.

Os grupos: PAPSMEAR (Die Killing) - WEHRMACHT (Night Of Pain) - NECROPOLIS (Silent Scream) - DREAM DEATH (Method To Madness) - RESURGITATION (Pesticide) - NECROPHAGIA (Power Thru Darkness) - BLOOD FEAST (The Suicidal Mission)- PRONG (Disbelief) - METAL ONSLAUGHT (Primal Scream) - THE KILL (Kill Or Be Killed) - OUTRAGE (japonês) (Under Control Of Law). Como você pode observar, os nomes e temas são supercriativos, nunca vistos antes.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

INFERNAL MAJESTY - NONE SHALL DEFY (ROADRUNNER-IMP.)

Nos últimos anos, muito se falou sobre falso e verdadeiro, mas, afinal, qual é a diferença que existe? Ser FALSO é só vender a imagem e o som com descaramento comercial? Ser VERDADEIRO é fazer som "underground" e mudá-lo quando o dinheiro falar mais alto? No meu modo de ver, não existe nada mais falso do que a falta de criatividade. Você acha que ser cópia do Judas, do Sabbath, no Metallica ou do Slayer é ser verdadeiro? Bom, se você acha que sim (meus pêsames!), você vai adorar O INFERNAL MAJESTY, um exemplo de cópia, comum na atualidade do HEAVY METAL. Mais um grupo usando a criação alheia para conseguir (ou pelo menos tentar) o sucesso rápido. Uma caricatura do METALLICA.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

INDESTROY - INDESTROY (NEW RENAISSANCE RECORDS-IMP.)

O projeto S.O.D., do ANTHRAX, representou um momento histórico dentro da vida do ROCK. O casamento das tribos do HEAVY METAL com o PUNK (através do SPEED-CORE ou HARDCORE), até então rivais, foi muito bem recebido pelos dois lados. A partir de então, começaram a surgir inúmeros grupos, que, embora com visual típico de H.M., faziam um som muito semelhante ao PUNK e vice-versa.

O INDESTROY, quarteto americano oriundo de Maryland, segue esta corrente, fazendo um som muito semelhante ao projeto do seu compatriota de Nova York. Peso e pau pra todo lado.

FORMAÇÃO: MARK STRASSBURG (guitarras e vocais) - JEFF PARSONS (baixo) - DREW ADRIAN (guitarra) e GUS BASILIKA (bateria).

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

ESQUADRON METALICO
(Avanzada Metalica - Importado)

Mais uma coletânea da série ESQUADRON METÁLICO e esta traz as seguintes bandas: ALUCARD, GOG, XYSTER, CUERO Y METAL e ABADDON.

E mais uma vez as bandas de Heavy Metal tradicional prevalecem nesta coletânea, com destaque para GOG e ALUCARD, isso sem desmerecer o trabalho das duas outras bandas.

Eles só precisam melhorar a qualidade de gravação e de vocalistas, que pelo jeito devem estar em falta lá pelas bandas do nosso querido México.

(Eduardo Russomano)

PARADOX - PRODUCT OF IMAGINATION (Roadrunner Rec. - Imp.)

Banda alemã formada por Charly Steinhaver (vocais e guitarra), Markus Spyth (guitarra), Roland Stahl (baixo) e Axel Blaha (bateria).

A sua música é calçada única e exclusivamente no Metallica, mas é sem dúvida uma cópia bem feita sem chegar aos pés da original mas, bem executada e por bons músicos; a produção também ajudou bastante.

(Eduardo Russomano)

JUGGERNAUT - TROUBLE WITHIN (Metal Blade Rec. - Imp.)

2.º LP desta banda americana que faz um Heavy forte, mas não traz nada de novo ao HM. A formação do Juggernaut é a seguinte: Steve Cooper (vocais), Scott Womack (baixo e teclados), Eddie Katilius (guitarra) e Bobby Jarzomber (bateria).

Eles necessitam urgente trocar de vocalista e guitarrista, pois a proposta musical pode ser boa.

(Eduardo Russomano).

FAST KUTZ-BURNIN' (Ebony-Imp.)

Mais uma banda inglesa fazendo um heavy rock comum e ainda muito mal produzida. Acho que precisa haver mais critério por parte das gravadoras para escolherem suas bandas, pois hoje infelizmente a quantidade supera a qualidade.

A formação da banda é: Kenny Nicholson (guitarra), Keith Davison (vocais), Paul Powler (bateria) e Nev Percival (baixo).

(Eduardo Russomano).

FISC - TOO HOT FOR LOVE (Musidisc - Imp.)

2.º LP desta banda francesa que sabe traz um som mais melódico, e apesar de soar mais fraco ainda podemos perceber a boa técnica dos músicos.

Lado A: Too For Love/Tokyo Nights/Keep On Running/Rock The Night Away/Pay The Price. Lado B: No Place In Hell/Keep Yours Eyes Up/Writing For You/Girls Will Be Girls/Angels Call.

(Eduardo Russomano).

SLEEZE BEZZ - GIRLS, GIRLS, NASTY NASTY
(21 Records - Single - Imp.)

Compacto deste quinteto holandês formado por: TIGER (vocais), [illegible] (guitarra), [illegible] (guitarra), MR. ED, JON [illegible] e JAN KOSTER (bateria).

No lado A temos a faixa título, GIRLS, GIRLS, NASTY NASTY que para o primeiro disco é semelhante ao trabalho final do MÖTLEY CRUE. No lado B uma surpresa: RUN RUN RUN é um bom Heavy e completamente diferente da música do primeiro lado.

Dependendo do estilo que eles resolvam seguir, a banda pode até ser uma boa revelação.

(Eduardo Russomano)

MOTORHEAD - EAT THE RICH! SINGLE (GWR - Imp.)

Single extraído do álbum Rock'n'Roll e ainda traz mais dois: Eat The Rich/Cradle To The Grave, uma inédita, chamada Just cos You Got The Power, que é mais cadenciada e tem bons solos de guitarra.

Para Motorhead é Motorhead, se você ainda curte esses bons sons pode adquirir sem medo.

(Eduardo Russomano)

FLOTSAM AND JETSAM - FLOTZILA
(Metal Blade Records - Importado)

Primeiro registro em vinil do FLOTSAM AND JETSAM depois da saída do baixista JASON NEWSTED que como todos sabem foi para o METALLICA. O novo baixista MIKE SPENCER que já foi do SENTINEL BEAST veio para provar que pode substituir, e muito bem a JASON. Ele mostra tudo o que sabe nas faixas FLOTZILA e I LIVE YOU DIE.

Felizmente, esta é mais uma boa banda de Power Metal e não aquele amontoado de barulho que se faz por aí, e ainda tem a "pachorra" de chamar de Metal.

(Eduardo Russomano)

LAWSUIT - THREE THE HARD WAY (E P-SHAKY RECORDS - IMP.)

SHAKY - guitarra, SPIDER - baixo, BILLY CARMASSI - bateria, BROOK MONKMAN - vocais.

O som deste quarteto canadense, é o que se convencionou chamar de F.A.O.R. (Fool Adult Oriented Rock) ou HARD ROCK, bem maneiro, bom para aqueles dias de muita chuva.

MÚSICAS: SAVE IT FOR ME/THREE THE HARD WAY/ROCK YOU TO THE TOP. Preciso dizer mais alguma coisa?

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

CRYING STEEL - ON THE PROWL (LM RECORDS-IMP.)

Se você tem acompanhado a ROCK BRIGADE, deve lembrar, mesmo que vagamente, que este quinteto italiano surgiu como uma grande promessa, trazendo influências marcantes do "grande" JUDAS PRIEST. Hoje, como que acompanhando a derrapada do mestre, eles se voltam para um estilo mais acessível, mostrando uma vontade imensa de se americanizar. Para o CRYING STEEL, fica o meu pensamento: - "GLI ITALIANI SONO GRANDI, NON HANNO BISOGNO D'ESSERE AMERICANI"

Aloízio de Oliveira Leme

S P A - STARS POKED AWAY (D'HERIN RECORDS-IMP.)

Outra decepção! (O que eu falo pra mamma?) É a Itália novamente, entristecendo um de seus mais ferrenhos defensores. No geral, o som não chega a desagradar, mas está evidenciada uma tendência comercial americana. Visual ultrabichesco e todos os demais requisitos da [illegible] se faz mais italianos como antigamente.

Aloízio de Oliveira Leme

BLACK HOLE - LAND OF MYSTERY (CITY RECORD-IMP.)

Este power-trio italiano apresenta uma temática de ocultismo, forçada por uma equivocada concepção de HEAVY METAL. Nota-se, claramente, que eles não entendem do riscado: O som é muito parecido com o início do BLACK SABBATH, orientado por uma péssima produção. Sobra, apenas, a virtude de não ser comercial em demasia.

Aloízio de Oliveira Leme

DARK CITY - NO THRILLS (ROCKPORT RECORDS-IMP.)

Isto é o que se pode chamar de "tendência comercial precoce" apresentada por este quinteto alemão de baixa média etária. Seu nascimento se faz sob os acordes do HEAVY METAL / extremamente comercial. Descartável!

Aloízio de Oliveira Leme

RACER X - SECOND HEAT (ROADRUNNER-IMP.)

"El dedillado", "Que de Cuido" Existe mais uma fera solta na área: PAUL GILBERT, líder do quinteto californiano RACER X, que desponta com seu 2.º trabalho vinílico.

O guitarrista volta mais afiado que nunca, sobretudo porque andou ganhando destaques dos grandes magazines internacionais, juntamente com outros "guitar mens" que utilizam o HEAVY METAL para autopromoção. Entretanto, parece que PAUL, apesar de toda sua habilidade, não tenciona assumir a "presidência" do grupo, dando chance a outras "estrelas" como JEFF MARTIN (vocais), BRUCE BOUILLET (guitarras), SCOTT TRAVIS (bateria) e JOHN ALDERETE (baixo), todos seguidores convictos da "american fresh line". Mais uma vez, a habilidade e a técnica superam a alma e a força.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

TORMÉ - BACK TO BABYLON (CONTINENTAL - NAC).

Dentre os grandes lançamentos da CONTINENTAL, atendendo às reivindicações do discriminado e sofrido headbanger brasileiro, este LP, sem dúvida, está aquém da qualidade dos demais discos.

O nome do bom guitarrista BERNIE TORMÉ, afamado por acompanhar o grande IAN GILLAN em sua carreira "Out-Purple", inegavelmente, é um grande atrativo, mas a decepção supera a expectativa. O que se ouve é um sonzinho chocho, sem direção e com uso abusivo de teclados, excelente para receber, de fundo, a voz de um locutorzinho de FM. Você está com a 120 (69 c/ 1 garrafa de 51 no rabo), quem ligar 1.º ganha uma camiseta. Alô mamãe...

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

BLACK VIRGIN - MOST LIKELY TO EXCEED (Bellaphon - Imp.)

Quarteto norte-americano liderado pela baterista Cathy Burke, o seu som é uma mescla de Venom com Motorhead mas ainda sem uma definição exata.

Pode ser até que a banda possa ter em sua frente um bom futuro, mas precisa aprimorar muito mais a sua música.

(Eduardo Russomano).

BJORN STIGSSON - TOGETHER WITH FRIENDS (RM Records - Importado)

Teoricamente o destaque deste lp seria o guitarrista BJORN STIGSSON, mas na realidade quem realmente desempenha melhor suas funções, são os tecladistas DANNE TIBELL, DAN FERNSTROM E PED. O restante da banda é formado por SONNY LARSSON (vocais), HAKAN ANDERSSON (baixo) e KJELL ANDERSSON (bateria). O som deles fazem é o Hart-Pop americano bem feito e por bons músicos, mas sem nenhum destaque especial para o protagonista do projeto é um bom guitarrista mas ainda deixa muito a desejar a feras atuais, como TONY MACALPINE, VINNIE MOORE, PAUL GILBERT, YAGWIE MALMSTEEN, STEVE VAI e outros deste nível.

(Eduardo Russomano)

WOLFPACK - TOTAL HEAD REMOVAL (CHAIN REACTION RECORDS - IMP.)

A aparência visual deste power trio britânico, indica alguns anos de estrada para MICK RABBITT, guitarras, PHIL GAVIN, baixo e vocais, e CRAIG HDGKINSON, bateria, amplamente influênciados por VENOM e MOTORHEAD.

O som é cru e, em alguns momentos, trabalhando, sem, contudo, desviar do propósito THRASH que eles dão a sua linha musical. Falta-lhes um pouco mais de "loud", principalmente na bateria.

MÚSICAS: FULL SCALE ATTACK/HELL ON EARTH/VIGILANTE/DEVIL'S CHILD/MANIAC/DEATH BY DEFAULT/EVIL LIVES/TRAITORS GATE (4 de cada lado). Um THRASH maduro, consciente, de quem sabe o que quer.

(ALOIZIO DE OLIVEIRA LEME)

KINA - IRREALE REALTÀ/CERCANDO (BLU BUS DISCHI - IMP.)

Quem viveu a magia do início dos anos 70, soube, mesmo que superficialmente, que a ITÁLIA foi um paraíso para o ROCK PROGRESSIVO. Mais de uma centena de bandas nasceram. Algumas dels de excelente qualidade. Hoje, os discos desses grupos são muito procurados por colecionadores, às vezes arrematados em leilão, a peso de ouro. O som pesado parece, pelo que tenho acompanhado, não chega a fazer a cabeça do audiófilo e músico italiano. O PUNK, pelo visto, divide com o HEAVY METAL, em número relativamente parelho, o círculo "underground" da península.

O KINA, que nos chega em dose dupla, com estes dois LPs, é um bom grupo PUNK, sobretudo pela sua filosofia anti-sucesso, antiestrelismo, muito esquecida ultimamente, por aqueles que desvirtuam os propósitos do ROCK.

Aloízio de Oliveira Leme

RUSH-HOLD YOUR FIRE (Polygram-Nac.)

Se você é fã o THE CARS, ou DURAN DURAN, ou ainda desses novos grupinhos ingleses, pode comprar esse disco. Mas, quem gostava do bom e velho RUSH, saia correndo pois a única coisa que resta no lp é o nome da banda.

(Mário Sodré)

DEF LEPPARD - HYSTERIA (Polygram - Nacional)

Dizem que quando mais velho, melhor fica o som das bandas inglesas. Mas que o velho RICK ALLEN me desculpe, o DEF LEPPARD piorou e muito. Posso dizer que para um grupo de Rock Progressivo o som deles até que é convincente. Só que para Metal deixa muito a desejar.

(Mário Sodré)

METAL MASSACRE VOL. VIII - (Metal Blade Records - Importado)

Esta é talvez uma das melhores compilações da nova série da METAL MASSACRE, mas foi-se ao longe o tempo em que ela revelava bandas de vários estilos como METALLICA, SLAYER e até o RATT. O destaque deste volume vai para as seguintes bandas: GARGOYLE, E.S.P. e COBALT BLUE.

(Eduardo Russomano)

Estamos aqui para mostrar o que de mais importante aconteceu em matéria de shows entre os meses de novembro/dezembro/janeiro. Sem dúvida o acontecimento mais importante foi, e está sendo, o Meteoro Festival que conta com a presença de grandes bandas como GOLPE DE ESTADO, DORSAL ATLÂNTICA, HARPPIA, OVERDOSE, VODU, VULCANO, VIPER, SALÁRIO MÍNIMO, PROTEUS e outras mais. E o excelente som de palco está sendo feito pelos amplificadores Meteoro.

CELTIC FROSTKREATOR/VIRUS - Apollo (Manchester - England)

A única vez que tinha ouvido algo do VIRUS tinha sido na coletânea da Metalworks FAST FORWARD TO HELL. Não me impressionei pois me pareciam uma versão podre do SUICIDAL TENDENCIES. Ao vivo eles são diferentes, muito mais pesados e com o som mais limpo. Seu problema reside no fato de quando eles "thrasheiam" se transformam em barulho sem forma ou raciocínio. Prometem, mas alguns refinamentos são necessários.
Os alemães do KREATOR não precisam de introdução e eles tiveram a melhor reação da platéia na noite e dizer que foram grandes seria uma injustiça! Total Mayhem! Os vocais de MILLE soavam como a morte escoando do PA. Houve naturalmente os "stage-divers" com uma menção especial para dois thrashers que foram um deleite para todos. Vi então que neste ponto eu prestava mais atenção aos "divers" do que ao KREATOR. Eles retornaram para duas "encores", a segunda das quais foi uma brilhante reudição da GANGLAND do TYGERS OF PAN TANG. E eles partiram deixando o Apollo ofegante. Bastante brilhante!
Comparando a reação da platéia para o KREATOR e depois para o CELTIC FROST, foram os alemães que ganharam os mais altos níveis de apreciação. Os suíços do Avont-Guard sofreram como resultado do assaulto aural do KREATOR, o que foi uma grande vergonha, e eles tiveram uma multidão exausta para ser esfuziada. Bem, musicalmente os "FROSTIES" foram soberbos, vigorosos e claros. Os vocais de TOM G. WARRIOR ainda mais maldosos que os de MILLE e algum excelente trabalho de guitarra do novato celta RON MARKS. Duas encores foram dadas e nós fomos tratados como MORBID TALES e

Foto: Erick Langley

PROCREATION [OF THE WICKED]. Mas a massa se reestabeleceu muito tarde para dar alguma atmosfera a performance dos FROSTIES, e sem ela não foi fácil de assistir.
Tanto o FROST como o KREATOR e os iniciantes irão alcançar coisas maiores e espero vê-los retornar proximamente.
John Dotters [Tradução Antonio D. Pirani]

TOUCHED - Tameside Theatre (Oldham - England)

O TOUCHED está de volta! Já fazia quase um ano que nada se ouvia sobre sua existência e neste período eles tiveram uma boa dose de problemas, mas agora voltam para cima de novo. Um ano distante lhes fez muito bem. Este foi o seu grande e segundo show após seu retorno e eles estavam atrevidos, dispostos e excessivamente bons. Misturando o velho e novo material, a platéia bastante numerosa foi levada à loucura. Tão louca estava a platéia que a barreira colocada pela segurança não pode suportar a pressão e prontamente foi posta ao chão.

MILLE-KREATOR

A banda, todos excelentes músicos, se divertia enquanto trovejava através de seus clássicos Metais, mais notadamente as antigas como STREET CRED, DEATH ROW e a "thrashy" POWERPOINT. Houve naturalmente os inevitáveis solos mas para variar os mesmos foram agradáveis como o de MARK GAFFREY mostrando que num solo de baixo algo pode ser atrativo e durante o de bateria de MARTIN SCHOFIELD eu pensei que o suporte dos tambores fosse demolir, mas até que conseguiu aguentar.

As duas melhores músicas do set foram "covers", o que não diminuiu a excelência de seu material. ANGEL FACE, o velho hit da GARY GLITTER BAND e seu próximo single, e eu quase desmaiei quando o vocalista RONNIE WOLSTENHOLME anunciou e o guitarrista JON HILL deslanchou em direção à AINT'T TALKING ABOUT LOVE do VAN HALEN. Sacrilégio, pensei eu, mas o que se seguiu foi uma estupenda versão.

O TOUCHED tem trabalhado muito recentemente e eles merecem todo o sucesso que certamente tem vindo em sua direção!
John Dotters [Tradução Antonio D. Pirani]

RESENHA NACIONAL

07/11/87 - Maoritzstard Rock Festival (Recife)

Realizou-se em Recife este bom festival com a presença do III REICH que abriu tocando o Hard Pop, o Exocet veio em seguida e apresentou seu Rock comum, o ESPARTA que foi a primeira banda de Heavy a se apresentar, logo depois tocou o FIRE WORSHIPERS que faz um som a lá LED ZEPPELIN e DEEP PURPLE e fechando a noite o Thrash mineiro do CHACKAL.

30/11/87 - TAURUS/MX/EXHORT - (Teatro Mambembe) §

Abrindo o projeto concebido totalmente pelo ANDRÉ [vulgo POMBA LOKA], baixista do VODU; três competentes bandas marcaram sua presença. O EXHORT foi o primeiro e mostrou uma boa performance e músicas excelentes, puro headbanger Metal, e como tal, agradou em cheio o pessoal da frente que agitou pacas, para a banda só falta mesmo um vocalista competente para que o baixista FERNANDO possa mostrar mais o seu trabalho; o próximo o potente MX com sua mescla de Speed/Thrash se mostrou bem diferente da última vez que tocaram no local [juntamente com o ANTHARES], foram excelentes, devastadores e tiveram uma boa performance, e deixaram a platéia como cães raivosos, certamente uma banda de futuro e que deve ter o seu material vinilizado para ser mostrado a todos [viu LEANDRO?]; fechando a noite veio o TAURUS que tocaram músicas do SIGNO DE TAURUS algumas novas [em inglês], não deram o melhor de si, mas assim mesmo fizeram um bom show. No backstage as coisas não foram das melhores, pois a banda tem a road crew mais idiota e poser que existe, e alguns problemas foram resolvidos quase na porrada...

31/12/87 - INOX (Black Jack Bar) +

E depois do Natal com o OVERDOSE em Minas, a passagem de ano foi comemorada pelo INOX num dos melhores pubs de São Paulo, o Black Jack. Aqui, finalmente eles fizeram a sua.

01/12/87 - CENTÚRIAS e SPECTRUS (Teatro Mambembe)

Na verdade a primeira banda a tocar seria o ALTA TENSÃO de Mato Grosso, mas por problemas com seus membros eles infelizmente não puderam vir, e foi chamado o SPECTRUS para ocupar o lugar vago. O quarteto faz um bom Metal, mas na minha opinião deveriam encurtar suas músicas e melhorar sua performance pois, o seu set foi um tanto frio; o CENTÚRIAS ao contrário agitou a moçada com sua performance e excelentes músicas, eles realmente são profissionais mas unem isto a uma garra imensurável, que faz com que sejam uma das melhores bandas ao vivo, e esperem para breve seu novo álbum que certamente será demolidor!!

07/12/87 - PANIC/NECROMANCIA/DESASTER - (Teatro Mambembe)

Uma verdadeira noite Thrash, mashes, stage diving!! O DESASTER [que tem KICHI nos vocais, PEZÃO na guitarra, FALADOR no baixo e na bateria] foi o primeiro e tocaram um set de boas passantes composições próprias, rapidíssimas e com alguma dose de trabalho, foram bem recebidos e mostraram que têm potencial; o NECROMANCIA veio com o seu Voi Vodesco som e detonou suas composições com garra e convicção e a platéia os recebeu da mesma maneira; finalmente vieram ao palco os gaúchos do PANIC, se em disco eles não convenceram muita gente [pela má qualidade sonora e parca produção], ao vivo eles marcaram presença com um Thrash bem trampado [com influências bem audíveis do ANTHRAX e energético set, de negativo somente a presença de palco do vocalista, que fez muita gente rir; eles tocaram músicas do ROTTEN CHURCH e algumas novas muito boas, esperamos que no próximo disco eles venham com uma melhor qualidade em todos os sentidos, e voltem a se apresentar por aqui em breve.

08/12/87 - CHAVE DO SOL e AZUL LIMÃO (Teatro Mambembe)

Ao contrário da noite anterior, esta foi uma data calma. Duas grandes bandas, cada uma em seu estilo, mostraram profissionalismo e competência ímpares; o AZUL LIMÃO foi o primeiro a se apresentar, eles tocaram várias músicas do VINGANÇA e do novo lp ORDEM E PROGRESSO, entre eles a título e o excelente cover da PRINCESA DO PRAZER [do DORSAL ATLÂNTICA], um bom e competente show, apesar de uns bairristas estarem gritando pela CHAVE em algumas ocasiões. Depois de sete meses a CHAVE DO SOL fez uma volta triunfal [apesar de uma visível "ferrugem"], tendo como convidados dois excelentes músicos em IVAN BUSIC [bateria, ex-PLATINA e agora no CHEROKEE, que também tocou quase todas as músicas do lp THE KEY] e o tecladista FÁBIO RIBEIRO que deram seu recado com técnica e brilhantismo; a banda apresentou músicas do álbum como as anteriormente inéditas A WOMAN LIKE YOU e SWEET CAROLINE, e outras bem conhecidas do público como SUN CITY e PROFECIA [minhas favoritas], KEEP ME WARM TONIGHT [conhecida antes como QUE FALTA ME FAZ BABY] um blues arregaço, LÍRIO DE UM PANTANAL uma balada onde BETO na slide guitar dá um show, e como sempre fecharam com A CHAVE É O SHOW, uma excelente noite!!

12/12/87 - VULCANO e MASSACRE (Santiago - Chile) +

Assim como o SANTUÁRIO [Colômbia], VODU [Argentina] e ALTA TENSÃO [Paraguai] o nosso VULCANO também se aventurou em terras estrangeiras e fizeram um show em Santiago do Chile para cerca de 2.500 pessoas com cobertura total da TV chilena e ainda tendo como ato de suporte a banda local MASSACRE. O sucesso foi tanto que ZHEMA e sua turma prometem voltar para lá ainda este ano.

13/12/87 - SALÁRIO MÍNIMO e PLANETA CENTRAL (Danceteria Krill) +

A abertura feita pelo PLANETA CENTRAL com duas horas de atraso, e serviu como aperitivo para o show do SALÁRIO. O som deles é Rock com toques pesados e coisas também bem leves, destaco o tecladista RICARDO e o baixista JÚNIOR. O SALÁRIO MÍNIMO mostrou o seu habitual set com boa performance de palco e uma evolução muito boa do guitarrista ARTHUR que demonstra que ainda vai muito longe.

14/12/87 - MUTILATOR/KRUSHER/TORMENTA (Teatro Mambembe)§

Por motivos particulares, o MUTILATOR foi o primeiro a se apresentar, com uma surpresa para muitos, por motivos técnicos o baixista RICARDO não pode viajar, e seu substituto foi nada mais nada menos que o próprio organizador do evento, o ANDRÉ "PL", eles foram muito bem e com ajuda da boa qualidade sonora (que reinou também em todas as outras datas) pode-se ouvir com fidelidade o seu potencial, um excelente Speed Thrash (e não barulho como alguns "críticos" chamam sua música), como aprovação a platéia agitou pacas; presente ao evento estavam repórteres da Globo que filmaram algumas partes dos shows do MUTILATOR e do KRUSHER (o próximo) e que pode ser visto no SP TV da madrugada do mesmo dia; o seguinte foi o KRUSHER que tocou algumas composições próprias e dois covers do KREATOR, também foram bem, mas tem um longo caminho tanto em nível musical como de palco; por último foi a vez da nova revelação do Thrash da capital, o TORMENTA dar o seu recado, infelizmente mais uma vez eles foram prejudicados pelo som (que já não estava tão bom) e justamente por terem se apresentado por último tocaram músicas de seu demo WAR SONS, e foram bem recebidos apesar dos problemas.

15/12/87 - ANTHARES e METRALION (Teatro Mambembe)§

Fechando com chave de ouro o mês de dezembro, primeiro foi a vez do METRALION (agora um quarteto) dar o seu recado com um Spedíssimo Power/Thrash, ultra-rápido porém muito bem trabalhado, a reação da platéia foi um pouco de curiosidade, pois eles ainda não haviam posto seus pés em palcos paulistas, e depois desta vez, esperamos que mais vezes eles toquem por aqui (e que seu álbum saia logo!!). Logo depois o ANTHARES que felizmente não mudou de estilo (como deu-se a impressão da última vez que eles tocaram no Teatro) apresentou um excelente set, mesclando velhas e novas composições e ao mesmo tempo lançando seu álbum (finalmente! Parabéns ao Chicão!!) NO LIMITE DA FORÇA, entre elas as clássicas FÚRIA, PARANÓIA FINAL e mais novas a forte CHACINA, a platéia agitou muito e deu a maior força a uma das maiores forças do Metal paulista, toda a força ao ANTHARES!!

25/12/87 - OVERDOSE - (Mineirinho) +

O OVERDOSE comemorou o natal tocando neste festival composto por mais de 15 bandas de vários estilos musicais. Neste show eles puderam mostrar de suas excelentes músicas, MENSAGERS OF DEATH, A ÚLTIMA ESTRELA e NUCLEAR WINTER, sendo esta última a mais nova composição do grupo. Esperamos agora o OVERDOSE para que no Meteoro Festival eles possam mostrar toda a sua força e esquecer aquele triste episódio em que eles tocaram com o SEPULTURA aqui em São Paulo e foram injustamente vaiados pelo público "radical" da banda principal.

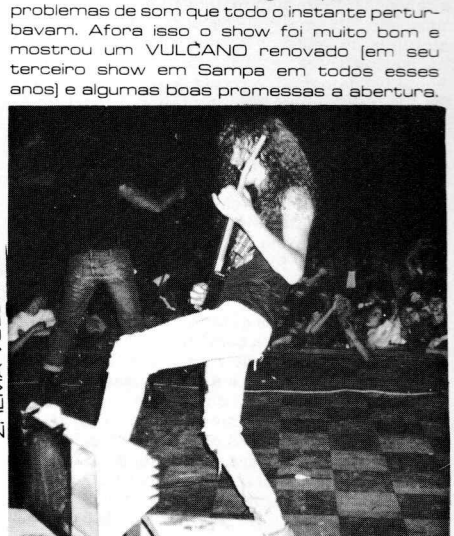
05/01/88 - SEPULTURA e TRAUMA (Teatro Mambembe)§

Recorde completo de público, 900(!!!) pessoas se comprimindo na sauna que estava o interior do Teatro. Apesar do atraso e de alguns problemas de som, a banda de abertura, TRAUMA (que conta com ex-VÍRUS CÁSSIO no baixo) fez um excelente Speed Thrash com fortes e marcantes influências do ENGLISH DOGS, além de composições próprias eles tocaram um excelente cover de SURVIVAL OF THE FITTEST do ENGLISH DOGS; nos vocais eles tiveram como convidado o SILVIO SDN, realmente uma banda promissora (ndr - esperamos receber o seu material). Pouco depois o tão esperado SEPULTURA começou o seu set, tocando músicas de seus dois lps, com destaque para as músicas do excelente SCHIZOPHRENIA, entre elas SEPTIC SCHIZO e ESCAPE TO THE VOLD (esta, um clássico), eles foram fudidamente poderosos e mostraram uma nítida e grandiosa evolução desde os velhos tempos do BESTIAL DEVASTATION, apesar de alguns babacas radicais pixarem a banda (vocês sabem os motivos) sem razão, eles continuam sendo a força máxima no gênero em nosso país.

PAULO-SEPULTURA

12/01/88 - VULCANO/SKULLKRISHER/CORPSE (Teatro Mambembe)§

Uma noite de total devastação sonora: - abertura foi feita pelo CORPSE, uma banda jovem, porém de futuro, com Speed Thrash bem trabalhados e vocais à lá DESTRUCTION, faltando somente para eles um pouco mais de experiência de palco, logo após veio o SKULLKRUSHER com sua dose de Thrash, com composições longas e trampadas, o que falta para eles é um pouco mais de ensaio, pois dava-se a impressão que eles estavam bem perdidões no palco; como uma canja tocou outra banda, de Santos, que fez duas músicas e infelizmente foram mal recebidos, mas tocaram um bom Thrashcore, e finalmente o VULCANO, eles tocaram a maioria de seus arrasa quarteirões, dando ênfase para o material do ANTROPOPHAGY, mas não esqueceram seus velhos clássicos como WITCHES SABBATH, TOTAL DESTRUIÇÃO; ANGEL mostrou ser um excelente front-man fazendo com que a platéia agitasse e cantasse com ele, e instrumentalmente eles se mostraram devastadores, apesar de alguns perdurantes problemas de som que todo o instante perturbavam. Afora isso o show foi muito bom e mostrou um VULCANO renovado (em seu terceiro show em Sampa em todos esses anos) e algumas boas promessas a abertura.



ZHEMA-VULCANO

19/01/88 - SALÁRIO MÍNIMO e MINOTAURO (Teatro Mambembe)§

Mais um dia de puro energético Metal. O primeiro, o MINOTAURO, apesar da receptividade um pouco fria da platéia (somente agitaram mesmo na última música), veio com algumas boas composições, suas músicas são rápidas, porém bem trampadas, e com ótimo trabalho de guitarra, ao meu ver falta somente um pouco de garra nos vocais de CARNEIRO; eles tocaram algumas músicas antigas como MACHADO MORTAL, HINO DE GUERRA e FUGITIVO e algumas novas, ainda melhores. Afora suas boas músicas, eles precisam um pouco mais de seriedade e profissionalismo em seu trabalho. Ao contrário destes, os cincos cavaleiros do grande SALÁRIO MÍNIMO vieram com um grande show; com profissionalismo, luzes adicionais e gelo seco, eles vieram com um set de suas melhores músicas, tocaram BEIJO FATAL, ANJOS DA ESCURIDÃO, JOGOS DE GUERRA, além de ROSAS DE HIROSHIMA (muito bem interpretado por sinal), instrumental impecável, vocais excelentes, e muita energia, fizeram com que a platéia reagisse à altura agitando e cantando junto. Parabéns à banda pelo excelente e profissional show e por seu grande disco.

26/01/88 - GOLPE DE ESTADO e PLANETA CENTRAL (Teatro Mambembe)§

Há muito esperada por alguns de nós do Rock Brigade (por sermos fãs da banda e do próprio guitarrista HÉLCIO). A abertura foi feita pelo PLANETA CENTRAL, e logo após o GOLPE deu seu golpe na moçada. Eles demoliram o teatro com suas fortes e energéticas músicas, cortesia do loucaço vocalista CATALAU que não parou um segundo, cantando e pulando sem parar, e podíamos ver o suor descer como cachoeira todo o tempo, o HÉLCIO debulhou sua velha SG e sua Flying com bases e solos excelentes (ele é sem dúvida um dos, senão o melhor guitarrista nacional), seu solo em particular foi brilhante, com alguns toques de WICKED WORLD (do LIVE AT LAST do imortal SABBATH) e muito feeling... excelente, o baixista NELSON e o baterista PAULO novamente impressionaram por sua técnica e profissionalismo. Eles tocaram músicas do disco como SOCIETY, LIBERTAÇÃO FEMININA, ÚLTIMA GUERRA e algumas inéditas, onde podemos destacar JANIS e COBRA CRIADA. Excelente performance, banda e show, um dos melhores do festival.

02/02/88 - PROTEUS e PONCIO PILATOS (Teatro Mambembe)

Infelizmente não pudemos conferir o bom trabalho desenvolvido pela banda PONCIO PILATOS, pois o seu bateristas teve problemas e não pôde chegar a tempo. Com o atraso mais do que normal devido às circuntâncias subiu ao palco o PROTEUS mostrando o seu Hard-Pop que agora tem um nível excelente e os músicos atualmente vêm mostrando uma boa performance de palco, apesar de ainda sobrarem em CYRO alguns toques de PAUL STANLEY, que eu espero que saiam logo com o tempo. O destaque da banda é sem dúvida o guitarrista solo JOE que demonstrou em seu belo solo alguns momentos de ERUPTION do VAN HALEN e THE GATES OF DELIRIUM do YES. Aqui vai uma outra menção especial à firma Vet (Efeitos de Palco) liderada por KALIL que veio com um profissionalismo fora de série em se tratando de Brasil, além do que foram efeitos bonitos e colocados nas horas certas, parabéns KALIL e equipe VT. Finalizando as minhas desculpas ao PROTEUS pelo mal juízo que fiz deles no show com o VIPER, agora eles provaram de uma vez que são muito melhores.

05/02/88 - GOLPE DE ESTADO e CENTÚRIAS - (Projeto SP)

Comemorando os dez anos da Baratos e Afins tivemos um grande show que teve além das presenças do GOLPE DE ESTADO e do CENTÚRIAS ainda a participação de várias bandas de estilos diferentes como: GUETO, NAU, VULTOS, AKIRA'S etc... Os dois representantes do Rock Pesado apear do som estar horrível deram seu recado. O CENTÚRIAS com toda a sua energia e profissionalismo e o GOLPE DE ESTADO que tritura tudo a sua frente com o seu Hard Rock de altíssima qualidade, sem dúvida eles vão muito longe! Em tempo, os novos lp's do CENTÚRIAS e GOLPE DE ESTADO vão começar a ser gravados logo após o carnaval, e esperamos grandes discos.

HEAVY METAL HISTORY

CHAPTER 1

É muito difícil se dizer exatamente quando começa um movimento musical ou quando nasce um estilo musical. Tudo pode ter começado com a própria história do rock, desde um perdido momento no começo do século quando um antigo blues man tenha feito uma vocalização mais gutural e tenha tocado um acorde mais rascante. O grito libertário do blues americano pode assim ser tomado como nosso ponto de partida. Se quisermos citar um nome este sem dúvida seria o de ROBERT JOHNSON. Foi um negro do qual pouco se sabe de onde veio e como acabou morrendo. Perambulou pelo Mississipi na década de 30 e deixou pouca coisa gravada, que todavia serve como referencial básico: voz aguda, gemida, turbulenta, forte, com a guitarra atuando não apenas como mera acompanhante. Seu som, apesar de não eletrificado, é metálico, duela com a voz, a responde e lhe pergunta, tudo soa como presságio daquilo que HENDRIX imortalizaria 30 anos depois.

Todavia, é ao norte dos EUA que a coisa se delineia melhor. É por ali, em cidades maiores e industrializadas, nos botecos enfumaçados, que as bandas de rhythm blues, já com o som eletrificado, definem os traços mais rudimentares do gênero. O som dessas espeluncas era o espelho do dia de cidade como Detroit: atmosfera densa, classe média, indústrias, trabalho duro convergem para platéias barulhentas e briguentas, músicos tocando o mais alto possível para sufocá-las e fazer-se ouvir, cantando o retrato dessa megalomaníaca e desesperada paranóia da metrópole urbana industrializada e enfumaçada. Em suma, é o blues urbano em sua essência.

CREAM: O Power-trio:

Mas, por parodoxal que possa parecer é na Inglaterra, nos anos 60, que vamos encontrar a definição e a implantação definitiva do rock pesado. Aqui se repete o mesmo que com o blues e com o rock como todo. Dados como mortos nos EUA, engolidos e massacrados pela sociedade conservadora e racista que neles vê a perigosa arma da rebeldia dos jovens, é na terra da rainha que renascem como que de repente. Mas se formos um pouco a fundo, se vê o porquê: poucas serão as diferenças sócio-econômicas entre Detroit e Londres ou Birmingham. Os músicos de heavy metal (com formação no rhythm blues, é claro) vão cantar seus desejos, angústias, transformarem realidade sonora a crueza e dureza da metrópole. E aparece então desde já uma outra característica básica do metal: a empatia músico/público, sua ligação quase que embrionária, o músico é uma pessoa que sabe o que o público sente, ele veio do mesmo lugar, o público vê no músico aquilo que quer ser. Uma cena comum nos shows de grupos de H.M. traduz tudo: os ouvintes agitando, punhos no ar, tocando guitarras e bateras imaginárias.

E quanto ao som metálico em si? Basicamente é uma música rápida, forte agressiva, desrepressiva. Baixo e batera, pesados e potentes são a casa de força. Voz e guitarra duelando, riffs amplificados duelos instrumentais, distorção, ritmo e ruído. Fundamental é o solo de guitarra, que pode vir no começo, meio ou fim da música.

"KERRANG!" É o som da guitarra sendo torturada e forçada a tocar uma barricada sonora com os amplificadores ligados ao máximo. É o sangue que dá vida ao Metal, quando o guitarrista levanta seu braço no ar, ajusta a palheta e a rasga com fé e coragem nas cordas. O instrumento geme de dor e então se recupera. É o som mais glorioso que alguém pode imaginar!

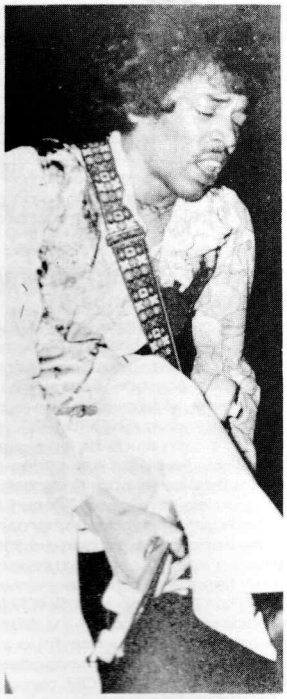
"KERRANNG"!!! Transmitimos essas sensações e impressões ao baixo, batera, voz e teclados sentimos o que o conjunto resulta. O metal é na verdade um som de raiz e essência. É o rock and roll na sua forma mais pura e cristalina. Os músicos de heavy metal são, antes de mais nada, fiéis seguidores e amantes do rock and roll. É muito barulhento, a amplificação é exagerada? Ora, que som mais conveniente para nos tirar da mesmice do dia a dia, mudar um pouco nossa burocrática existência. Mas não é com palavras que melhor podemos tentar descrever, e sim ouvindo e sentindo, o sangue quente e veloz crispando pelas nossas veias, os músculos latejando forte, o cérebro com bilhões de neurônios trocando cargas elétricas, o sonho libertário da raça humana, se tornando realidade!!! Isso é indescritível!!!

Quem então foram os gloriosos cavaleiros que do além nos trouxeram essa maravilhosa sonoridade? É claro que muita gente contribuiu, vamos tentar aqui citar apenas alguns nomes mais significativos, a ordem não vai indicar, necessariamente, pioneirismo. Bem teve o YARDBYRDS, que trouxe como grande contribuição os solos de guitarra mais longos e trabalhados. Basta dizer que o grupo teve três dos maiores guitarristas que já apareceram no rock - ERIC CLAPTON, JEFF BECK e JIMMY PAGE. Já se disse que não houve nada no mundo do heavy até hoje que os YARDBYRDS não tocaram antes.

Exagero, é claro, mas em parte confere. Os KINKS se caracterizaram pelos riffs chapantes de guitarra, sua marca registrada, um dos sinais distintivos do metal. O THE WHO, por sua vez, conseguiu canalizar a rebeldia da juventude nas suas letras revolucionárias e nos seus shows ao vivo, autofágicos, violentos, eletrizantes, com a destruição dos instrumentos ao final. Com o WHO também a batera e baixo assumem maior importância no rock. Mas não apareceu nenhum americano com destaque nesta fase? É claro que sim. MYTCH RYDER & THE DETROIT (!) WHEELS, já em 64/65, lançam sementes do gênero. Dizem que ele fez o som certo em época errada, tivesse ele aparecido no final da década e seria considerado um dos gigantes. Outros grupos americanos também podem ser mencionados, como o BLUE CHEER, o VANNILA FUDGE e o MC5.

Mas sem dúvida os dois grandes pioneiros do heavy metal foram o JIMI HENDRIX EXPERIENCE e o CREAM. Digamos que os elementos básicos já existiam e que coube a eles a tarefa de reuni-los. Então o que fizeram foi apenas apanhado geral? De maneira alguma! Foram como que catalizadores, deram forma, lapidaram, introduziram novos elementos, criaram, foram simplesmente geniais e inovadores. Como gênios, não sabiam o que estavam inventando, sua alquimia de artesãos foi intuitiva. Apareceram na mesma época, na Inglaterra no ano de 66. Ponto fundamental, o power trio, guitarra, baixo e batera, um deles acumulando o vocal. Não há necessidade de tentar atribuir maior importância a um deles, fizeram trabalhos paralelos, que acabaram convergindo na deflagração geral do movimento em 68/69. Vale lembrar que ambos se desfizeram nestes anos, tiveram apenas cerca de 3 anos de existência, tempo suficiente para se canonizarem.

O CREAM era formado por ERIC CLAPTON (guitarra), JACK BRUCE (baixo e vocal), e GINGER BAKER (bateria). Três músicos excepcionais e talentosos. Até então a crítica ainda relutava em aceitar o rock como forma musical criativa. O CREAM além de fazê-la engolir isto, foi além, abriu espaço para a improvisação e a variação do som ao vivo. O blues era a base da qual partiam. Criaram o chamado heavy blues, estraçalharam a fórmula começo-meio-fim até então vigente. Sua música era nebulosa, densa, BRUCE solava com seu baixo de seis cordas, BAKER batia com força, técnica e fúria, CLAPTON simplesmente esmerilhava à guitarra, o talento e a integração com "punch", o resultado se resumia num contínuo de riffs, misto de perfeição e criatividade. O trio lançou 5 discos, depois saíram outros 3, dois ao vivo e uma coletânea. Tudo puro peso, Heavy Metal na acepção da palavra!



HENDRIX IN ACTION

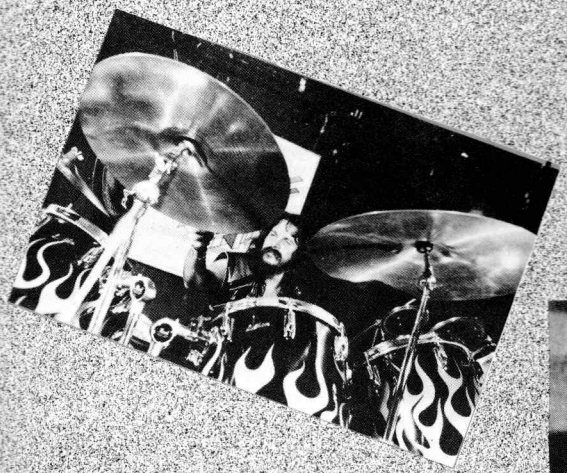
O JIMI HENDRIX EXPERIENCE é uma história à parte. Por ironia do destino, HENDRIX era americano, e foi graças à luz do gênio de CHAS CHANDLER (ex-baixista do THE ANIMALS), que o descobriu num boteco de New York, que ele foi estourar na Inglaterra. Posso dizer tranquilamente que jamais houve e nunca aparecerá outro guitarrista como ELE (!). Mas este Power-Trio também tinha outros dois músicos excepcionais, NOEL REDDING (baixo) e MITCH MITCHELL (bateria). Aqui também os talentos individuais se reuniram e da integração surgiu a perfeição. REDDING e MITCHELL, apesar de figuras menos destacadas no EXPERIENCE, tocavam tanto (e tão alto!), que deixavam o mestre à vontade para fazer o que bem entendesse de sua Fender. HENDRIX foi como um meteoro inter estrelar, com ele homem e guitarra passam a ser uma só identidade, ele canta e toca a mesma coisa ao mesmo tempo, leva a distorção a limites incalculáveis, usa a eletricidade como ninguém, controla a distorção e a microfonia como quer. Sua música é carregada por trovoadas, relâmpagos, canhões estourando, foguetes zunindo, melhor dizer que HENDRIX tinha a capacidade de fazer qualquer tipo de som com sua guitarra. Até hoje é, e sempre será o melhor em tudo: aprendizado, intuitivo, habilidade, pique, técnica, volume, distorção, etc. Sua presença no palco era estonteante: fazia amor com a guitarra, a tocava nas costas e com os dentes, tudo sem perder uma nota sequer, e no fim a sacrificava e a imolava em fogo. ELE é diabólico e divino, selvagem e suave, irracional e racional, agressivo e acolhedor. Como fanático admirador, acredito em divindade, HENDRIX veio a nós com a função específica de nos mostrar a linguagem da guitarra, a forma mais fácil e eficaz de expressão para alcançarmos a liberdade. Deixou 7 discos oficiais, dezenas de póstumos e piratas, além de algumas centenas (!) de horas de fitas gravadas, que por nosso azar permanecem nas mãos de um empresário ganancioso.

Um ser puro e ingênuo, foi usado e sugado por todos, deixou precocemente a forma humana com 27 anos, em 18.09.70, estou certo de que habita agora um universo musical bem acima do arco-íris. De qualquer modo sua contribuição ao metal foi dupla: ele redifiniu e multiplicou ao infinito as possibilidades sonoras da guitarra, que é afinal, o instrumento mais importante do gênero. E esse se baseia bastante no show ao vivo, coisa que ele também revolucionou com sua estupenda mis-en-cene. Deste modo o terreno estava preparado para que nos anos 68/69 explodisse de vez o fenômeno musical chamado HEAVY METAL ROCK tal como o conhecemos hoje. O CREAM e o JIMI HENDRIX EXPERIENCE foram assim aqueles que apontaram o caminho que outros seguiram logo depois.

(Antonio D. Pirani)

O MELHOR DISCO DO ANO JÁ ESTÁ À VENDA

HARPPIA



VENDAS-Rock Brigade Records - pedidos avulsos pelo correio, de acordo com ficha de pedidos anexa.

ATACADO E VAREJO - Woodstock Discos - R. Dr. Falcão, 157/161 (Metrô Anhangabaú) CEP 01007 - São Paulo - SP
Fone: (011)35-3976

Ou através do HARPPIA FÃ-CLUB - R. João Pereira, 91, CEP 05074 Lapa - São Paulo - SP
Fone: (011)832-1671

Demo Assault

Genocide

Banda alemã (pra variar!!) formada em 83 com o nome de RESTELESS, sendo que todos os membros da banda, RUDI "WILD" PENKER na guitarras, ROBERT "BOB" SHUSTER no baixo, NORBERT "CHARLY" SCHREIER na bateria, são da área de Freising, exceção feita ao vocalista C.M. STEVE HELLER que é de Mainburg. A intenção da banda é tocar energético METAL e apresentar um dinâmico show ao vivo. Depois de algumas apresentações bem-sucedidas, eles fizeram abertura para uma banda maior, na forma do CACUMEN (agora BONFIRE) com maior sucesso, mas para surpresa de todos, seu primeiro vocalista saiu da banda, na mesma época eles mudaram o nome da banda para BAD, pois haviam muitas outras bandas com o seu primeiro nome. Em janeiro de 85, depois de muitas audições, o atual vocalista C.M. juntou-se à banda, e depois de três meses de ensaio eles voltaram a se apresentar ao vivo, com destaque para um show de abertura para o GRAVEDIGGER, onde os bangers presentes estavam enlouquecidos completamente, com muitos slam dancers e stage divers fazendo das suas!! No fim de 85 eles mudaram seu nome novamente, porque soava muito mal (muitos bangers diziam isso), e finalmente depois de uma consulta a um dicionário eles adotaram o atual, não um sinônimo, mas um que soa bem. Uma boa banda alemã, que com melhor aprimoramento musical e talvez também um segundo guitarrista, tenha bom futuro no cenário HEAVY de seu país. One competent germany metal band! Genocide, Siegesstrasse 23, 8000 Munchen 40, Alemanha/West Germany.

(Eduardo de Souza Bonadia)

ROYAL BLOOD:

Banda britânica formada em Fevereiro de 86 das cinzas do PLANTAGENET e composto por ALAN BESWICK (vocais), RICH McPHERSON (guitarra), TONY GOODWIN (baixo) e GARY HAKES (bateria). As faixas de seu demo (THE WARLOCK/BATTLESONG/ROCK FOR KINGS/CLAIM TO THE THRONE/EXILE) são bem instrumentadas, mas, como muitas bandas britânicas da atualidade, esta soa um tanto quanto "americanizada", com ritmos e vocais altamente comerciais. Seria bom que bandas como esta se conscientizassem que este não é o melhor caminho. ROYAL BLOOD, 20 Kidderminster Road, Bewdley, Worcestershire, DY 12 1AG - England.

(Eduardo de Souza Bonadia)

Quinteto suiço de Hard Rock formado em 81, contando em sua formação atual com HANS NEUENSCHWANDER na guitarra e teclados, RETO KOHLER na bateria, OLIVER THURING nos vocais, REMO BRUESCH no baico e ROGER BRUESCH na guitarra.

Este seu demo RAIN IN THE SUMMERTIME, encontramos um Hard melódico no estilo das bandas dos anos 70, tipo LED ZEPPELIN e DEEP PURPLE; as músicas são muito bem feitas e tem ótima instrumentação, mas infelizmente os vocais não são satisfatórios. Só precisam arrumar um novo vocalista, o resto está ok. As músicas do seu demo são: TURN YOU BACK/CHILDREN OF BEIRUT/RAIN IN THE SUMMERTIME/DON'T NEED HER. Good Hard Rock band, but one new vocalist is suitable. O endereço para contatos é: Schulhausstrasse, 7323 - Wangs (SG) Schweitz/Suiça.

(Eduardo Russomano)

Death Warrant

Mais uma banda americana, esta formada em janeiro de 84 e conta em sua formação com MANUEL ESTRADA (guitarra/vocais), DAVID DAYAN (guitarra), AGUS GARCIA (baixo) e FELIX RELLEY (bateria). Eles fazem um Metal rápido, mas o seu demo está muito mal produzido e não dá para se ter uma noção de onde a banda possa realmente chegar.

As músicas são: FROW BEYOND/DEATH SQUAD/EXTERMINATION/MOON CHILD/SWEAR REVENGE. O endereço para contatos é: Ma. Martinez, 2795, CD. Juarez CHIH - CP 32130 - México.

(Eduardo Russomano)

AGONY

Banda formada originalmente como Hardcore Punk influenciada por DISCHARGE, CRUCIFIX e CHAOS U.K., em 84 com PETE (vocais), NAPPE (guitarra), PETER (baixo) e SUDDE (bateria). Um ano mais tarde, em agosto de 85, depois de algumas mudanças na formação, eles decidiram evoluir e mudar sua direção musical, devido a grandes influências de ANTHRAX, METALLICA e EXCITER. Em fevereiro de 86 gravaram seu 1.º demo THE FUTURE IS OURS, no Thunderload Studio (pertencente ao HEAVY LOAD), este foi gravado com um guitarrista de estúdio devido a problemas na formação. O mesmo foi mandado para várias gravadoras e fanzines, recebendo boas e más críticas. Em julho do mesmo ano, fizeram uma tour de seis datas na Inglaterra com o ANTI-CIMEX (Chainsawtour 86), e apesar de perderem muito dinheiro, mostraram que melhoraram bastante como banda e musicalmente. A formação na época se estabilizou com PETE (vocais), MAGNUS (guitarra líder), PELLE (guitarra rítmica), NAPPE (baixo) e TOMMY (bateria). Em agosto ainda do mesmo ano, gravaram um novo demo no Pharda Studio (de 24 canais) com o nome de EXECUTION OF MANKIND, com as composições DEADLY LEGACY/STEALING YOUR LIFE/EXECUTION OF MANKIND e BRIBED, com grande influência do METALLICA, vocalização Punk Metal e instrumental excelente. Sem dúvida uma das melhores bandas do Metal sueco. One of the best sweden metal bands, with punk infruences on the vocal department. AGONY, c/o PETE LUNDSTROM, Mardstigen 12, 17171 - Solna - Sweden.

(Eduardo de Souza Bonadia)

IDLE THREAT

Banda norte-americana formada por SINDO LAMAS nos vocais; WILLIE ANDINO e PAUL MICHAELS nas guitarras; PERRY PILAGONIA no baixo e o batera WILLIE ROMAN. Eles gravaram um demo na segunda semana de novembro de 86 (em oito canais) com as composições VICTIM OF YORSELF, RUN AWAY e CLAWS, simplesmente Heavy Metal (pasmem!!), com bom instrumental sem nada de realmente especial, mas felizmente Heavy Metal. Simply, but good Metal. IDLE THREAT, C/O SINDO LAMAS, 413 17th Street, W. Babylon, NY 11704, EUA/USA.

(Eduardo de Souza Bonadia)

JACK

GUITARRAS E ACESSÓRIOS

MODELOS EXCLUSIVOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

LIMEIRA - SP

SOLICITE O NOSSO REPRESENTANTE

ATENDEMOS TAMBÉM

POR REEMBOLSO POSTAL

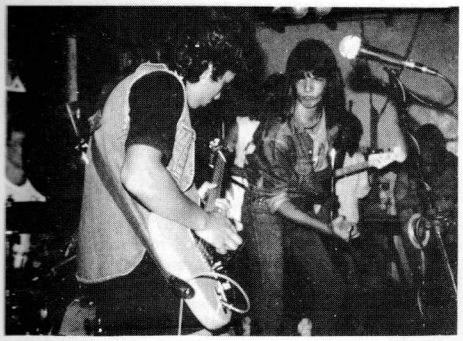
FÁBRICA: AV. PIRACICABA, Nº 113

LOJA: RUA TIRADENTES Nº 920

TEL: (0194) 41-5981

CEP 13480

RANGER



Banda paulista de Heavy Metal formada em maio de 87 pelo baterista GUSTAVO SCAFURO, que recrutou para a guitarra VINÍCIUS (BINA) e comandando o baixo veio ROBERTO OLIVEIRA. Saindo a procura de um vacalista encontraram na banda PROFECIA o bom CLÁUDIO VICTORAZZO, ficando assim com sua formação estabilizada.

O seu demo SSS tem as seguintes canções: A MARCHA/RUMO AO DESTINO/ALÉM DA ILUSÃO/TIRANOS/SHADOW'S OF THE NIGHT/SSS (GOLPE SEXUAL).

A banda já vem fazendo o circuito de bares e colégios de São Paulo abrindo para bandas como o EXHORT, SPECTRUS e CAVALO VAPOR. O destaque do grupo fica para o guitarrista BINA que promete muito.

Boa banda, excelente futuro! Endereço para contatos: Al. Luxemburgo 450, Alphaville 1, Barueri-SP, CEP: 06400.
(Eduardo Russomano)

MORGAN LE FAY

Banda formada em dezembro de 85 por DIRK HARTL (guitarra), TORSTEN ANLAUF (guitarra) e THOMAS MAY (baixo), todos ex-SPIRIT FORCE, sendo que, a banda foi completada em novembro de 85 pelo vocalista PAUL HELLER e o batera MIRKO DAHM. A partir do momento em que a formação foi completada, eles passaram a compor material próprio, e depois de completadas dez composições (até março deste ano), eles gravaram quatro faixas para seu primeiro demo: KILLER WITHOUT A FACE/TIGER/YOUR TIME IS RUNNING OU/DOMINATOR, com músicas bem trabalhadas e melodiosas, com certa influência do MAIDEN, mas, como no caso do EXPLODER, pecando nos vocais. MORGAN LE FAY, c/o TORSTEN ANLAUF, Essen-Steeler-Str. 34a, 4100 Duisburg 12, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

KARN-AGE

Das cinzas da banda CHAIN REACTION, surgiu uma nova banda reunindo o guitarrista JOHN RIGG, o vocalista DEREK JOHN HODD e outros músicos não mencionados. As duas novas composições, THUNDER IN OUR HANDS e SHADOWLANDS são uma mistura de MAIDEN e SCORPIONS, resultando num altamente britânico e grandemente satisfatório. Esperamos receber novas notícias desta boa banda sempre. Good british band, good vocals, and musicanship; we hope receive news about band ever. KARN-AGE, C/O JOHN RIGG, 97 Iffley Rd., Oxford OX4 1EG, England.
(Eduardo de Souza Bonadia)

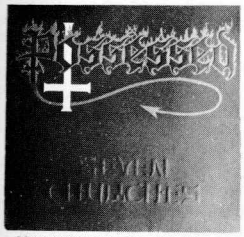
WICKED ANGEL

Trio canadense de Power Metal, formado por Jeff Oppen, guitarra/vocais; David Pare, bateria e Marc Elford, baixo. Seu promodemo contém as composições Wings Of Death e Screaming In The Night; a primeira um Power com grande dose de energia e bons solos, a segunda está mais para Metal tradicional, com as mesmas qualidades da anterior. Em breve a banda deverá gravar um EP e assim mostrar a um número maior de bangers suas boas qualidades musicais. Wicked Angel - C/O Jeff Oppen, 1124 Prado Place, Windsor, Ontario N8S 2H8, Canada.
(Eduardo de Souza Bonadia).

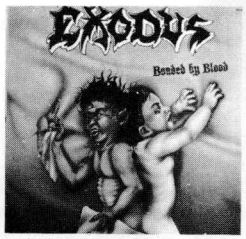
FANTOM WARRIOR

Quarteto norte-americano formado por JOHN CHERNACK (baixo/vocais), KEITH PIRES (guitarra/vocais), STEVE SCHLEY (guitarra) e JAMES JENSEN (bateria), permanecendo com esta formação há mais de dois anos. Originalmente a banda se chamava PHANTOM LORD e seu repertório baseava-se apenas em covers do METALLICA, SLAYER, ANTHRAX, etc, mas quando a banda belga de mesmo nome gravou seu primeiro lp, eles nunca mudaram seu nome para o atual e passaram a compor material próprio. Em março de 86 gravaram um demo de cinco composições: MORBID INVASION, POWER THRASH, TAKE NO PRISIONERS, P.T.M., KILL RIP DESTROY com bons riffs (alguns lembrando o METALLICA), bons vocais, mas o batera deixa muito a desejar e as composições lembram muita coisa já gravada anteriormente centenas de vezes; espero que eles venham no futuro com material mais original, pois musicalidade eles provaram que tem. Unoriginal band. FANTOM WARRIOR, PO Box 1292. Union, NJ 07083, EUA/USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

FOR HEADBANGERS ONLY



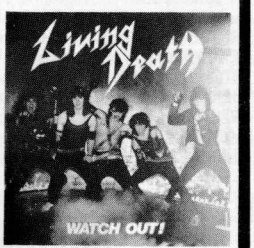
EG 001 POSSESSED-SEVEN CHURCHES



EG 002 EXODUS-BONDED BY BLOOD

EG 003 SAVAGE GRACE-AFTER THE FALL FROM GRACE

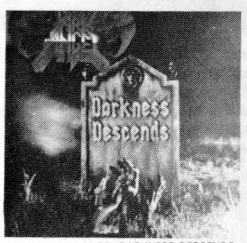
EG 004 LIEGE LORD-FREEDOM'S RISE



EG 005 LIVING DEATH-WATCH OUT

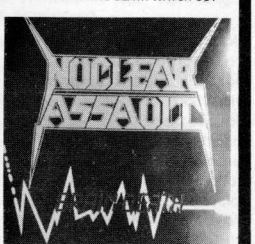
EG 006 MANILLA ROAD-OPEN THE GATES

EG 007 SAVATAGE-SIRENS



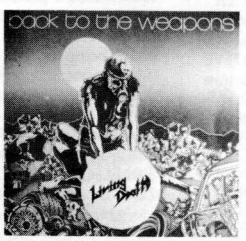
EG 008 DARK ANGEL-DARKNESS DESCENDS

EG 009 NUCLEAR ASSAULT-GAME OVER

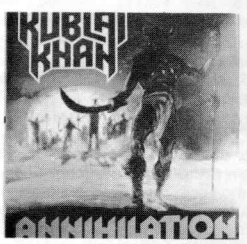


EG 010 NUCLEAR ASSAULT-BRAIN DEATH

EG 011 LIVING DEATH-VENGEANCE OF HELL



EG 012 LIVING DEATH-BACK TO THE WEAPONS



EG 013 KUBLAI KHAN-ANNIHILATION

ENIGMA

EG 001 POSSESSED-SEVEN CHURCHES
EG 002 EXODUS-BONDED BY BLOOD
EG 003 SAVAGE GRACE-AFTER THE FALL FROM GRACE
EG 004 LIEGE LORD-FREEDOM'S RISE
EG 005 LIVING DEATH-WATCH OUT
EG 006 MANILLA ROAD-OPEN THE GATES
EG 007 SAVATAGE-SIRENS
EG 008 DARK ANGEL-DARKNESS DESCENDS
EG 009 NUCLEAR ASSAULT-GAME OVER
EG 010 NUCLEAR ASSAULT-BRAIN DEATH
EG 011 LIVING DEATH-VENGEANCE OF HELL
EG 012 LIVING DEATH-BACK TO THE WEAPONS
EG 013 KUBLAI KHAN-ANNIHILATION

Distribuído no Brasil:
COGUMELO Discos e Fitas

Av. Augusto de Lima, 399 — BH-MG
Fone: (031)226-8557

AGUARDEM PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

NO POSERS!

AGRESSOR

Trio formado em 85 das cinzas de outra banda, o KATACLISM; a formação se estabilizou em meados de 86 com ALEX (guitarras e vocais); MOMO (baixo e back vocais) e DESTROY na bateria. Depois de tocarem em alguns festivais, eles gravaram seu primeiro demo (MERCILESS ONSLAUGHT) com BLOODFEAST, LUCIFER'S SPELL e 666, que teve boa repercussão entre os thrashers.

Depois de mais alguns concertos, incluindo o AGRESSIVE MOSH FESTIVAL, abrindo para o MESSIAH em Geneva (Suiça), em junho eles gravam seu segundo demo intitulado SATAN'S SODOMY, com SATAN'S SODOMY, BRAINSTORM, UNCONTROLED DESIRE, BLACK CHURCH e IT'S PANDEMONIUM, e ambos os demos têm grande influência do KREATOR (primeiro álbum) e vocais a lá SCHMIER, com grande energia e alguma musicalidade, para fãs do brutal Thrash Metal. AGRESSOR Manag. C/O Alexandre Colin Tocquane, "Les Semboules" lot "Les pins", 4 Rue Tristan Tzara, 06600 Antibes, França/France.
(Eduardo de Souza Bonadia)

NECRIFERIZ

A banda volta às nossas páginas com nova formação com KASBAFY (guitarra), ERIS "WITCH" (guitarra), WILLIAN (baixo), CONAN (vocais) e GILVAN "THRASHER" na bateria, e seu direcionamento musical agora está mais para Thrash/Death, que pode ser constatado no seu demo SANGRIA nas seguintes composições: INTRO/REAL BANGER/METAL LETAL/TOTAL REBELDIA/ADRENALINA TOTAL/SANGRIA/WITCH (solo)/BÍBLIA METÁLICA/PRELÚDIO WITCH/TOTAL ANTI POSERS e DESERTOR e suas influências vêm agora de bandas como SLAYER e KREATOR. Caixa Postal 929 - Teresina/PI-CEP 64020
(Eduardo de Souza Bonadia)

SODOMA

Iniciaram em junho de 86 e sua tendência na época era de Metal mais tradicional com influências de PRIEST e SABBATH; nas shows além de músicas próprias tocavam covers do GRAVE DIGGER e JUDAS PRIEST. Depois de participarem de alguns festivais importantes em 28/03/87 eles são convidados à fazerem a abertura para o TAURUS em Recife e são muito bem recebidos pelas bangers pressentes; depois deste voltando a sua cidade natal resolvem gravar seu primeiro demo (PRISIONEIROS DO ABSURDO) com uma formação estabilizada em SÉRGIO (vocais); EDU (guitarras solo e base); PAULO (guitarra base e solo), ALEXANDRE (baixo) e ROOSEVELT (bateria). O demo contém oito composições de seu repertório de 13 em PRISIONEIROS DO ABSURDO, FISGADA LETAL, ANJO DE FOGO, TORRES DO SILÊNCIO, SODOMA, DIVINA TORMENTA, INFERNO III, ALUCINAÇÕES EM 2010, onde eles mesclam excelentemente bem influências Thrash e Power com grandioso trabalho nas guitarras (muito bons guitarristas, por sinal), bons arranjos e energia, minha opinião sincera é que o vacalista deveria ser um pouquinho mais agressivo e abandonar os falsetes, que não combinam com o estilo da banda. Realmente um grande nome no novo Metal nacional. Esperamos shows de vocês por aqui!! Caixa Postal 1054, Natal/RN, CEP 59075.

(Eduardo de Souza Bonadia)

MASTER STROKE

Banda formada no início de 87 e composta por EDUARDO (guitarra) e ANDRÉ (baixo e vocais) no momento sem baterista. Assim mesmo eles gravaram uma fita de ensaio com as composições HIDRA, FINAL WAR, WARRIORS OF THE LIGHT, WHITEMAN, RUN AGAINST THE TIME e EARTH FORGIVE THEM que tem GUILHERME (do MEGATON) como convidado, e eles fazem um Heavy mesclado ao Power, com muita melodia e musicalidade, espero que eles tenham sorte em breve futuro. Rua Dom Pedro II 146, Jacareí/SP, CEP: 12600.
(Eduardo de Souza Bonadia)

O quarteto sueco formado por STEFAN JOHANSSON (guitarras), DENNIS ENARSSON (bateria), AKE MOLLER (baixo) e PETER ANDERSSON (vocais e guitarra rítmica) voltam com um novo demo (EXPERIENCE II) com as composições PASSANGER UNKNOW, WALK OF DEATH e INSANITY IND DISGUISE, bem instrumentadas (pecando por fracos vocais), pesadíssimas, no estilo de bandas como TROUBLE, CANDLEMASS etc.

Competente banda, mas necessitam urgente de um vocalista. Very good Sweden Metal band, but deserve one better vocalist. RAVING MAD, C/O Ake Moller, Esplanaden 22,593 OO Vastervik, Suécia/Sweden.
(Eduardo de Souza Bonadia)

CATALEPSY

Quarteto norte-americano formado originalmente pelo guitarrista ROSS ROBINSON e o baixista STEVE HOCHHEISER ambos ex-DETENTE (n.d.r. - banda que tem um bom álbum no potente RECOGNIZE NO AUTHORITY) e completado pelo batera DAREK e a vocalista VERONICA ROSS. O som da banda segue bem a linha do DETENTE, mescla de Thrash (a lá EXODUS) com pitadas de Hardcore (principalmente nos vocais) mas com arranjos mais elaborados e pesados e com boa técnica. Recentemente eles gravaram seu primeiro demo com as composições AN OFFERING, OBITUARY FEAR e EVIL WITHIN, excelentes mostras de seu som. Thrash Metal in vein from EXODUS/DETENTE. CATALEPSY, 7095 Hollywood Blvd Suite 104-332, Hollywood, CA 90028, Estados Unidos/USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

MEGATHRASH

Banda formada no início de 85, eles passaram quase um ano parados tentando se fixar com uma formação que finalmente se estabilizou com RICARDO (guitarra e vocais), RENATO (guitarra), C. BROA (bateria) e BERILLO (baixo), assim eles começam a ensaiar um repertório mais forte e logo são convidados a participar do Heavy Power Festival em BH com VODU, EXCALIBUR (BH) e APOLIOM, sendo bem recebidos pelo público.

Algumas semanas depois RENATO resolve sair por problemas pessoais e a banda se mantém como um trio e assim tocam em SP com o BATTLE no Rainbow Bar em dezembro (vide Metal Live). Seu demo (END) gravado em dezembro de 87 com as composições END e THE DEADS REVENGE mostra um Power Thrash bem trabalhado, bem energético mas sem velocidade desenfreada, com arranjos bem cuidados e com quebradas que os fazem bem diversos em relação a outras do gênero. Uma boa e competente banda que merece ter seu material vinilizado (alô Cogumelo, Equinox). Rua Gal. Carneiro 451, Família Sagrada, BH/MG, CEP: 31030 ou Rua Divinópolis 222 apto. 04, Sta. Tereza BH/MG, CEP: 31100.
(Eduardo de Souza Bonadia)

VHF

Banda inglesa originalmente formada em fins de 85, causando quase que imediatamente interesse por rádios e selos independentes, com a realização de seu 1.º demo, HEARTBEAT CITY, que teve boa receptividade, inclusive na revista Metal Forces. Durante este tempo eles tiveram várias mudanças na formação, e finalmente se estabilizaram como quarteto com DEREK LYON (vocais); BILL MULDOWNEY (guitarra); CHRIS BENNET (bateria) e o baixista MIKE MURRAY. Recentemente eles gravaram um novo demo em INSANITY, com as composições PUSHED AROUND, INSANITY e TAKE IT TO THE TOP, que possuem bom instrumental, mas a exemplo de outras bandas britânicas, soam demasiadamente americanizadas e acessíveis com pouca originalidade e pequena dose de energia. British band what sound like many others, very "american sound", not bad, but not original. Contacts, write to Derek Lyon, 3 Bredel House, Burgess St. Poplar, London E14 7AS or C/O Chris Bennett, 53 Cheyne Walk, Hendon, London NW4 3QR, Inglaterra/England.

(Eduardo de Souza Bonadia)

Leviathan

Banda originalmente formada em 83, e que desde o início luta pelo chamado verdadeiro Metal em seu estado, na formação atual estão com FLÁVIO SOARES (baixo e vocais), CARMELO ZARBÁ (guitarra) e DANILO PIZZATO (bateria). Em 84 depois de gravarem um demo e mostraram a um produtor, tem a primeira chance de gravar em vinil participando da coletânea Rock Garagem I, mesmo antes de ter feito qualquer apresentação; sendo que seu primeiro show foi o de lançamento do disco no auditório Araujo Viana em Porto Alegre diante de 3.000 pessoas, logo após tocaram em várias cidades do interior, chegando também a Florianópolis onde tocaram no Antena / Rock Concert.

Em fins de 86 depois de várias mudanças de formação FLÁVIO assume os vocais, em 87 eles reformulam suas idéias e passam a tocar mais rápido e rearranjar velhas composições; seu show de estréia como trio foi em 13.06.87 em Bagé (RS), sendo bem recebidos pelos bangers. No momento eles estão procurando divulgar ao máximo seu material e batalhando novos shows. A fita gravada por nós recebida contém as músicas em ensaio e ao vivo no show de Bagé, presentes estão PROTOCOLO DOS SÁBIOS DO SIÃO, PÁTRIA AMADA, NEGRAS MAJESTADES, HERESIA, ELEGIA AOS TIRANOS, GLADIADORES DO AMAZONAS e CAVALEIROS DAS TEMPESTADES, musicalmente eles são e fazem um competente e enérgico Speed Thrash, mas os vocais são um pouco fracos, faltando uma maior dose de garra e agressividade, melhorando este Ponto, eles certamente chegarão lá. Av. Venâncio Aires, 47, Cidade Baixa, Porto Alegre/RS, CEP 90040.
(Eduardo de Souza Bonadia)

Formada em 86, com VERA NICOLAY (vocais), JO LISKEN (bateria), KARSTEN HARTDEGEN (guitarra rítmica e vocais), RONALD WEDEL (baixo e vocais) e RUDIGER BLINDERT (guitarra líder). Eles gravaram seu primeiro demo (SAVAGE MANIACS) em dezembro do mesmo ano; o mesmo contém as composições HEADHUNTER, SAVAGE MANIACS, HIDING FROM THE LIGHT e SEALHUNT, que mescla influências do WARLOCK (inclusive nos vocais) e riffs pesados, mais no estilo Power. Uma competente banda em seu estilo. Very good Germany Metal band, with touches from WARLOCK. MATRIX, C/O Ronald Wedel, Eichenkreuzstr. 41,4000 Dusseldorf 13, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

LUCIFER'S HERITAGE

Formada em fevereiro de 85 e composta por ANDRE OLBRICH (guitarra líder), MARKUS DORK (guitarra rítmica), HANS-PETER FREY (bateria) e HANSI KRUSH (baixo e vocais), depois da gravação de seu demo em dezembro de 85, muitas pessoas entraram e saíram da banda, e a formação se estabilizou em 86 com ANDRE, HANSI (assumindo todos os vocais além do baixo), HANS e novo guitarrista solo em CHRISTOPH THEISSEN. Depois de receberem boas críticas pelo demo SYMPHONIES OF DOOM em dezembro 86/janeiro 87 eles gravam o demo BATTALIONS OF FEAR, com as composições (INTRO) MAJESTY, TRIAL BY THE ARCHON, BATTALIONS OF FEAR, GANDALF'S REBIRTH e RUN FOR THE NIGHT, traz um Metal rápido, porém bem trabalhado, com influências do MAIDEN, JAG PANZER e OMEN, mas eles necessitam de um competente vocalista para completar sua formação. Very good bad what play fast me with OMEN, MAIDEN and JAG PANZER, influences, but what deserve one good vocalist urgently. LUCIFER'SHERITAGE, C/O HANSI KURSCH, Mauerstr. 15,4150 Krefeld, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

Banda formada por CHRIS MILNES (vocais), DANIEL NASTAKI (guitarras e back vocais), SCOTT LEPAGE (baixo) e JOHNNY MILNES (bateria) há dois anos em New Jersey. Seu segundo demo (GREATEST HITS) contém as composições KNOCK, KNOCK, NO RESPONSIBILTY, CADDY KILLER, MR.PREZIDENT, ATTACK OF KILLER BUSHPIGS, MB (MORON BROTHERS), U-STINK-BUT-I-LOVE-YOU, FUCK E WOODY, e é uma mescla saudável de Punk Hardcore com Metal, bem parecido (mas não igual) ao grande SOD (agora MOD).

Recentemente eles assinaram contrato com a Torrid Rec para 5-3 álbuns, tendo terminado a gravação do primeiro álbum CAN'T TAKE A JOKE?" que já deve estar saindo quando da publicação desta. MUCKY PUP, 23 NY ave, Bergenfield, NJ 07621, Estados Unidos/USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

PETE WADESON

O ex-guitarrista do quarteto britânico TROJAN nos enviou um demo de quatro composições (instrumentais) em PLAY WITH FIRE, THE WATCHER, PEOPLE OF THE SEA e INQUISITOR e o resultado é excelente. Seu estilo de tocar está mais limpo e melódico e superior aos seus trabalhos anteriores e as composições mais "audíveis", mas o estilo musical é ainda (e felizmente) o grandioso British Metal. Excellent compositions, in vein from many great British Metal. Excellent guitar-work include in excellent compositions, in vein from many great British Metal bands. PETE WADESON, 17 Ashbourne Ave, Whelley, Wigan, Lancashire WN21AD, Inglaterra, England. P.S. - I hope to receive my old TROJAN t-shirt, yet!!
(Eduardo de Souza Bonadia)

NECRÓFAGO

Banda paulista formada em Janeiro de 86 por CHAKAL (baixo, ex-SEPULGRO) e MASSACRE (bateria, ex- LEGIÃO), algum tempo depois entraram também DEAD (vocais) e BASTARD (guitarras). Os ensaios eram assistidos por vários bangers, entre eles o vocalista do KORZUS, POMPEU. Num destes ensaios, em meio a brincadeiras, é integrado à banda JORGE KRUGER. Em Novembro do mesmo ano, eles fizeram sua primeira apresentação no Fecale. Em Janeiro de 87 gravaram seu primeiro demo (ANTE VISÕES APOCALÍPTICAS) com as composições PORTAIS DO INFERNO / PROFECIA / WRATH OF THE ANTI-CHRIST / GUERREIROS e ATAQUE FINAL, atualmente influenciados pelo SODOM, um pouco de CELTIC FROST e uma certa semelhança com as bandas mineiras de Death (SEPULTURA / MUTILATOR). Um must para os amantes do gênero. In the same vein like SODOM / SEPULTURA, etc. NECRÓFAGO, a/c CHAKAL, R. Alarina, 94, Vila Prel Santo Amaro - SP/SP - CEP 05780.
(Eduardo de Souza Bonadia)

KAMIKASI

Quinteto britânico cuja formação se estabilizou em setembro de 86 com SUE (vocais), MAGGOT/ALEX (guitarras), JEFF (baixo) e PETER (bateria) e em novembro do mesmo ano gravaram seu primeiro demo no Raven Studios (em Nowwich) com as composições EACH DAWN I DIE e MEET YOUR MAKER, instrumentalmente eles são competentes, mas os vocais são fracos e sem expressão, com muitos refrões comerciais. Good british Metal band, but the vocals are very inexpressive. We ask for band contact adress!!
(Eduardo de Souza Bonadia)

GLORY ANTHEM

Formada em 83 com o nome de BREATHLESS, eles mudaram para o nome atual, depois de saberem da existência de outra banda de mesmo nome. A composição da banda se estabilizou com CHRISTOF WOJTYSIAK (vocais), INGOLF SCHIMPF/ERIK DEMBKE (guitarras), DIRK BREYMANN (baixo) e MIKE UMANN (bateria). Em 84 eles foram a banda principal em festival reunindo 30 bandas, abriram shows do XARON e LIONS BREED.

Em outubro de 85 eles gravaram seu primeiro demo (CAUGHT IN THE HEAT), do qual foram retiradas duas músicas para a coletânea METAL HOUR, mas afora este registro vinílico eles ainda não conseguiram um contrato de gravação. O cassete por eles enviado contém as composições NORMANDIE, CAUGHT IN THE HEAT, RABBITS LOVE FAST, DANGEROUS TRACE e DIPSOMANIA, e mescla rapidez com boa dose de musicalidade e melodia, fato comum a muitas bandas de seu país, e ao mesmo (e infelizmente) é semelhante a muitas outras. Very good Germany band, but sound a litlle "deja-vu". GLORY ANTHEM, C/O Erik Dembke, Trebnitzer Str. 10,3150 Peine, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

RIGOR MORTIS

Banda alemã formada em 82 por THORSTEN FORSTER (guitarra) e MARTIN GERSMIER (baixo). Ambos tocaram em várias bandas de Hard Rock antes de optarem por tocar Real HEAVY METAL O demo FIRST ASSAULT foi gravado com a seguinte formação, além dos já citados, ANDREAS HOCHHAUS (vocais), PETER HANKE (guitarra) e NICO WEIDENHAUPT (bateria), com as faixas METAL STORM/METAL HARDWARE/DARK POWER/666/DANCE OF DEVILS e LAND OF MYSTERY, e como muitas bandas boas da Alemanha, esta também faz músicas energéticas, bem direcionadas e instrumentadas, para bangers, e não para wimps. O demo foi executado em várias estações de rádio especializadas, notadamente na Holanda e nos EUA. Em 85, a banda assinou com o selo independente de Nuremberg, Metalloid Records. A faixa 666 ia ser incluída na coletânea SPEED METAL HELL da New Renaissance Rec., mas uma semana antes, a banda se desfez, ficando apenas seus membros fundadores, e no momento eles procuram novos membros, e em especial um bom vocalista. Esperamos que eles completem logo sua formação, pois talento eles provaram que tem através de seu bom demo. Other very good germany METAL band, major luck in the future with your new line-up!! RIGOR MORTIS F.C., c/o MARC HELBING, Ander rehwiese la, 1000 Berlin 38 - Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

FACT

Depois de dois álbuns lançados pela Earthshaker Rec. (AS A MATTER OF FACT e WITHOUT WARNING), o quinteto alemão, volta com novo vocalista em MIKE FEYER, além de PATRICIA HUTH/MIACHAEL OTTO nas guitarras, THOMAS ROBEN no baixo e PEER M. WURFEL na bateria, e com novo material gravado no Mohrmann Studios em Witten (usado anteriormente pelo FAILTHFUL BREATH, DIGGER e KRETOR), num demo de quatro novas composições em LOCKED IN A CAGE, RIGHT UP TO YOU, CHINESE WALL e LAWLESS, que mostra a banda melhor musicalmente, com energia, um pouco mais de melodia e com bem melhores vocais, deixando sua semelhança com a ACCEPT na gaveta: MIKE é influenciado por RONNIE JAMES DIO, e nada enjoativo como o antigo vocalista REENT FROEHLICH. Agora eles esperam conseguir para breve um contrato de gravação e por no vinil sua nova e renovada fase. After two albuns in ACCEPT stile, FACT return with better compositions and one excellent vocalist (influencie from RONNIE JAMES DIO!!) Hey record companies!! The band deserve onde good record contract!! For contacts write to Bergmannstr. 13,4650 Gelsenkirchen, Alemanha West Germany.
(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

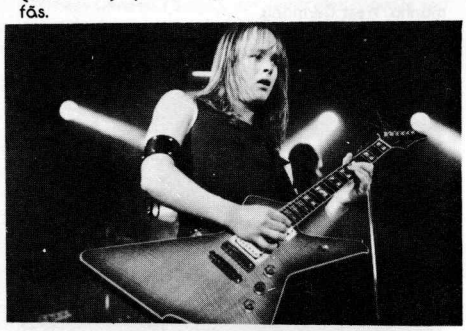
XANDRIL

Originalmente formada em 82 com o nome de CHALLENGER; em 83 mudaram para ALLIEN e depois para o atual XANDRIL, pois uma banda norte-americana de mesmo nome lançou um lp na mesma época. Em novembro do mesmo ano gravaram um single PANIC IN THE SKY/DEEP IN THE SHIT e tocaram em algumas festas infantis (!!). Em 25.06.85 gravaram um ensaio que foi comercializado e cinquenta cópias foram vendidas. Finalmente em abril de 86, a formação se estabilizou com BETTINA PASCHEN (vocais), STEPHAN PHILLIP/HORG SCHROR nas guitarras, ANDRE PHILLIP no baixo e o batera MARLON ERDMANN, sendo que pouco depois gravaram seu primeiro demo ROTTING PARADISE com as composições TERMINAL BREATH, LOST IN PARADISE, LITTLE LADY, I BELIEVE, GUIDE THE WIND e AVALON, todas muito bem instrumentadas, com bons solos, grande

dose de melodia e vocais competentes. Very good germany Metal band with Power touches. XANDRIL, C/O Jorg Schror, Fuhlsbuttlerstr. 480, 2000 Hamburg 60, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

ELISE

Formado em 80, tocando muito em festivais, abrindo para nomes de destaque e também um show ao vivo em uma das maiores rádios de seu país. Deste show foi feito um demo de sete faixas (ELISE LIVE) que teve grande recepção entre seus fãs.



Algum tempo depois da composição foi incluída numa coletânea SMELL OF MUSIC, e logo após a banda se desfez. Em 85 o vocalista e o baterista voltaram com nova formação e gravaram um demo (FLIGHTERS), logo após um dos guitarristas deixou a banda, mas em junho de 86 um segundo guitarrista foi recrutado e a formação se estabilizou com GERD (vocais), THOMAS/JANNES (guitarras), HENK (baixo) e RIEKS (bateria). Em agosto/setembro de 86 eles gravaram seu terceiro demo (SEVEN WITCHES) que contém as composições ROTTENNESS, LOOSER, YOU'RE GONE, SEVEN WITCHES, TROUBLE e BURY ALIVE, grandes exemplos de Metal sólido e bem instrumentado, mas em minha opinião, a banda necessita de um melhor baterista e um vocalista de maior potencialidade vocálica. Good Dutch Metal band, but deserve better vocalist and drummer (sorry!). ELISE, C/O Rieks-Vogelzang, Sponturfwyk 38, 7707 PC Balkbrug, Holanda/Holland.
(Eduardo de Souza Bonadia)

ADVICE

Quinteto formado em 82 na cidade de Luneburg, tendo sua formação estabilizada em 83 com RALLE NYENHUIS (vocais), WALTER KONIG (guitarra, vocais), RAINER SUCH (baixo), PETER FRANK (bateria e vocais) e DODEL ZIEGELER (guitarra). Eles fizeram muitos shows, e em 86 gravaram duas composições para a coletânea HARD'N'HEAVY VOL. II, em novembro do mesmo ano gravaram um demo de quatro composições.

Mais recentemente gravaram um demo (DESTINY BY DAWN) com as composições NUCLEAR FORCE e THE LAW que poderão estar em seu primeiro álbum que provavelmente sairá em fevereiro de 88; musicalmente eles se parecem com outra centena de bandas de seu país, estilo do antigo ACCEPT (fase BREAKER/RESTLESS & WILD), sem nada de realmente especial.

Sounding like old ACCEPT, good but nothings pecial. We hope to receive your album when out. ADVICE, C/O Hans Arndt, PO Box 1110, 2120 Lueneburg, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

PARADISE LOST

O quarteto ingles formado por EDDIE DUTFIELD (vocais e guitarra); PAUL DUTFIELD (guitarra); NICK JONES (bateria e violino!) e JI HARRIS (baixo) volta às nossas páginas com novo demo, com as composições WARPOUT, GOING UNDER e ROAD OF KINGS, bem acessível, com bom instrumental, bons vocais, mas como outras bandas apresentadas nestas páginas, não realmente metal. Good and tight band, but not really metal music. For contacts write to James Harris, 21 Cobthorne Way, Congresbury, Bristol, Inglaterra/England.
(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

CHAIN

Quarteto americano formado em 1982 por DAVID J. BRIER (guitarra e vocais) e MICHAE FASSE (guitarra), depois foram recrutados RANDY CASADY para o baixo e MARK CICCHINI para a bateria, e com este time completo o negócio foi começar a trabalhar'

O primeiro demo saiu em agosto de 1985, depois deste, ainda vieram mais dois demos, um em janeiro e outro em setembro de 1986 até este novo de fevereiro de 87 que mostra a banda fazendo um Hard Rock bem puxado para o Rock'n'Roll. As influências do CHAIN, são ZZ TOP, LED ZEPPELIN, AEROSMITH, AC/DC, JETHRO TULL, THE WHO, KISS, TED NUGENT e outros nesta mesma linha.

As músicas do demo são: CHECK US OUT/RESURRECTION/DRIVE LAST CALL e THAT'S A BITCH. O endereço para correspondência é: 38479 Foxcroft, Mt. Clements, MI 48045 - EUA/USA. C/O MARK CICCHINI.
(Eduardo Russomano)

AGNUS DEI

Banda carioca formada em 1985 por PECÓ (bateria) e ADAILSON (baixo), logo depois foram recrutados o vocalista TONI ROMANO e o guitarrista RODRIGO COTIA e esta formação se mantém até hoje. O AGNUS DEI já se apresentou em vários lugares no Rio de janeiro e há pouco tempo atrás tocaram no Teatro Mambembe em São Paulo junto com o SALÁRIO MÍNIMO. Infelizmente não tive a oportunidade de verificar o som da banda ao vivo, mas ao ver pelas duas faixas de seu demo-tape (IMIGRANTE e ADVENTO) só posso dizer que a banda tem um grande futuro, se continuar seguindo este caminho e evoluindo sempre.

O seu som é o mais puro Hard Rock com pitadas de Metal britânico e sua influências são grupos como o BLACK SABBATH, IRON MAIDEN, JIMI HENDRIX, VAN HALEN e MANOWAR. Boa banda e com grande potencial.
(Eduardo Russomano)

HITCHHIKE

Quinteto francês originalmente formado em 81, quando faziam um hard progressivo e com teclados passando definitivamente ao metal em 84, e tendo sua formação estabilizada em setembro de 85 com a entrada do vocalista GILLES TEYSSIER (ex-ICE CREAM), além de BRUNO no baixo, JEAN MICHEL na guitarra solo, PASCAL na guitarra rítmica e OLIVER na bateria. Seu primeiro demo traz as composições LENON ANGEL e HEAVY METAL LOVE, que mais uma vez trázem o melhor do metal francês, juntando melodia, energia, bom instrumental e vocais competentes (em inglês), eles sem dúvida são uma das melhores das mais novas bandas de seu país e merecem toda a boa receptividade que possam ter. One of the best new French metal bands, and deserver Ono good record contract and major sucess!! HITCHHNIKE, C/O Marie France Collete, 52 Rue Deleuvre 69004 Croix-Rousse, França/France.
(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

VENDETTA

Banda alemã formada em 85 e composta por MICKY DACHS (guitarra e vocais), HEINER (baixo) e o baterista SAMPSON. Seu demo (SUICIDAL LUNACY) de seis composições (SUICIDAL LUNACY, REVOLUTION COMMAND, STUFF"N"CORRUPTION, GO AND LIVE... STAY AND DIE e FADE TO INSANITY) mescla influências do Metal mais tradicional com Power Metal, mas sem nada de fora do comum, apesar de bem tocado. Good & Solid Metal with many Power influences, but very unriginal. VENDETTA, C/O Michael Wehner, Obere-Tor-Str. 39,8729 Hofheim. Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

STUDIO CODA

Cansado de ouvir reclamações dos vizinhos?

Desanimado com o som de seu demo-tape?

Procurando um lugar para comprar ou vender seus instrumentos?

Se você se enquadra em qualquer um destes casos, ou se está apenas querendo conhecer o melhor estúdio de São Paulo, venha bater um papo conosco. Studio Coda oferece amplo espaço para sua banda, com tratamento acústico, ar condicionado, wc individual para os músicos e serviço de bar. Aparelhagem de primeira linha, incluindo amplificadores individuais para instrumentos, P.A. de 800 w biamplificado, mesa de 20 canais em sala técnica independente, 10 microfones importados, reverber, bateria completa com 4 tom-tons, gravadores cassete e rolo. Sem contar com um espaço para você expor seu equipamento à venda, que será visto por vários músicos todos os dias, ou simplesmente fazer um ótimo negócio com instrumentos nacionais ou importados, novos ou usados.

Aqui você ensaia ou grava à hora em que quiser que ninguém vai atrapalhar. Tudo a preços acessíveis a qualquer banda.

Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2.998 Tel.: (011) 885 2202

DORSAL
ATLÂNTICA
Rock Brigade®

Os importados Made in Brazil

Musica é Arte em qualquer lugar do mundo. E quando se trata de Arte, cada detalhe é tudo: tecnologia e sensibilidade têm que andar lado a lado. Em harmonia.
É por isso que nós, da Interlude, sempre trabalhamos na criação de instrumentos e acessórios musicais como quem faz música: com um toque de Arte. Aliás, todo mundo sabe disso.

interlude

Interlude Instrumentos Musicais Ltda.
Rua Cardeal Arcoverde, 137
Cep 05407 - São Paulo - SP - Brasil
Fones: (011) 280-3230 e 282-6835

VISITE NOSSO STAND NA 5º FEIRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE 25 A 30 DE ABRIL NO PAVILHÃO DA BIENAL SÃO PAULO